

## Greenbelt protegido... em [DES]construção



Créditos: David Ganhão

**Training Centre da  
LiUNA Local 183 promove  
Industry Awareness Event**

P23

**Farmer's Markets  
Cor, cheiro e  
muito coração**

P30

**Liga dos Campeões  
Braga em  
vantagem**

P43



Nem de férias esquecemos que  
“A falar é que a gente se entende”  
Reveja-nos. Até ao final de agosto.



sexta-feira às 18h

## EDITORIAL



Credito: DR

# Deem-me abrigo! Agora.

**Manuel DaCosta**  
Editorial



**Durante muitos anos, o consenso dos especialistas do mundo foi que o Canadá deveria servir de exemplo para o resto da sociedade, uma vez que possui a melhor fórmula para acolher todos os que querem fazer deste país a sua casa. Sempre foi considerado um farol de democracia e um exemplo de governação baseada na igualdade para todos. Atualmente, na minha opinião, o Canadá não é nada disso e os seus “mestres políticos” já não são de confiança e a pergunta que se impõe é: como chegámos aqui?**

Não existe uma estrada ou um processo definido que tenha criado um caminho para o colapso social das instituições e dos governos que supostamente cuidam dos nossos interesses. A decadência e as carências são visíveis por todo o lado, sobretudo nos meios urbanos que estão a ser ocupados por seres humanos deslocados e por seres da classe média que já não se podem dar ao luxo de o ser. O facto de se apontar o dedo e de se moverem responsabilidades obscuras faz com que nada seja feito. A nossa economia prospera com os maus sentimentos e, como resultado, desde 2020, o 1% mais rico captou quase dois terços de toda a nova riqueza global, quase o dobro do dinheiro que o resto da população mundial. Podemos olhar para este

facto e considerá-lo chocante, mas como e porque é que esta riqueza é criada de forma tão desproporcionada?

A desigualdade sempre existiu e nunca vai mudar, porque os seres humanos não são iguais e cada um possui um conjunto diferente de valores que os orientam. Podemos olhar para as estatísticas até as vacas voltarem para casa, mas o que não podemos mudar são as inseguranças que a maioria adquire por não ter ou ter um cobrador a telefonar, a adrenalina do pagamento da renda ou da hipoteca ou o simples pensamento de saber que não se vai poder reformar como planeado. Recentemente, as discussões têm sido sobre as formas corruptas utilizadas pelo Governo do Ontário para lidar com o Greenbelt na província e as alterações que foram feitas sob o pretexto de construir a tão necessária habitação. É certo que, nesta altura, a maior parte das acusações são especulativas e temos de esperar que a investigação esteja concluída para termos uma ideia mais clara. Para mim, o Greenbeltgate tem mais a ver com a confiança nos processos administrativos dos nossos recursos, com a imigração e com o facto de termos o governo certo a tomar decisões em nosso nome. O Governo Ford foi eleito com uma maioria para governar e decidiu que precisava de libertar terrenos para acolher novas habitações, a fim de resolver as insuficiências de um governo federal no que respeita à imigração. Esta declaração não tem a ver com o tipo de imigração necessário, mas sim com o facto de se ter de fornecer quatro paredes para confortar aqueles que vêm para este país.

Após anos a chutar a bola para a frente, todos os níveis de governo se apercebem subitamente de que está a ocorrer uma rebelião social devido à sua ignorância. Não é de admirar que apenas 9% dos canadianos confiem nos governos e que os meios de comunicação social, em quem se confia da mesma forma, tenham sido completamente irresponsáveis na responsabilização dos governos. E os partidos da oposição, que não têm a confiança dos canadianos, continuam a ser porta-vozes de sistemas e soluções que nunca irão satisfazer as nossas necessidades atuais. Sim, a metodologia do Governo Ford cheira mal, por mais batom que lhe ponham em cima, mas pelo menos tomaram uma decisão. A dor e a retórica serão cobertas com uma ligadura até vermos de facto uma casa construída, porque a burocracia do governo garantirá que levará anos a iniciar a construção de qualquer habitação significativa. Entretanto, vamos construir metropolitanos e autoestradas para pessoas que não podem pagar o básico da vida.

Toronto e a GTA acolherão 200 mil pessoas por ano. O alojamento será de baixa qualidade e não respeitará os direitos humanos básicos. O que é necessário é ficar preso a fotografias políticas e a falsas promessas para acomodar pessoas já inseguras. Os que têm e os que não têm estarão sempre aqui, mas é nossa responsabilidade social e política garantir que a universalidade do sofrimento não se espalhe por todo o lado.

Quanto a Ford, o relatório do auditor sugere que são os promotores imobiliários

que ditam as suas políticas. Os promotores imobiliários são investidores e assumem riscos para ganhar dinheiro, por isso, porque não hão-de influenciar a política do governo e ditar o que é necessário para resolver os problemas da habitação?

Convido-vos a ouvir uma canção de Oliver Anthony intitulada “Rich men north of Richmond” (Homens ricos a norte de Richmond), cuja letra é a seguinte:

*“It’s a damn shame what the world’s gotten to*

*For people like me and people like you*

*Wish I could just wake up and it not be true*

*But it is, oh it is*

*Livin’ in the new world*

*With an old soul*

*These rich men north of Richmond*

*Lord knows they all just want to have total control*

*Wanna know what you think, wanna know what you do*

*And they don’t think you know, but I know that you do*

*‘Cause your dollar ain’t shit and it’s taxed to the end*

*‘Cause of rich men north of Richmond”.*

Ou pode ser o Norte de qualquer sítio.

Versão em inglês ➔ pág. 13

**MILÉNIO** STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com  
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1655  
25 a 31 de agosto de 2023  
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:  
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group  
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5  
Telefone: 416-900-6692

**Manuel DaCosta**  
Presidente, MDC Media Group Inc.  
info@mdcmediagroup.com

**Madalena Balça**  
Diretora, Milénio Stadium  
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**  
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**  
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**  
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**  
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Fabiane Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Paulo**

**Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **David Ganhão**  
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

25 A 31 AGOSTO

| SEX | SÁB | DOM | SEG | TER | QUA | QUI |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 25º | 22º | 22º | 22º | 23º | 23º | 23º |

## AS PROMESSAS DE DOUG FORD PARA O GREENBELT

fev. de 2018

Vamos abrir o Greenbelt, não todo. Vamos abrir uma grande parte e vamos começar a construir.

maio de 2018

De forma inequívoca, não vamos tocar no Greenbelt. Ouvi-o alto e bom som; as pessoas não querem que eu toque no Greenbelt, nós não vamos tocar no Greenbelt.

abril de 2023

A decisão foi muito fácil. Estamos numa crise de habitação neste momento.

dez. 2020

Comprometi-me a não pavimentar qualquer parte do Greenbelt.

dez. de 2020

Não estamos a tocar no Greenbelt. Dissemos que não lhe íamos tocar. Apoiamos o Greenbelt. Estamos a investir dinheiro no Greenbelt.

dez. de 2020

Comprometemo-nos a expandir a qualidade e a quantidade do Greenbelt em 2020. Durante as eleições, disse que não ia tocar no Greenbelt... Não toquei no Greenbelt. Não tocaremos no Greenbelt. Não vamos construir no Greenbelt.

março de 2021

Estamos a expandir o Greenbelt. Não vamos construir no Greenbelt. Vamos certificar-nos de que protegemos o Greenbelt.

nov. de 2022

Temos uma crise de habitação em que a maioria dos nossos filhos não tem dinheiro para comprar uma casa. Não podem dar-se ao luxo de viver em Toronto ou na GTA porque o governo anterior não teve a espinha dorsal para fazer as mudanças. Estamos a aumentar o Greenbelt em mais de 2.000 acre.

abril de 2023

Algumas terras não deviam estar no Greenbelt, outras deviam estar e estamos a expandir as áreas que achamos que deviam estar no Greenbelt.

abril de 2023

Um pedaço de campo... tinha habitações em todos os quatro cantos - num campo vazio com ervas daninhas. Chamam a isso Greenbelt? Isso não é Greenbelt. É apenas um campo com um monte de ervas daninhas.

maio de 2023

Acho que estamos a fazer um bom trabalho no chamado no Greenbelt... já que os liberais inventaram esse nome.

maio de 2023

Sejamos honestos, o Greenbelt foi uma política falhada, uma política defeituosa do governo liberal.

### O QUE É O GREENBELT?

Uma vasta área de terras agrícolas, florestas e zonas húmidas que se estende das Cataratas do Niágara a Peterborough

### PORQUE FOI CRIADO?

Para garantir a preservação das espécies de fauna e flora e a manutenção de terrenos de produção agrícola.

### QUE ÁREA OCUPA?

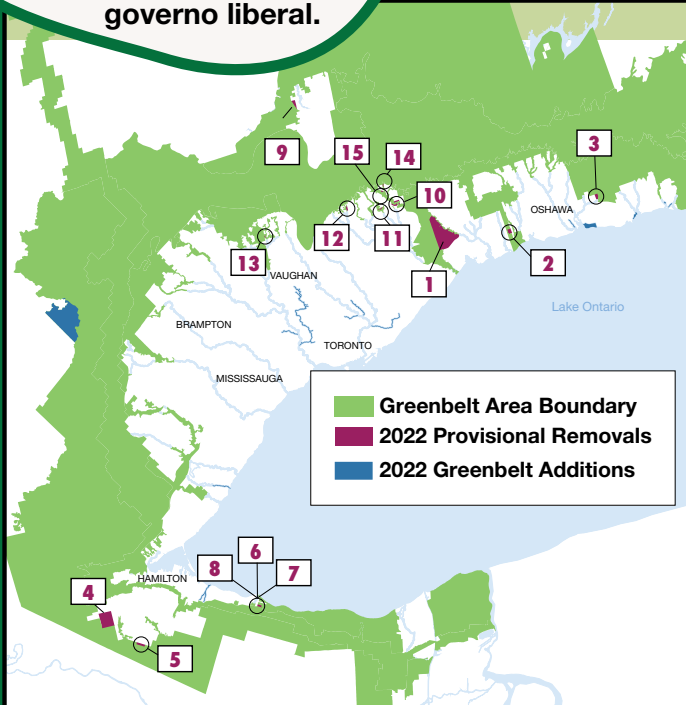
810 000 hectares

### O QUE FORD VAI RETIRAR DO GREENBELT?

7 400 hectares

### O QUE FORD VAI ACRESCENTAR AO GREENBELT?

9 400 hectares (em áreas ainda não divulgadas)



### QUE ÁREAS SERÃO LIBERTADAS PARA CONSTRUÇÃO (PLANO DE FORD)?

#### DURHAM REGION

- Pickering** 1735.6 HA  
West of West Duffins Creek, between Hwy 407 & the CP Belleville rail line
- Ajax** 53.8 HA  
765 & 775 Kingston Rd E
- Clarington** 34.7 HA  
Northwest corner of Nash Rd & Hancock Rd

#### CITY OF HAMILTON

- Hamilton** 732.2 HA  
Book Rd : S outh of Garner Rd W, between Fiddlers Green Rd & Shaver Rd
- Hamilton** 65.9 HA  
Mount Hope: Between White Church Rd E & Chippewa Rd E, from Miles Rd to Upper James St
- Grimsby** 29.7 HA  
Cline Rd: Between the GO rail line & Main St W, from Oakes Rd N to Kelson Ave N

- Grimsby** 6 HA  
502 Winston Rd
- Winona** 4 HA  
331 & 339 Fifty Rd

#### YORK REGION

- King Township** 265.2 HA  
East of Dufferin St, south of Miller's Sideroad & west of Bathurst St
- Markham** 35.75 HA  
10325, 10378 and 10541 Hwy 48
- Markham** 15 HA  
10379 Kennedy Rd
- Richmond Hill** 6.13 HA  
east of Leslie St, north of Elgin Mills Rd E and west of Hwy 404
- Vaughan** 6.3 HA  
North of Teston Rd, east of Pine Valley Dr
- Whitchurch-Stouffville** 5.3 HA  
11861 and 12046 McCowan Rd
- Markham** 4.3 HA  
5474 19th Ave

## PORQUE É PRECISA MAIS CONSTRUÇÃO?



**BAIXA OFERTA DE CASAS NOVAS**

- Procura de novas habitações é muito superior à oferta
- Tempo de espera para a habitação social e comunitária ronda os 5 a 7 anos



**PREÇOS MANTÊM-SE INSUPORTÁVEIS**

- A falta de habitação a preços acessíveis em Toronto está no seu pior momento
- A renda média - \$2.822 por mês - representa mais de 50% do rendimento médio
- O aumento de taxas de juro torna cada vez mais incomportável a compra de casa
- A construção de edifícios novos e acessíveis registou uma descida de 24% (fonte: Canada Mortgage and Housing Corporation)



**CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO**

- Toronto regista o crescimento mais rápido da população no Canadá e nos Estados Unidos
- Está prevista a entrada de 200 mil imigrantes por ano

# Conversas pouco doces, mas com cheiro a morango

É uma forma de ganhar a vida, mas é também, muito, um modo de estar na vida. Vivem na e da natureza, usufruem da calma de quem tem espaço para respirar ar puro. Quase todos vivem a vida que escolheram. Preferem a agitação (e porque não dizer o stress) que sentem diariamente com o trabalho de amarrar as terras, preparando-as para receber sementes ou plantas, e a responsabilidade de garantir a sobrevivência dos animais que vivem na quinta. Sem folgas e com pouco descanso. Alimentando com o produto do seu trabalho muitas famílias, garantem o sustento das suas. São agricultores e vivem nas quintas que rodeiam a GTHA.

De vez em quando, alguns semanalmente, vêm às cidades com carrinhas carregadas de frutas, legumes, ovos, mel, *maple syrup*, pão, flores e vegetais. Antes que chegue o frio do outono, os Farmers Markets, que as cidades acolhem, são pontos de paragem obrigatórios para muitos, que se deleitam com o sabor, o cheiro e até a beleza que chega das quintas.

Foi numa bela manhã de domingo, com o cheiro de pêssegos e morangos a dominar o ambiente, que tive oportunidade de conversar com quem vive e trabalha no chamado Greenbelt – a área de proteção ambiental que circunda a GTHA. Falei com muitas pessoas e ninguém quis partilhar a sua identificação, preferindo falar a coberto da garantia

de anonimato. Uma posição, que sendo de respeitar, me deixou a pensar no porquê. O que será que temem? O que estamos a fazer à liberdade de expressão, que nos permite, com respeito, mas sem medos, dizer o que pensamos?

Quis saber a opinião de quem vive e trabalha na zona até agora protegida, o que pensam sobre o plano de Doug Ford para o Greenbelt. E a percepção de que o processo não foi conduzido de forma clara, transparente e honesta surgiu, de forma transversal, no discurso de quase todos.

O que vos deixo aqui são os testemunhos reais de pessoas simples que apenas querem continuar a “alimentar o Ontário”, como afirmaram alguns. Estas são pessoas sem rosto e sem nome, por vontade dos próprios.

Madalena Balça/MS

Isto prejudica os agricultores e as pessoas que apoiam os alimentos locais, porque nós, enquanto pequenas explorações agrícolas, vemos que as pessoas que apoiam os alimentos locais têm um grande impacto numa pequena exploração agrícola como a nossa. Por isso, gostamos de espaços abertos. Gostamos do estilo de vida e isso ajuda as pequenas quintas como a nossa. Caso contrário, são apenas as grandes quintas a lucrar e tudo o que ganham vai para os promotores e eles lucram. Portanto, não há meio-termo. E o argumento de que precisamos de construção de casas para a imigração que está a chegar... sim, mas também precisamos de espaços verdes, porque no futuro podemos ter selvas de arranha-céus por todo o lado.

A minha opinião não vai agradar, mas paciência. O problema é que a maior parte das pessoas não sabe o que é o Greenbelt, não fazem ideia da sua extensão. Estamos a falar de uma área que vai das Cataratas do Niagara até Peterborough. 810 000 hectares. E muitos terrenos estão vazios, não produzem nada, apenas têm erva. Ora, se sabemos que é preciso casas para tanta gente que já cá está e para os que hão-de vir, o que querem fazer? Transformar Toronto e as outras cidades em muitas Nova Iorque, onde quase nem se vê o sol com tantos arranha-céus? Não se pode travar o desenvolvimento. Temos que aceitar que há mudanças que são necessárias. O processo pode não estar a ser o melhor, mas isso é outra questão.

Penso que há muita corrupção e que ele (Ford) é desonesto e que não está a liderar o povo. Não está a fazer o que o povo quer. A minha opinião é que 83% do Ontário diz “não, não queremos isso” e ele não está a pensar no futuro. Quando alguém diz “vou destruir o ecossistema, mas vou recriá-lo noutra lugar”, não faz a mínima ideia do que está a falar, porque foram precisos cerca de 20000 anos para criar esse ecossistema. Por isso, não acho que ele seja adequado para ser Premier. Claro que sei que as pessoas têm de viver em algum lado e não sei quantos somos no Canadá, atualmente... talvez 40 milhões. Temos que acolher os que chegam agora ou vão chegar no futuro, não nos podemos esquecer que toda a gente aqui, à exceção de um indígena, é um imigrante no Canadá. Embora eu não tenha vindo para o Canadá, os meus pais vieram para o Canadá, etc., etc. Mas as pessoas não precisam de viver em casas de 4000 pés quadrados. Isto é consumo, consumo demais e mais e mais, e estou apenas a supor que os promotores (e não sei porque lhes chamam promotores porque eles realmente destroem muito) recebem mais dinheiro pelas casas maiores. Esperemos que as pessoas se envolvam e cheguem ao fundo da questão. Eu acho que há espaço suficiente para construir sem ser preciso mexer no Greenbelt.

Sou totalmente contra isso. Porque a razão de ser do Greenbelt foi manter os aquíferos e tudo aquilo de que precisamos por causa da costa. E, para além disso, temos todas as quintas no local. Estão a livrar-se de todas as quintas. Hoje, temos que conduzir várias horas para chegar a este mercado. Agora estou a alugar este mercado há sete anos. Por isso, conheço todos os problemas que os agricultores têm e oponho-me totalmente a que mexam no Greenbelt. Sei que as pessoas do Greenbelt não vão gostar do que estou a dizer porque vão perder a oportunidade. Mas esquecem-se que podem até fazer muito dinheiro, mas vão perder muito mais. Não há forma de recuperar o Greenbelt. Uma vez vai, para sempre vai. Não vão cortar todos os carros da cidade por causa da poluição, da animação e de todas essas desculpas que estão a inventar. O que interessa é ganhar dinheiro. É só isso que está em causa. Não tem nada a ver com emissões ou ajuda ou qualquer coisa para alguém. Não, de todo. É tudo: “como é que eu posso encher o meu bolso?”. Sei que se nos juntarmos podemos fazer muita coisa, mas é muito difícil porque toda a gente está a lutar, a tentar fazer face às despesas. Não têm tempo para pensar em todas estas e outras coisas que estão a acontecer.

Não estou muito satisfeito com isto, mas muitos agricultores também não gostam do Greenbelt, porque uma vez que o Greenbelt é aberto à construção, a sua propriedade valoriza-se imenso. Quando o Ford a abriu, disse para mim mesmo - isto é muito suspeito. Se pensarmos que as pessoas da indústria do desenvolvimento imobiliário e as pessoas do setor da construção sabiam que aquilo ia acontecer. Mais ninguém sabia que isso ia acontecer. Porque é que essas pessoas sabiam que isso ia acontecer? Quer dizer, se eu quisesse cortar um pedaço de propriedade na minha quinta para os meus filhos viverem ou para os meus avós viverem, não o podia fazer. Mas agora ele está a torná-la livre para virem outros e viverem lá. Alguém está a lucrar com tudo isto. Quer dizer, esta é a minha opinião.

Sinto que o Ford está a trabalhar diretamente com estes tipos. Está tudo preparado para eles, de certeza que ele mete algo bom no bolso por isso. Esta é a terra mais fértil perto do lago. Mesmo aqui, onde estamos, esta era uma das terras mais férteis, agora está toda pavimentada, com todo este betão, onde costumavam estar as vacas. Quando os nossos pais viviam nesta zona, colocaram este espaço protegido para que pudéssemos manter os cursos de água naturais, para que pudessem manter as terras agrícolas verdes com todo o solo fértil e exuberante. Muito bem, quem é que vai fazer a vossa comida? Quem é que vai fazer a vossa comida como deve ser? Vocês querem comida americana? Sabem que tipo de spray é que eles podem usar? Sabes que isto é? Este é um tipo corrupto que está a vender a nossa província. E o facto de ele fazer todas estas reversões, exceto a que prejudica os seus amigos, com quem está a fazer negócios desonestos, é a prova da sua corrupção. Muito bem, é preciso criar habitações, mas pode-se criar habitações em qualquer lado. Construam habitações em Grey County, como sabem, lá em cima é tudo rochas. Não estamos a plantar batatas lá em cima. Não estamos a plantar milho lá em cima. Não estamos a pastar gado lá em cima. Certo? Estamos a cultivar alimentos aqui em baixo com um solo fértil. Como é que estes tipos planeiam o futuro? Enfim, eu sou apenas um tipo simples que cultivava boa comida para boas pessoas. Mas sem quintas, não há comida. É tão fácil quanto isso, certo. O que vais comer?

Obviamente, sou contra a abertura do Greenbelt ao desenvolvimento, especialmente da forma como estão a fazer. O que é que eu acho da forma como ele está a fazer isto é que parece que há por aí um pouco de corrupção, uma palavra demasiado forte. Parece que não há razão para mexer no Greenbelt, porque há terra suficiente disponível para desenvolvimento que já está aberta. Por isso, fazê-lo quase exclusivamente para pessoas com quem Doug Ford tem algum tipo de relação... isto não passa no teste do olfacto e vai contra o que é suposto o Greenbelt fazer. E demonstra que, quando ele estava a angariar fundos e a tentar concorrer às eleições pela primeira vez, queria que os promotores imobiliários lhe fizessem donativos e prometeu-lhes que ia fazer isso e depois disse que não o ia fazer. Isto sugere que ele está a cumprir a sua palavra para com eles, mas não para com o povo.





Crédito: DR

# Por obra e graça do “Espírito Santo de Orelha”

**Como é que os promotores imobiliários influenciaram o Governo de Ford a abrir os seus terrenos do Greenbelt para habitação?**

Muito já veio à tona da água desde que foi tornado público o extenso e pormenorizado relatório da Auditora-Geral, Bonnie Lysyk., embora se pense que muito mais há-de vir a ser descoberto, à medida que se escavem os terrenos pantanosos de todo o processo de desanexação de terrenos da zona protegida, com vista à construção de habitação.

O clima de suspeição de favorecimento e ações não condizentes com a lei já vem de trás, daí que os três líderes da oposição ao Governo de Doug Ford tivessem solicitado formalmente a auditoria. Apesar disso, Ford manteve-se implacável e determinado, e mesmo após conhecer o relatório, veio a público dizer que aceita 14 das 15 recomendações da Auditora-Geral. Só que a recomendação não acolhida, acaba por derrubar todos os que pensavam que este relatório poderia fazer retroceder o Premier de Ontário – Ford afirma que não aceita parar o processo, porque é preciso construir 50 000 habitações.

Sendo absolutamente verdade que o Ontário, ou melhor dizendo a GTHA precisa urgentemente de construir casas para que seja possível dar resposta às necessidades de hoje e do futuro, sendo até compreensível que se argumente que não se pode travar o desenvolvimento, sendo desejável que esse desenvolvimento assente num modelo canadiano de cidades, que se compõem essencialmente por casas unifami-

liares e não se transformem em réplicas de cidades como Nova Iorque, onde se cresce essencialmente para cima... Sendo tudo isto verdade, o que está aqui em causa é o intenso odor a favorecimento, a uns quantos “developers”, que são já donos de grande parte dos terrenos, agora já livres dos condicionaisismos que o Greenbelt impunha. Das duas uma: ou são visionários que conseguiram adivinhar o que iria acontecer e compraram os terrenos (alguns, um, dois meses antes de tudo avançar...), ou tiveram a sorte de ter um santo protetor – o chamado “espírito santo de orelha”.

Uma das revelações mais impactantes do relatório explosivo da Auditora-Geral, Bonnie Lysyk, sobre a controversa troca de terrenos do Greenbelt foi precisamente a forma como um pequeno número de promotores imobiliários conseguiu utilizar o seu acesso a um alto funcionário do governo para conseguir que determinados terrenos fossem libertados para construção de habitações.

Através de encontros num evento do setor e de mensagens de correio eletrónico enviadas pelos seus advogados, os promotores imobiliários conseguiram fazer pressão para que fossem retiradas as proteções ambientais dos terrenos de que são proprietários no Greenbelt.

O relatório de Lysyk revelou que as decisões sobre os locais a eliminar foram tomadas durante um período de três semanas, em outubro, pelo agora ex-chefe de gabinete do ministro da Habitação Steve Clark, Ryan Amato (resignou ao cargo na passada terça-feira, dia 22), e por um pequeno número de burocratas por ele dirigidos

na chamada Equipa do Projeto Greenbelt. Quando alguns dos locais selecionados não cumpriam “determinados critérios”, não eram tidos em conta. Aliás, o relatório revela que 21 dos 22 locais que foram considerados no processo de avaliação sobre que terrenos deveriam ser removidos do Greenbelt, foram “trazidos para a mesa” por Amato. Desses 22 locais, 15 foram selecionados e sabe-se agora que desses, 12 foram escolhidos por indicação específica dos promotores imobiliários ou dos seus representantes.

**Como tudo terá acontecido?**

**Pacotes num jantar do setor**

Amato e o vice-chefe de gabinete de Clark participaram num jantar promovido pela BILD (Associação da Indústria da Construção e do Desenvolvimento de Terrenos) e ficaram sentados na mesma mesa que vários promotores imobiliários e um lobista registado, de acordo com o relatório. Na primeira semana de outubro, Ryan Amato apresentou à equipa do projeto “informações em papel de pacotes que recebeu” de promotores imobiliários sobre oito locais a considerar para remoção do Greenbelt.

Mais tarde nesse mês, forneceu à equipa cinco pen USB contendo informações adicionais sobre os locais propostos para remoção.

**Os advogados enviaram e-mails ao chefe de gabinete**

Um escritório de advogados, que representa três promotores imobiliários, não

mencionados no relatório, entre 27 e 29 de setembro de 2022, pediu a Ryan Amato através de e-mails, que retirasse da proteção do Greenbelt os terrenos de que os seus clientes eram proprietários.

A troca de e-mails prosseguiu até ao início de outubro de 2022.

**Qual o papel do Premier e do ministro da Habitação neste processo?**

Ford e Clark disseram a Lysyk que não tinham conhecimento de que o terreno escolhido para remoção estava a ser apresentado por Amato através dos promotores. Ford disse que só foi informado sobre os terrenos no dia anterior à aprovação das alterações pelo Conselho de Ministros, a 2 de novembro, enquanto Clark disse que teve conhecimento do plano na semana anterior.

**E agora?**

Um dia depois de Lysyk ter divulgado o seu relatório, o Governo de Ford pediu ao Comissário para a Integridade do Ontário que investigasse se Ryan Amato tinha violado alguma regra de ética ou de conflito de interesses.

Essa foi, aliás, uma das já referidas 15 recomendações de Lysyk - 14 das quais foram aceites pelo governo.

Na passada quarta-feira (23), a Real Polícia Montada do Canadá anunciou que está a investigar a forma como o Governo Ford tratou o Greenbelt, depois de a polícia provincial lhe ter remetido o processo.

Madalena Balça/MS

PORTUGAL  
À VISTA

cultura | tradição | histórias | lugares  
aos sábados 14h30



CAMOESTV.com



## it's SHOWTIME

Carlos Tê, aos 67 anos e autor de várias letras de Rui Veloso, lançou "Arquibaldo", seu novo romance. A obra, descrita como um testemunho poderoso sobre lembrança, razões para viver, amar e ter compaixão, foi apresentada pela editora na biblioteca municipal da Figueira da Foz.

Dom 17h



Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

## PORTUGAL À VISTA

Fernando Manuel Rato da Silva, o Poeta Ourives da Gândara, é de Vilamar, Cantanhede. Ourives por profissão e poeta por paixão, lançou "Filigrana de Letras" em 2018, comemorando os seus 50 anos. Arte e profissão unidas neste poeta ourives.

Sáb 14h30

## WAR ROOM

Child Abuse...

Maria Barcelos from the Gatehouse is our special guest. She is the coordinator of this non-profit organization that deals with children as well as adult sexual abuse. She will tell you about this organization's support systems and how they can help if you know someone who has been victimized. I learned something new, check out this exclusive interview.

Fri 19h30

## here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



O seu programa cinematográfico. Atualidades, clássicos e lançamentos, com Bernardo Freire como anfitrião. Esteja por dentro de tudo: trailers, lançamentos e novidades. Uma experiência imperdível para amantes da sétima arte.

Dom 10h

## LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Fernando Guerreiro, músico de Porto Covo, Sines, é exímio instrumentista, compositor, professor de música e multi-instrumentista. Participou em vários grupos, como Pano Cru, Rouxinóis de Anadia, Incantus, entre outros. No Laboratório dos Talentos da Camões TV, explorou música tradicional portuguesa e worldmusic, em coprodução com o CineClub Bairrada.

Visite o website

## ESPAÇO MWANGOLÉ

Estivemos presentes na Conferência Internacional sobre o Mundo Lusófono e suas Diásporas. Um evento organizado pela Associação de Estudos Lusófonos (LSA) que reuniu cerca de 100 participantes de forma presencial e online, realizada na York University, a terceira maior universidade do Canadá.

Dom 18h30



Nem de férias esquecemos que "A falar é que a gente se entende" Reveja-nos. Até ao final de agosto.

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMOESTV  
WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



## We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to [carlos@helpingbusinesses.com](mailto:carlos@helpingbusinesses.com).

Serviço administrativo  
Contabilidade  
Bookeeping

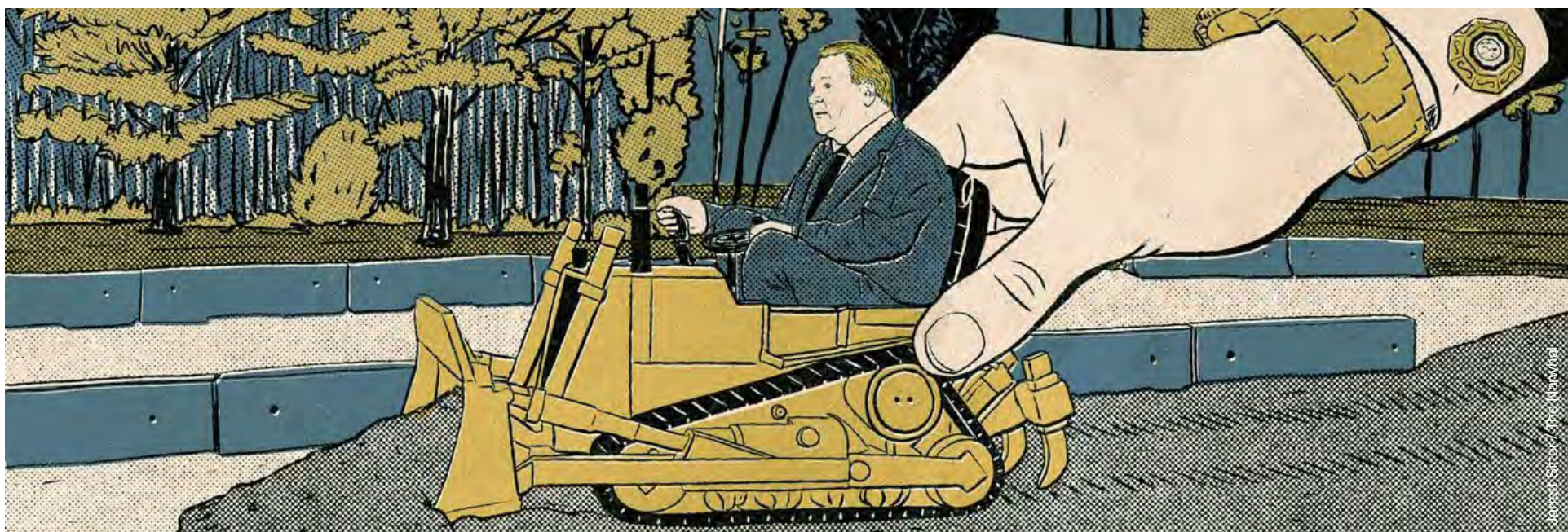
Aconselhamento  
sobre impostos  
Impostos particulares  
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial  
Seguro de vida corporativo  
Planos de reforma privados  
Opções de reforma

Financiamento empresarial  
Soluções de  
dívida empresarial



**Carlos Teixeira**  
Managing Partner



# Subtraction and addition accounts always with negative results

**If it is true that we cannot stop development and prevent a country from keeping up with its population growth, it is also an unquestionable truth that nature has already clearly shown us the consequences of the lack of respect that human beings have shown for its preservation. Climate change is now evident, and we all have an obligation to contribute so that the environmental situation does not worsen further. This explains, to a great extent, the stance of nature defenders against the Doug Ford government's Bill 23, which removes 7400 acres of the Greenbelt, in order to give them to housing construction.**

Phil Pothén is the Ontario Environment Program Manager for Environmental Defence, one of the most active environmental associations in the fight against what they consider to be an attack on the environment and nature, and it was he who explained to us the reasons for ED's frontal opposition to the changes that Ford is proposing/implementing for what is the world's largest environmental protection zone, which was designed to protect farmland, forests, wetlands, rivers and lakes. Doug Ford has announced that he intends to remove 7,400 hectares from 15 different zones, justifying this action by the need to build around 50,000 houses. However, he says that 9,400 hectares of green space will be added elsewhere. Subtracting and adding up accounts which, for environmental defenders, always have negative results.



Phil Pothén. Photo: DR.

**Milénio Stadium:** Briefly, can you explain why Environmental Defence is opposed to Ford's plan to free up Greenbelt land for construction projects?

**Phil Pothén:** The Ontario government's push to divert construction into the Greenbelt is a recipe for building fewer and more expensive homes, while destroying some of Ontario's rarest wildlife habitats and what remains of Canada's high-quality farmland.

While Canada looks huge on a map, only a tiny part of it is any good for agriculture, and only minuscule slivers of that are actually high-quality ("class 1" or "class 2") farmland that can grow the full range of food we need. Those minute slivers correspond almost precisely with the surroundings of Ontario's biggest cities and suburbs - and with the habitat of our most endangered species.

Without the Greenbelt as a hard and permanent barrier to suburbs, sprawling further into that narrow strip of farmable countryside would jeopardize Canada's food security - and ecological integrity.

**MS:** The provincial government's main argument is based on the extreme need for housing, not only for those who already live in the province but mainly to accommodate the immigrants that Ontario hopes to welcome in the near future. What can you say about this?

**PP:** It is appalling to see this government exploit the very real and very severe shortages of housing in the neighbourhoods where Ontarians want to live as an excuse for policies that it KNOWS will make the problem worse.

Our housing shortage has absolutely nothing to do with any shortage of land to build on. Long before the Greenbelt removals, Ontario already had vastly more farmland around GTHA towns and cities designated for development, but sitting unused, than we will ever need to build housing - more than 350km<sup>2</sup>! Even without the Greenbelt removals, that existing glut had been increased to 590km<sup>2</sup>.

We have a housing shortage because, for many decades, we have been squandering a scarce and constrained supply of construction labour, equipment and other inputs on building the most wasteful and expensive forms of housing (large, single-detached houses and highrises in downtowns) in

the places where it is most inefficient to build them (unserved farmland where a large share of the work gets wasted on brand new roads, sewers, and other infrastructure). While the average size of a new house in the 1970s was roughly 1050sf, a new house in Mississauga is nearly 4000sf on average.

The only way to fix our housing shortage quickly is to ensure that the same amount of labour and materials creates a larger number of homes by concentrating construction on building large numbers of modest family sized homes (1000-12000sf) in EXISTING post-WWII neighborhoods or where roads and sewers are already in place. Houses also need to be built in more affordable formats, such as wood-frame, mid-rise family apartment buildings, typical of Europe.

By diverting scarce construction resources to wasteful Greenbelt subdivision, the Ontario government is taking it AWAY from more efficient, shovel-ready developments like Pickering's Seaton Community and Toronto's family-sized multiplex apartment plans. They're making it HARDER to increase housing supply fast.

**MS:** There are also those who say that the Greenbelt is a too vast area and that a lot of the land doesn't produce anything relevant, it's just cultivated to prevent its owners from being taxed, and so between having empty land that's not useful and building houses on it... there are those who say they prefer the houses. What do you think of this kind of statement?

**PP:** Every inch of the Greenbelt is precious and vital. The Greenbelt represents only a fraction of the land mass that is required to feed Canada's population and sustain its southern wildlife species.

As has long been the case in many parts of Europe, a lot of southern Ontario's quality farmland is now held by agricultural landlords and farmed by tenant farmers. That's still compatible with farming food crops using agricultural practices that improve the land, but only if we give the tenant farmers certainty that it will never be legal to develop the land for anything other than agriculture. That's precisely the certainty that the Greenbelt provides.

The problem arises when land isn't protected by the Greenbelt - or when the government creates the impression that

land that's in the Greenbelt now might be removed in the future. In those cases, farmers are deprived of the CERTAINTY and PERMANENCE they need to manage the land properly. They have to resort to short-term cash cropping that can degrade the soil and damage nearby habitat. It's the ABSENCE of Greenbelt protection or the threat it might be removed that causes land to be underutilized agriculturally.

As for wanting houses - as mentioned above - spreading our scarce construction over a larger land area makes it slower, less efficient and more expensive, resulting in fewer homes.

**MS:** On the other hand, what kind of construction will take place on the land released from the Greenbelt? Will it be affordable housing?

**PP:** It's unlikely that developing Greenbelt land would ever result in any net new homes. This would only divert construction from existing neighbourhoods, and away from other "greenfield" areas that are already serviced and ready to build.

Because Greenbelt land is situated in places where roads, sewers, schools, and other infrastructure would have to be built from scratch, and at densities too low to support frequent, reliable transit, there's simply no possibility of these areas becoming places where it is affordable for ordinary people to live.

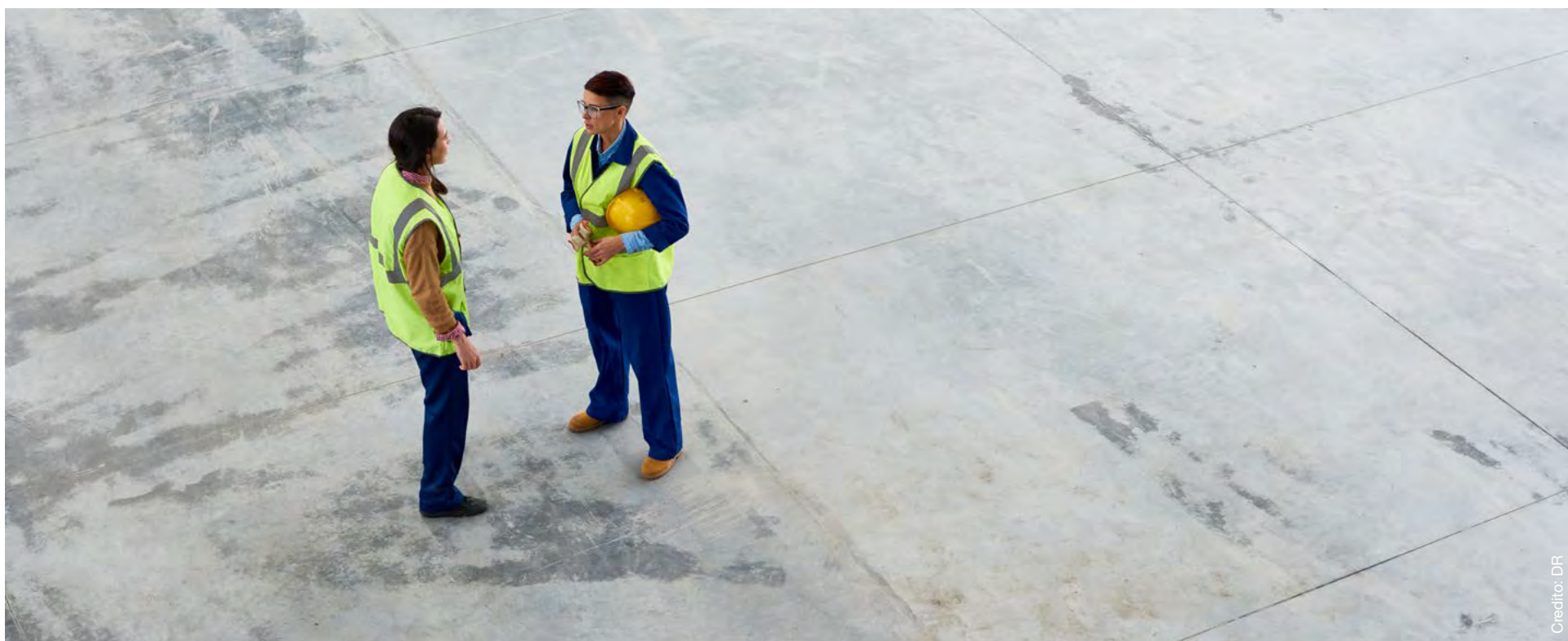
As an aside, car-dependent Greenbelt suburbs are not the kind of places where the vast majority of GTHA and Golden Horseshoe residents say they want to live. The vast majority of residents would much prefer to live in a place where they can conveniently get groceries, get to school or travel to work without relying on cars.

**MS:** Is the situation already irreversible, in your opinion? Is the Greenbelt really going to change shape?

**PP:** The great news is that the Greenbelt removals can be reversed, right now, with the stroke of a pen. None of the farmland seems to have been destroyed yet. Even if the current government doesn't see sense and undo this decision, we expect that Federal impact assessment will prevent any destruction within the next couple of years, and a subsequent government will reverse the Greenbelt removals.

Madalena Balça/MS





Credito: DR

# Desanexação de terrenos do Greenbelt

## A BILD não esteve envolvida

### Justin Sherwood

Em 2021 a BILD, Building Industry and Land Development Association (BILD) e a Ontario Home Builders' Association (OHBA), tornavam pública uma posição conjunta sobre a intenção anunciada na ocasião do Governo Provincial de expansão da zona protegida, Greenbelt. Para além de defenderem, na época, que esse trabalho deveria ser sempre articulado com o planeamento comunitário e de infraestruturas exigido pelo Plano de Crescimento e pela Lei "More Homes, More Choice", defendiam ainda que "a expansão do Greenbelt, que já é a maior zona protegida do mundo, deve ser feita de forma sistemática e lógica, preservando o ambiente e, ao mesmo tempo, tendo em conta todas as necessidades de terrenos (praticamente inexistentes) e equilibrando as necessidades comerciais e residenciais da GTA, o motor económico do Canadá."

Na altura, Doug Ford ainda defendia que as fronteiras do Greenbelt não podiam ser alteradas e nesse enquadramento as organizações da indústria da construção e promoção imobiliária, afirmaram ainda – "esperamos que o governo se mantenha concentrado nas áreas que identificou e que não se transforme num exercício de cartografia política que ignore o planeamento comunitário em curso e as infraestruturas reais necessárias para apoiar os mais três milhões de pessoas que se juntarão a esta região nos próximos 20 anos."

O Milénio, esta semana, perante os últimos desenvolvimentos que têm ocupado muitas páginas de jornais e tempo de debate e discussão em vários órgãos de comunicação, tentou obter respostas para algumas perguntas junto de quem representa os empresários do setor, mas apenas obtivemos uma curta declaração assinada por Justin Sherwood, SVP, Communications and Stakeholder Relations.

O representante da BILD começa por sublinhar que há um problema para resolver, afirmando que "de acordo com a investigação realizada para a BILD em 2018 pela empresa de planeamento do uso do solo Malone Given Parsons (MGP), a quantidade de terrenos disponíveis para acomodar novas habitações representa 4,5% dos terrenos de assentamento na área da Grande Toronto e Hamilton, abaixo dos 6% do total observado num estudo semelhante realizado pela MGP em 2017. Este estudo está a ser atualizado este outono", ou seja, segundo a BILD, não há terrenos disponíveis para colmatar as necessidades de construção de novas habitações. Mas Justin Sherwood vai mesmo mais longe quando afirma que "a diminuição da oferta de terrenos disponíveis - combinada com o facto de serem necessários cerca de 15 a 20 anos para construir infraestruturas, como canalizações e outros serviços necessários para as novas habitações - limita a capacidade do governo para cumprir o seu objetivo de construir mais 1,5 milhões de habitações na próxima década".

Não havendo uma afirmação clara, no entanto, fica evidente que a BILD mantém a posição divulgada em 2021, quando chamava a atenção para a necessidade premente de terrenos. Até porque Sherwood ainda acrescentou que na opinião da BILD "o objetivo do governo de construir 1,5 milhões de casas é muito provavelmente conservador, dado o aumento das metas federais de imigração que foram estabelecidas desde que o objetivo foi definido. Este facto amplifica a necessidade de designar terrenos que possam ser rapidamente utilizados para o crescimento".

E qual será a melhor solução? Será que passa exatamente pela desanexação de terrenos antes protegidos pelo Greenbelt? Justin Sherwood declara neste statement que para além da libertação de terrenos há outras medidas essenciais – "a solução para o desafio da oferta de habitação na nossa região deve ser abrangente e incluir a designação de terrenos para crescimento, a aceleração das aprovações e o investimento em infraestruturas por parte de todos os níveis de governo. Sem estes compromissos, nunca atingiremos o nosso objetivo de fornecer habitação suficiente para acomodar a população em crescimento da região, tal como evidenciado pelos municípios que estão a ficar para trás em relação aos objetivos estabelecidos pelo governo provincial".

Quanto à polémica gerada pela divulgação do relatório da Auditora-Geral, onde se revelam indícios de favorecimento de

alguns promotores imobiliários, alegadamente próximos de Doug Ford, que se apressaram a comprar terrenos em zonas que vieram a ser incluídas nas áreas a desanexar do zona de proteção, Justin Sherwood responde com a chamada não-resposta – "para além de participar na consulta formal às partes interessadas a nível provincial, a BILD não esteve envolvida nas discussões específicas sobre o terreno para modernizar o Greenbelt, pelo que não pode comentar".

Madalena Balça/MS



Justin Sherwood. Créditos: DR.

GALLERY OF  
THE PORTUGUESE  
PIONEERS



GALERIA  
DOS PIONEIROS  
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario  
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca



# HELP US BUILD ONTARIO

**The Carpenters' Union**  
**JOIN TODAY**

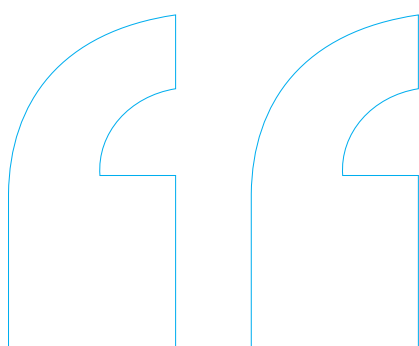
[organizing@thecarpentersunion.ca](mailto:organizing@thecarpentersunion.ca)

**We Offer Among the  
Best Benefits, Pension &  
Wages in the Industry**



**Carpenters' Regional Council**  
thecarpentersunion.ca





Plano de Ford para Greenbelt

# Uma medida desnecessária, ineficaz e mal orientada

Andrea Horwath

**Hamilton é um dos municípios que tem parte do seu território incluído na área já desanexada do Greenbelt. Contra a vontade expressa do Conselho Municipal que formalmente, em dezembro de 2022, teve oportunidade de comunicar ao Governo Federal a sua total oposição a tal medida. A verdade é que, até ao momento, não houve qualquer sinal por parte do Governo Conservador de atender à reclamação do município, agora liderado pela conhecida Andrea Horwath, figura destacada do NDP.**

Para além de outras razões consideradas relevantes pela cidade de Hamilton, há um argumento poderoso que parece ter batido “na parede de indiferença” de Doug Ford, levantada certamente para o defender dos argumentos dos que se opõem ao seu plano para o Greenbelt – é que a cidade de Hamilton lembra que um dos locais, o Book Road (local n.º 4), que representa quase 25% de todos os terrenos removidos do Greenbelt em 2022, está localizado numa área parcialmente interdita ao desenvolvimento residencial devido à sua proximidade do Aeroporto Internacional de Hamilton.

Para além de tudo, o município liderado por Horwath reforça a sua certeza de que este plano dos Conservadores do Governo Provincial não vai resolver os atuais problemas de habitação da GTHA. A pedido do Milénio, a Mayor de Hamilton enviou-nos uma declaração que evidencia de forma muito clara a sua posição sobre toda esta matéria, não se esquivando, no entanto, a cumprir o prometido empenho em facilitar a construção de casas no seu município.

Charlie Toman, é Program Lead-Policy Planning and Municipal Comprehensive Review na câmara municipal de Hamilton e ajudou-nos com a suas respostas a enquadrar melhor todo o posicionamento da cidade relativamente a esta matéria.

**Milénio Stadium: Especificamente em relação a Hamilton, como é que este plano irá afetar os agricultores da região?**

**Charlie Toman:** No que diz respeito às terras do Plano do Antigo Greenbelt, estas incluem 659 hectares de terras designadas como Agricultura, 36,7 hectares de terras designadas como Rurais e quatro hectares

“A proposta de desenvolvimento do Greenbelt é uma medida desnecessária, ineficaz e mal orientada que não contribuirá para satisfazer as necessidades de habitação de Hamilton. A cidade de Hamilton comprometeu-se a facilitar a construção de 47 000 unidades de habitação até 2031. Apoio a conclusão dos funcionários municipais de que a construção de habitações nos terrenos do antigo Greenbelt é desnecessária para facilitar a construção das unidades de habitação prometidas. Tenho esperança de que as conclusões do relatório da Auditora-Geral Bonnie Lysyk levem o governo provincial a abandonar os seus planos de desenvolvimento do Greenbelt”.

Andrea Horwath • Mayor de Hamilton

de terras designadas como Culturas Especiais no Plano Oficial Rural de Hamilton, que deixariam de ser cultiváveis se fossem desenvolvidas. A Câmara não pode comentar como o desenvolvimento afetará os agricultores fora das terras de remoção do Greenbelt, pelo que recomendamos que os contacte para determinar como isto os afetará.

**MS:** O principal argumento do governo provincial baseia-se na extrema necessidade de habitação, não só para os que já vivem na província, mas sobretudo para acolher os imigrantes que o Ontário espera receber num futuro próximo. O que é que pode dizer sobre isto?

**CT:** A Província propôs a remoção de terras do Greenbelt em novembro de 2022. O Conselho Municipal informou a Província, em dezembro de 2022, que a Cidade de Hamilton não apoiava a remoção de terrenos do Greenbelt porque os terrenos não eram necessários para acomodar o crescimento projetado da população e dos agregados familiares até 2051, que inclui os 2 200 hectares de terreno acrescentados à Fronteira Urbana pela Província através da sua aprovação da Revisão Abrangente Municipal da Cidade.

Além disso, os funcionários municipais informaram que o desenvolvimento do Greenbelt não irá acelerar a criação de habitações, uma vez que envolve terrenos atualmente sem as infraestruturas necessárias e sem serviços.

**MS:** A Câmara Municipal de Hamilton foi informada sobre o tipo de construção que terá lugar nos terrenos libertados do Greenbelt? Serão as tão faladas e desejadas habitações a preços acessíveis?

**CT:** As autorizações de utilização do solo para novos empreendimentos urbanos nos terrenos do antigo Plano do Greenbelt serão estabelecidas através de um Despacho Ministerial de Zoneamento emitido pelo Ministro dos Assuntos Municipais e da Habitação. Neste momento, não foi emitida nenhuma Ordem de Zoneamento por par-

te do Ministro, pelo que a cidade não tem conhecimento dos usos específicos do solo ou dos tipos de habitação propostos nesses terrenos. O Provincial Land and Development Facilitator tem estado em contacto com a cidade de Hamilton e indicou que a cidade terá a oportunidade de dar o seu contributo no que diz respeito à forma como as terras são desenvolvidas e também de negociar e solicitar certos “benefícios comunitários” para além dos requisitos normais previstos na Lei do Planeamento. Os benefícios comunitários podem incluir o desenvolvimento ou o financiamento de novas habitações a preços acessíveis.

Em julho de 2023, a Câmara Municipal deu instruções ao pessoal para fornecer informações ao Provincial Land and Development Facilitator, sob protesto, relativamente a quaisquer propostas de desenvolvimento privado e benefícios comunitários associados a estas terras.

Madalena Balça/MS



Charlie Toman. Créditos: DR.



Credito: DR

# Mudam-se os tempos e as leis...

**Cristina da Costa**  
Opinião



**Bom dia, ou boa tarde. Dependendo de onde vive ou de onde nos lê...**

**C**á estamos. Mais uma sexta-feira e agosto a vinte e tantos. Um verão estranho com bastante chuva e temperaturas atípicas. Mas chega setembro e não se esqueça de já ter um casquinho a postos, pois já se sabe o que é o costume. Miúdos para a escola e setembro mais fresco. Ainda esperamos pelo “Indian

Summer”, mas coisas breves. Muito breves.

Bem, volto a dizer-lhe que política e religião não são o meu forte. Mas, posso opinar, dizendo o que penso.

O jornal Milénio coloca mais um tema de muito interesse em cima da mesa e, quiçá, também esteja nos últimos tempos no seu pensamento.

Construir em zonas restritas, protegidas, ou seja, aqui chamadas de “Greenbelt”.

Os prós. Os contras. Quem beneficia. Claro está que são as pessoas menos desprovidas. O rico, cada vez mais rico, e os pobres, esses coitados. Salve-se quem puder!

Há já algum tempo que se debate este tema. A questão que mais se coloca é mesmo esta: então se é uma zona protegida, porque estão a abrir exceções?

Claro que a política para isso mesmo serve. “Amigo do meu amigo, meu amigo é...” não é assim?

Grandes empresários e construtores compraram bastante terreno, porque têm as “costas quentes”. Promessas feitas por detrás de portas fechadas, a que nós nunca, jamais, em tempo algum... vamos ter acesso. Promessas. Dinheiros, contratos, sejam eles legais ou não. Que se lixe o Zé Povinho.

O nosso Premier Doug Ford, decidiu assinar em baixo e bem podem cair “três Carmos e uma Trindade” que essa resolução já está mais que tomada.

Doug Ford alega que são necessárias cerca de 1.5 milhões de habitações, na próxima década, na província do Ontário e que nos 7.400 hectares vão ser construídas cer-

ca de 50.000 casas que são necessárias para já. Desafetou terrenos da zona protegida e colocou-os à “disposição de alguns”.

Claro tudo isto irá gerar mais postos de trabalho, mas agora pergunto eu... Quem é que vai poder comprar estas casas? O rico? A classe média em vias de extinção? Porque com certeza quem ganha pouco ou muito pouco, nem sabe o que se passa a norte da Hwy 7. Enfim.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Fico-me por aqui.

Fiquem bem e bom fim de semana. Aproveitem os últimos dias de menos frio.

Até já,

Cristina

# CARMINHO

## A PRINCESA DO FADO DE VOLTA A TORONTO

*Reserve Agora!*

SÁBADO  
**21**  
OUT

**20H**

**ST. LAWRENCE CENTRE  
BLUMA APPEL HALL**

TOLIVE.COM

INGRESSOS À VENDA NA  
TICKETMASTER.CA

416-366-7723  
1-800-708-6754

Apresentado por

em colaboração com





Credito: DR

# Give me shelter! Now

The consensus for many years from worldly pundits was that Canada should serve as an example to the rest of society as having the best formula to accommodate all that want to make this country a home. It has always been considered a beacon of democracy and an example of governance based on equality for all.

Today as I see it, Canada is none of the above and its political masters' are no longer trusted and the question that must be asked is how did we get here from there? There is no defined road or process that has created a path to the social breakdown of institutions and governments which purportedly look after our interests. Decay and needs are visible everywhere, particu-

larly in urban settings being taken over by displaced human beings and by middle class beings who can no longer afford to be. Finger pointing and moving shadowy responsibility ensures that nothing ever gets done.

Our economy thrives on bad feelings and as a result since 2020, the richest one percent has captured nearly two-thirds of all new wealth globally, almost twice as much money as the rest of the world's population. We may look at this and find it appalling, but how and why is this wealth created in such disproportionate ways? Inequality has always existed, and it will never change because human beings are not equal and each possess a different set of values that guide them. We can look at statistics until the cows come home but what

we can't change are insecurities that most acquire from not having or having a bill collector call, the adrenaline of due rent or mortgage payment or the simple thought of knowing you won't be able to retire as planned. The discussions recently have been about the corruptive ways employed by the Ontario Government in dealing with the Greenbelt in Ontario and the changes which were made under the guise of building much needed housing.

Admittedly at this point most of the accusations are speculative and we have to wait until the investigation is complete to have a clearer picture. For me, the Greenbeltgate is more about trust in the administrative processes of our resources, immigration and having the right government to make decisions on our behalf. The Ford government was elected with a majority to govern and has decided that it needed to free land to accommodate new housing to resolve the inadequacies of a federal government with respect to immigration. This statement is not about the type of immigration needed but about providing four walls to comfort those who come to this country. After years of kicking the ball forward, every level of government suddenly realizes that a social rebellion is happening because of their ignorance. It is no wonder that only 9% of Canadians trust governments and media who are trusted in a similar manner have been completely irresponsible in holding governments accountable. And opposition parties who do not have the trust of Canadians continue to be mouthpieces for systems and solutions who will never satisfy our current needs. Yes, the Ford government's methodology stinks no matter how much lipstick they put on it, but at least they made a decision. Pain and rhetoric will be covered with a bandage until we actually see a home built because government's bureaucracy will ensure that it will take years to start construction of any meaningful housing. In the meantime, let's

build subways and highways for people who can't afford the basics of life. Toronto and the GTA will accommodate 200 thousand people each year. The accommodation will be sub-standard and non-compliant to basic human rights. What is needed is stuck in political photo-ops and false promises to accommodate people already insecure. The haves and have-nots will always be here but it's our social and political responsibility to ensure that the universality of suffering doesn't spread everywhere. As for Ford, the auditor's report suggests developers dictate its policies. Developers are investors and risk takers in it to make money, so why shouldn't they influence government's policy and dictate what is needed to resolve the housing issues?

I invite you to listen to a song by Oliver Anthony called "Rich men north of Richmond", a couple of the lyrics go like this:

*"It's a damn shame what the world's gotten to  
For people like me and people like you  
Wish I could just wake up and it not be true  
But it is, oh it is  
Livin' in the new world  
With an old soul  
These rich men north of Richmond  
Lord knows they all just want to have total control  
Wanna know what you think, wanna know what you do  
And they don't think you know, but I know that you do  
'Cause your dollar ain't shit and it's taxed to the end  
'Cause of rich men north of Richmond".*  
Or it could be the north of anywhere.

Manuel DaCosta/MS



**CAMOESTV  
MAGAZINE**

Esta semana

Lemos **"Bambaré — Letras para ficar d'orelha em pé"** o novo livro de **Lurdes Breda**

Conversamos com o inconfundível **Tony Carreira**

Assistimos a mais um episódio de **África Nossa** de **Paulo Fajardo**

Surfamos graças à **Migas Surf School** de **Miguel Rocha**

Atualizamos a agenda com mais um **A Lei do Cinema**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Também estamos disponíveis na **Global DURHAM**, para todo o Canadá, aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

**Bell** Bell TV 583  
Bell Fibe 235 e 1235

**Rogers** Digital 129  
Rogers Cabo 12

**Shaw** Shaw 646

**YouTube** /camoestvofficial  
**CAMOESTV.com**

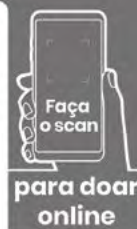


# ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

**Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem**

[WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM](http://WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM)



OPINIÃO



# THE GREEN HORNET'S NEST

**It was no surprise to anyone that the Auditor General's report on Premier Ford's opening up of protected lands for development was riddled with inconsistencies and smoke and mirrors. It was no surprise that the biggest developers in the province, who are also PC party benefactors, had a hand in aiding the current provincial government in deciding what to do and where. They're not in it solely for profit, right?**

**T**hey want to be front row and centre in order to ease the pain of thousands of Ontario families who can't find an affordable home to purchase or rent. They've been buying up this land for years hoping for the opportunity to do so. The biggest chunk of the protected land lies north of Pickering, the DRAP, or Duffins Rouge Agricultural Preserve, where an estimated 30,000 units could eventually pop up.

As always, the handful of developers, (I use the plural because it may actually be more than one), state that all the money for the non-existent infrastructure will not be carried by the taxpayers, but we all know that statements like that don't carry much commitment, especially with projects that take years to complete. Time is a great reliever of promises, because things tend to be forgotten. Plus, in any case, no developer is in it for charity or goodwill, which is acceptable, they are, after all, in it for the money. My beef is why we consistently get fed this jargon of governments putting their faith in these corporations.

Talks are still underway, behind closed doors, in a bid to hammer out exactly how much these developers will dish out for things like schools, health centres, and public spaces. Again, I don't understand how these things aren't tidied up BEFORE the laws are passed, removing the protec-

tion of these lands. These things are always done after the fact, which only raises suspicions over how these deals are made.

The land is put on the chopping block, corporations are buying it up long before the rules are lifted, and only after, are the developers in negotiations with government to decide how much they must give back. Cart before the horse? But why is it always like this? Why do people never count? You just know that in a few years the land will all be developed, these corporations will have raked in billions, and the problems will still exist, and will probably have become worse.

The story is always the same. Capitalism doesn't function in conjunction with social, or even affordable housing, it goes completely against the mantra. Capitalism is awesome at creating these problems, but doesn't have the tools to fix them, or even care. Only a government

acting on behalf of its people can develop solutions for its people.

The benefits of privatization and/or the so-called public-private partnerships always end up tilted towards those who seek only profit. They can't ever work any other way because the private sector is accountable to people who invest to make money. Investors care little about how their money is used, as long as the dividends keep rolling in. If we can bail out banks, investment firms, and subsidize oil companies, we can certainly build homes that people can afford to live in.

We can also regulate prices of anything that human beings need, to be able to live with some dignity. Talk is cheap, that's why they feed us so much of it.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS





CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



**Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)**

**Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)**

**Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente**

**Jason Ferreira, B. Comm, RCIC**  
[immigration4canada.ca](http://immigration4canada.ca) | 416-653-8938  
 1560 Bloor Street West, Toronto



Credito: DR

# Greenbelt is a green machine...

Vincent Black  
Opinion



**If you have not heard about the Greenbelt over the past year or so, you have been living under a rock. The Greenbelt, if you are not familiar is a provincial jurisdiction where many acres of land that were never scheduled to be developed for housing was changed and now you will see new housing erected on these lands. The province of Ontario announced that it was removing about 7500 acres from 15 different areas in the protected Greenbelt lands, while adding more parcels elsewhere, in order to build many homes.**

On a personal note, I am in favor of some type of housing within certain parts of the Greenbelt, however, the process that was implemented was not a fair and equitable one. And in saying that, as I am penning this piece there are breaking news that the Minister of Housing Chief of Staff Ryan Amato has resigned. The Ford government needed a scapegoat and they got one. Regardless, this was all orchestrated by the Premier and his wingman, Minister Clarke. There is no way that this former Chief of Staff acted alone and without knowledge of the Premier and his Housing Minister. Bonnie Lysyk's investi-

gation report concluded that the government did not adhere to the usual standards to be followed by bureaucrats and planners and Ryan Amato selected 14 of the 15 parcels of protected land which were removed from the Greenbelt. That resulted in prominent developers getting almost 7500 acres of environmentally sensitive land in the Greater Hamilton and Toronto Area to build over 50,000 homes with a potential windfall profit of over 9 billion dollars.

The two most controversial characters in this ongoing saga landowners Silvio De Gasperis and Michael Rice. Let it be known that Silvio De Gasperis almost brought down Dalton McGuinty and the Liberals during their tenure, with Joseph Cordiano a close friend of Mr. De Gasperis and a cabinet minister at the time that had to resign abruptly due to controversy around the Greenbelt at the time. Many of these developers have been kicking the can on the Greenbelt for many years with different administrations.

The one thing that the Ford administration did not want is exactly what has just occurred with the OPP handing things over to the RCMP for an investigation. The force was referred the file by the OPP in an effort to avoid any perceived conflict of interest that could happen because of the Ford government and the OPP relationship. The RCMP will assess all information that is handed to them and will make a decision on whether they will launch a formal investigation.

The main person that should be credited with these moves is the leader of the NDP, Merit Stiles who has continued to put pressure on the government.

This RCMP investigation could be a game changer for the Ford government in light of the auditor general's report of how the lands were selected and rolled out for development. I could just imagine what is happening behind closed doors in the Ford camp and how they could get out front of this possible disastrous challenge for the government.

With this most recent turn of events, the Greenbelt projects could be in jeopardy especially if the RCMP find evidence of any wrongdoing. Should the RCMP find any criminally and file charges it could be the end of the Ford government.

The province's housing task force had previously said in a report that the Greenbelt land was not needed to achieve the province's goal of building 1.5 million homes over 10 years. However, the housing issue always plays into the Ford narrative and he definitely uses this issue to his advantage over the criticism that he has received. The truth of the matter is that the minister and the premiere brought forward and supported this scheme at cabinet with the full knowledge of what they were doing.

The public trust issue with this file is truly at stake and Ford looks like he may be starting to lose that majority of trust that he once had. Whether you agree with more

housing on these lands or you do not, the real question is how this process was rolled out and who really benefits the most. There are folks around town over the last year or so that were boasting over the greenbelt and if you paid a certain amount of money that you would be successful in getting some land lifted out of the greenbelt and ready for housing. Again, the trust factor in my humble opinion is very crucial and once you start losing that, things only seem to spiral in the wrong direction.

- The federal government may have the ammunition it needs to derail Premier Doug Ford's controversial plan to develop portions of Ontario's Greenbelt. The Liberal Federal government had some tools in their toolbox if they wanted to stop the Greenbelt. Ottawa could issue emergency orders to pause or block construction if it poses an immediate threat to an at-risk species on nonfederal land.

Whether something comes out of this RCMP investigation or not, the need for more housing is a real issue and should be addressed. But with this Greenbelt process and how bluntly this government has shown arrogance and yes greed, it may come back to bite them. I have seen this before with other governments that have majorities, they lose touch with reality and what is truly the right thing to do.

This arrogant move may just be their last.

**WAR ROOM**  
FRIDAYS 7:30 PM

THE WAR ROOM IS  
A CHAT WITH VINCE NIGRO



CAMOESTV.com





“Monumentos dos Pioneiros” no High Park e o Anjo localizado no Camões Square, ambos em Toronto. Créditos: Lisbeth Domingues

# Monumentos ao emigrante na diáspora

**Daniel Bastos**  
Opinião



**A dimensão e relevância da emigração no território nacional, uma constante estrutural da sociedade portuguesa, têm impellido a construção nos últimos anos, um pouco por todo o país, de vários monumentos ao emigrante, com o objetivo de reconhecer e homenagear o contributo que prestam ao desenvolvimento das suas terras de origem.**

Como observam as sociólogas Alice Tomé e Teresa Carreira, em *Emigração, Identidade, Educação: Mitos, Arte e símbolos Lusitanos*, este fenómeno de construção de monumentos ao emigrante «marca na atualidade a paisagem portuguesa», sendo em grande medida o reflexo da «alma de um povo lutador, trabalhador, fazedor de mitos que, pelas mais variadas razões, não hesita em dobrar fronteiras».

Menos conhecidos do público em geral, mas não menos repletos de simbolismo e sentimento pátrio, são também vários os exemplos de monumentos aos emigrantes portugueses erigidos ao longo dos anos no seio da diáspora, perpetuando simultaneamente, o inestimável papel que os mesmos dinamizam nas pátrias de acolhimento, e acalentando a sua filiação à pátria de Camões.

Por exemplo, em França, foi inaugurado em 2008, um monumento de homenagem à comunidade portuguesa, a mais numerosa das comunidades lusas na Europa e uma das principais comunidades estrangeiras estabelecidas no território gaulês, rondando um milhão de pessoas. A obra do escultor português, Rui Chafes, intitulada “Venho de ti/Je viens de toi”, encontra-se instalada no Parc Départemental du Plateau, em Champigny, um antigo enorme bairro de lata que, em plena epopeia da emigração lusa para França nos anos 60, albergou mais de uma dezena de milhares de portugueses.

Na América do Norte, onde residem das mais numerosas e dinâmicas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, encontram-se alguns dos mais emblemáticos monumentos que assinalam a herança portuguesa. É o caso do Canadá, cuja comunidade lusa se destaca pela atividade associativa, económica e sociopolítica, e cujas raízes da comunidade portuguesa remontam a 13 de maio de 1953, época do desembarque em Halifax, província de Nova Escócia, dos primeiros emigrantes portugueses.

No entrecho deste legado histórico, foi inaugurado em 1978, no âmbito dos 25 anos da presença portuguesa no Canadá, o “Monumentos dos Pioneiros” no High Park. Um monumento de granito e mármore que ocupa desde então um papel basilar nas festividades do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, sempre celebradas fervorosamente

pela comunidade luso-canadiana em Toronto, metrópole onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá.

Ainda este ano, no âmbito do 70.º aniversário da emigração portuguesa para o Canadá, foi inaugurada na Camões Square em Toronto, espaço simbólico que albergava já monumentos como a Fonte dos Pioneiros Portugueses, um Mural de Azulejos e o Portuguese Canadian Walk of Fame, uma escultura imponente encomendada pelo comendador Manuel Da Costa, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto, designada “Anjo da Guarda”. Esculpida em mármore de Estremoz pelo escultor português Paulo Neves, é composta por sete peças, cada uma delas representativa de uma década de emigração.

Mais a sul, no Brasil, onde continua a residir a maior comunidade lusa da América Latina, encontram-se dois exemplos significativos da eternização do fluxo migratório e da importância da presença portuguesa no vasto país sul-americano. Mormente, em Porto Alegre, município e capital do estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul, onde foi inaugurado em 26 de março de 1974, aniversário da cidade, o “Monumento dos Açorianos”, em homenagem à chegada no séc. XVIII dos primeiros 60 casais açorianos que povoaram a cidade. O monumento majestoso de linhas futuristas, localizado no Largo dos Açorianos, e assinado pelo escultor Carlos Tenius, recentemente restaurado e revitalizado,

tem inscrito uma frase lapidar: “Jamais sonhariam aqueles casais açorianos, que da semente que lançavam ao solo nasceria o esplendor desta cidade”.

Também no Brasil, mas em agosto de 1996, foi inaugurado em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, o “Monumento ao Povoamento Açoriano”. Construído na cabeceira continental da ponte Pedro Ivo Campos, que liga a Ilha de Santa Catarina ao continente, e assinado pelo artista plástico Guido Heuer, a iniciativa do monumento foi promovida pela Universidade Federal de Santa Catarina (NEA), a Prefeitura Municipal de Florianópolis e o Governo Regional do Açores, constituindo uma singular homenagem aos açorianos espalhado pelo sul do Brasil

Estes monumentos, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados nas pátrias de acolhimento dos portugueses espalhados pelo mundo, são uma indubitável mais-valia na perpetuação da memória da emigração lusa. Como salientam as investigadoras Eloísa Ramos e Luciana de Oliveira, no artigo *Sobre história, memória e património no Sul do Brasil - monumentos aos açorianos em Porto Alegre e Florianópolis*, erigir «monumentos, neste contexto, é comemorar e é, também, prestar homenagem, já que um monumento, como nos diz o Dicionário da língua portuguesa é, em primeiro lugar, “[...] uma obra de arte levantada em honra de alguém, ou para comemorar algum acontecimento notável”».

it's  
**SHOWTIME**

aos domingos 17h00



CAMOESTV.com





## Um Conselho das Comunidades mais sólido e credível

**A Assembleia da República aprovou no início de julho a terceira alteração à lei do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), que teve como grande objetivo fazer a sua adaptação ao alargamento do universo eleitoral decorrente da implementação do recenseamento automático, uma importante medida do anterior Governo do PS, que aumentou o número de eleitores de cerca de 320 mil para perto de um milhão e meio, em 186 países, o que por si só constitui uma grande democratização e abertura das eleições nacionais à diáspora portuguesa.**

Como resultado das alterações da lei do CCP, deve ser sublinhado que nenhum eleitor fica de fora no novo mapa da representação dos conselheiros das comunidades, mesmo que viva no lugar mais remoto do planeta. Por outro lado, fica também garantido que os círculos eleitorais fora da Europa asseguram pelo menos um conselheiro, dado que a tendência é para aumentar progressivamente o peso da Europa no número de eleitos. Esta foi, de resto, a única exigência feita pelo PSD para aprovar a nova lei, embora depois de ob-

tido o ganho de causa para satisfazer o seu círculo eleitoral tivesse falhado no compromisso de manter o voto favorável.

Alguns partidos da oposição queriam transformar o CCP num instrumento de combate ao Governo, o que se deve evitar a todo o custo em nome da sua credibilidade e operacionalidade. A sua missão é a de ser um órgão de consulta e é neste contexto que o seu âmbito de atuação se deve manter, salvaguardando a liberdade de intervenção tanto do executivo, como do Parlamento.

As competências do CCP foram fortemente reforçadas, consolidando assim a sua credibilidade junto das instituições e das comunidades que elegem os conselheiros, sempre num quadro de estabilidade quanto ao seu funcionamento e com todo o necessário apoio logístico por parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Neste sentido, foram introduzidas na várias propostas do próprio CCP, como a consulta obrigatória não vinculativa em matérias das comunidades, a inerência dos conselheiros nos conselhos consultivos das respetivas áreas consulares, a atribuição de uma verba específica para a elaboração de estudos e a introdução nos relatórios dos

conselhos regionais de informação específica sobre as comunidades em cada país, sempre que possível.

A nova lei do CCP é também mais progressista, mesmo que contra a vontade de alguns conselheiros, que em matéria de mandatos preferiam que eles fossem ilimitados e que não houvesse paridade, tal como foi referido no Parlamento nas audições com os partidos.

Acontece que as mulheres e os jovens estão enormemente sub-representados na composição do CCP e a sua visão sobre os novos contextos da emigração é absolutamente fundamental. Existem hoje, infelizmente, círculos eleitorais que não têm nenhuma mulher, nenhuma preside a qualquer órgão do CCP e existem apenas 17 entre os 65 eleitos.

A possibilidade de realizar um teste piloto com voto eletrónico remoto ainda esteve sobre a mesa, mas a incerteza quanto à inviolabilidade do sistema e de interferências externas, o facto de noutros países ele ter sido adotado e abandonado logo de seguida e de não haver consenso no Parlamento e dentro dos partidos acabou por ditar a sua exclusão. Acresce que vários relatórios sobre segurança informática desaconselham

o voto eletrónico remoto,

devido aos milhares de ataques diários a instituições da República e empresas estratégicas e pela possibilidade de haver intromissões no sistema sem se saber que elas ocorreram, podendo, no limite, transformar um candidato derrotado em vencedor. E, claro, o perigo sempre presente de forças extremistas se aproveitarem de eventuais fragilidades do sistema de voto para pôr em causa os processos democráticos, como se viu nos Estados Unidos e no Brasil.

A nova lei do CCP dignifica e torna mais credível o órgão de consulta que é e cumpre integralmente os objetivos de adaptar a representação pelos conselheiros ao novo universo eleitoral.

Além disso, é uma lei progressista que faz um importante apelo a participação de mulheres e jovens.

**Eurico Brilhante Dias,**  
presidente do Grupo Parlamentar do PS  
**Francisco César,**  
vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS  
**Paulo Pisco,**  
deputado do Grupo Parlamentar do PS

## LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



# O SENHOR SEIS MILHÕES



Sáimos do corpo quando nos contam histórias.

Mia Couto

Credito: DR

Aida Batista  
Opinião



**Gosto sempre de estar atenta ao que se passa no meu país e no mundo. Por isso, sou fiel seguidora dos telejornais. No intervalo de dois blocos noticiosos, ouvi anunciar que no programa “Júlia”, iria ser feita uma entrevista a “Jorge Ferreira – da pobreza dos Açores ao sucesso nos EUA.” Interessada por estórias da emigração, ouvi esta com a maior atenção. Confesso que não conhecia nem o homem, nem o músico, mas, desde logo, fiquei fascinada com o seu percurso de vida. O que mais me prendeu à narrativa, para além da simpatia natural do entrevistado, foram os pequenos detalhes, aqueles instantâneos que retratam um Portugal que, felizmente, a atual geração já não conheceu.**

Jorge Ferreira nasceu na Bretanha (Ilha de S. Miguel), numa freguesia que definiu com seis casa para cima, seis para baixo, seis para um lado e seis para o outro, como se a meia dúzia fosse a medida para definir o universo da pequenez onde vivia. Andou na escola descalço, sentindo nos pés o calor vulcânico da terra que o vira nascer, até aos 12 anos, quando calçou o primeiro par de sapatos. Habitado à liberdade de sentir os pés livres de apertos, teve de aprender a caminhar calçado.

Foi nesta idade que a sua saga da emigração começou, mas só saiu dos Açores com 13 anos já feitos. O avião que o levaria com os pais até à América saía do aeroporto de Santa Maria, mas, como o de Ponta Delgada tinha apenas pista relvada, perdeu voos sucessivos devido à chuva que impedia descolagens ou aterragens. E assim acabou por celebrar mais um aniversário na ilha, até que chegasse o tão desejado dia da partida.

Se a chuva havia criado atrasos na partida, à chegada, foi um nevão em Boston (cidade do destino) que os obrigou a aterrar em Nova York, onde não tinham ninguém. Seguiram depois de autocarro até Fall River,

onde uma tia se surpreendeu com o atraso. Ao prosseguir a narrativa, Jorge Ferreira não consegue conter as lágrimas. A emoção toma conta dele, quando recorda a solidariedade com que foram recebidos na comunidade. Vizinhos e conhecidos visitavam-nos levando nas mãos um “envelopinho” com dinheiro para as primeiras necessidades, e, na boca, a pergunta sobre que peças de mobiliário lhes faziam mais falta.

Nos Estados Unidos frequentou a escola até aos 16 anos, mas, assim que acabavam as aulas, ia trabalhar, pois era preciso pagar as passagens que lhes haviam proporcionado o passaporte para uma vida melhor. Trabalhou na agricultura, numa fábrica de embalar carnes, noutra de fazer casacos, até que acabou na construção civil a sacudir o corpo agarrado a um martelo pneumático.

Na ilha, aos cinco/seis anos, aprendera a tocar harmónica com o vizinho, o instrumento mais barato a que podia ter acesso, mas, com 11 anos, começou a tocar trompete. Os conhecimentos de música que levava na bagagem permitiram-lhe entrar para uma filarmónica, e, mais tarde, fazer

parte de uma banda que atuava em casaamentos, batizados e outras festividades, como a matança do porco. O sucesso que ia obtendo nas atuações - chegou a fazer sete apenas num fim de semana - permitiram-lhe começar a viver apenas da música.

Um dia é desafiado a cantar. De início, de microfone numa mão, não sabia o que fazer com a outra; mas, tal como os pés tinham aprendido a conviver com os sapatos, também as mãos aprenderam a comportar-se em palco. O êxito foi tal que nunca mais parou. Compôs mais de 600 canções, que atingiram 6 milhões de vendas e o levaram a conquistar 28 discos de ouro e 14 de platina.

O menino que deixou um país, onde ainda era obrigatório ter licença para acender um isqueiro, acendeu faróis de sucesso deste e do outro lado do mar.

Pode ver a entrevista em <https://sic.pt/programas/julia/a-historia-de-vida-emocionante-do-cantor-jorge-ferreira-so-aprendi-a-andar-com-sapatos-aos-12-anos/>

gramas/julia/a-historia-de-vida-emocionante-do-cantor-jorge-ferreira-so-aprendi-a-andar-com-sapatos-aos-12-anos/

Ernesto Rodrigues tem novo livro

## Liliputine

**Ernesto Rodrigues (n. 1956) tem nove ofícios: jornalista, poeta, ficcionista, dramaturgo, cronista, crítico, ensaísta, editor e tradutor. (Editora Guerra e Paz). O ponto de partida está na página 13: «Esta história atravessa sessenta e seis anos de mentiras.» O autor nasceu em 1956, ano da sublevação de Budapeste a que se seguiu Praga (1968) e a posterior desintegração da URSS (1991) cujo primeiro passo foi a queda do Muro de Berlim em 1989.**

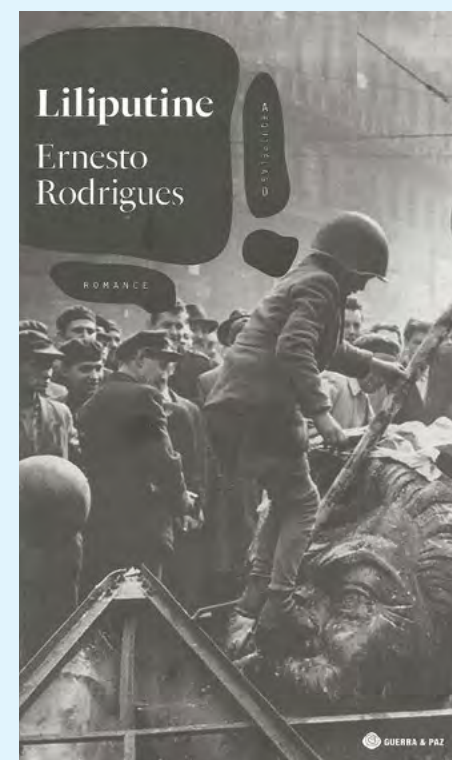
Para propósito desse ano (1989) os países ausentes nos funerais de Nagy e companheiros foram China, Albânia, Coreia do Norte e Roménia. Ernesto Rodrigues conhece bem a geografia das sete narrativas cujo espaço vai de Budapeste (1956) a Praga (1968) e só conclui em julho de 2022. Há sempre uma anedota a cada esquina: seja na Hungria («Um rus-

so e um húngaro encontram uma maçã. Diz aquele: «Vamos dividi-la fraternalmente.» Este: Fraternalmente, não. A meias.» ou na Roménia sobre ser o pinguin o símbolo nacional preferido de Ceausescu («não come carne, não sente frio e passa o tempo a bater palmas»). Uma outra anedota tem a ver com um comício em Bucareste quando uma multidão, depois de chamar pai ao conductor e mãe à sua mulher, gritaram eufóricos que queriam ser «Órfãos».

Quase anedota é Elena a defender à porta fechada uma tese de doutoramento escrita por um coletivo ou a história da máquina de escrever que era preciso declarar pois quem tinha uma era um perigoso intelectual. Lê-se na página 13 sobre os «impérios do mal» que «não olham ao prejuízo alheio nem à morte dos seus, aos milhares, vítimas sem causa. É a lógica do terror saudável, apoiado

num credo ideológico, não raro abençoado por igreja que prega a fraternidade.» Duas novas anedotas: «Qual é a definição de socialismo? – O caminho mais longo para o capitalismo.» ou «O que é a Roménia? Um país governado por um rei e dois duques». Explicando – «o rei é Ceausescu, os duques são Kent e Malboro.» A narrativa faz pausas de reflexão – «Na Europa havia ocupações desde finais de 40 mas o sindicato Solidariedade na Polónia fazia frente, com a bênção e o dinheiro do Vaticano. Algo mexia.» Sem esquecer a «estrela amarela» dos judeus criada por Inocêncio III «para desgosto dos que gostam de culpar Hitler...». Do retrato de Lisboa em 1974 («Nasceram partidos em cada esquina, organizações em cada desvão») ao retrato de Putin em 1999 («um sujeito fechado brigava pelos lugares de primeiro-ministro ou de Presidente da República») chega-se a uma conclusão: «arquipélagos de sangue havia nos dois lados». A narrativa cruza, de modo hábil, dois mundos: o individual e o coletivo, o privado e o público, o pessoal e o geral.

José Carmo Francisco



# Isto é que vai uma açorda...

Augusto Bandeira  
Opinião



**As marés andam agitadas pelas bandas da Presidência da República. Agora as coisas já parecem ser mais a sério. Um pesadelo para alguns. Por isso mesmo é que nem sempre as maiorias são boas, muitos usam-nas sem benefícios para o país. As pessoas muitas vezes sentem-se enganadas e com muita razão.**

Neste momento vê-se em Portugal um Governo que mais parece do tipo “quero, posso e mando”. É certo que as leis são aprovadas em Conselho de Ministros e, como está a acontecer com esta maioria, passam na Assembleia da República sem problema, mas têm que ser aprovadas pelo Presidente da República e, de seguida, publicadas em Diário da República para que se tornem efetivas e as pessoas passem a cumpri-las. Recentemente, o nosso Presidente da República, no seu rescaldo das férias, decidiu agitar as águas e, com a sua calma, porque agora na minha opinião está a fazer o seu trabalho, parece que deixou de ser muleta do Governo de Costa. Foi preciso o Galamba portar-se mal para acordar o Presidente.

Então... o Sr. Presidente com a sua arte e saber, decidiu vetar o polémico Mais Habitação, e devolveu o diploma ao Parlamento. O famoso pacote de medidas não conseguiu convencer nenhum partido da oposição e muito menos o Presidente. Todos os partidos concordaram e tiveram a mesma opinião que o Sr. Presidente, quando este diz que a nova lei da habitação não dá resposta à crise que o país e as famílias enfrentam. Foi muito engraçado ver toda a oposição, da direita à esquerda, aplau-

dir a decisão. Mesmo aqueles que fizeram parte do governo que foi cozinhado a três sem terem ganhado as eleições, a famosa geringonça. Aqueles dois partidos com este aplauso deram a entender ao cidadão português que, durante a legislatura de que fizeram parte, tiveram de engolir sapos muito grandes. Nada estranho foi o silêncio do primeiro-ministro nestes últimos dias. A cena mais triste que se ouviu foi o PS vir a público dizer que vai reconfirmar a nova lei da habitação sem nenhuma alteração. E faz isso porquê? Porque vai fazer uso da maioria absoluta que tem.

Isto é que vai uma açorda... durante a semana foi o tema quente. Não faz muito tempo foi o veto do diploma da carreira dos professores, agora foi o do Mais Habitação, a que alguns comentadores chamaram um veto demasiado político. Qual será o próximo? Até já há quem diga que o Presidente Marcelo está a ficar demolidor. Ainda bem que assim é. Um Presidente é o chefe de Estado e tem poderes para con-

trolar o governo. As coisas passam com as maiorias, mas ao mesmo tempo abrem-se os olhos para o futuro.

Todos sabem que este governo tem tido um desempenho aquém do que Portugal merecia. Está certo que nem tudo tem sido um fracasso, no caso da economia Portugal subiu, a dívida desceu, mas as explicações são muito vagas de como se conseguiu ali chegar. Pouco ou nada se fala das excessivas cargas de impostos que o cidadão paga, cada vez há menos poder de compra, os bens essenciais sobem todos os meses, mas anda todo mundo muito calado. Devem ser os ares dos turistas que transformaram as ideias dos portugueses, porque as pessoas andam distraídas. Por isso mesmo, ainda bem que o Presidente da República vai alertando o cidadão e parece que passou de aliado a pesadelo de António Costa.

O veto do Presi-

dente no Mais Habitação foi uma posição muito bem assumida, porque este diploma não traz nada de benefício para a crise que o país atravessa.

Bom fim de semana.



## Em Espanha as eleições foram ganhas a Feijóo(es)

Vítor M. Silva  
Opinião



**O facto político mais relevante desta semana é o resultado das últimas eleições legislativas em Espanha. Segunda a tradição, no país vizinho de Portugal, o Rei Felipe VI deve nomear o candidato mais votado.**

Quem saiu das últimas eleições como vencedor foi o líder do Partido Popular (PP) Alberto Núñez Feijóo. Mesmo sem uma maioria o Soberano Espanhol tomou esta decisão dizendo não ter encontrado uma maioria alternativa na esquerda espanhola. O problema é que não existe também uma maioria de direita. Para quem gosta de política é só comprar as pipocas e deliciar-se com os próximos acontecimentos. Eu por acaso acho que o líder do Partido Socialista Obrero Espanhol (PSOE), Pedro Sanchez, depois de uma segunda ronda, vai acabar por ser convidado a formar governo e este vai ser aprovado, sendo reconduzido assim Sanchez para mais um mandato como primeiro-ministro espanhol. Aliás, Pedro Sanchez fez saber ao rei “ter condições para reunir os apoios parlamentares exigidos para voltar a formar governo”. O líder do PSOE tem a seu favor o acontecimento da semana passada, onde durante a eleição da presidência do Congresso dos Deputados Espanhol sorriu perante a vitória da socialista Francina Arbengol, ficando

assim o Parlamento nas “mãos” dos socialistas. Não se entende perante este facto, assim como com a forte aliança entre o SOMAR e o PSOE que o Rei queira perder tempo e acreditar que o PP de Feijóo pode formar Governo. É verdade que o PSOE foi o segundo partido mais votado nas últimas eleições, mas também é verdade que este tem mais apoios no parlamento e, se assim é, deve governar. Esta maioria progressista será a melhor para Espanha, longe de partidos de extrema-direita como o VOX de Santiago Abascal. Para a própria Europa que ainda não se “levantou” do “murro no estômago” provocado pelo Brexit, correr o

risco de ter em Espanha um governo com o VOX seria mais um prego para o caixão da Unidade Europeia.

Pedro Sanchez enquanto chefe do governo implementou medidas ambiciosas e bem-sucedidas como a reforma laboral e das pensões e o aumento substancial do salário mínimo. Fez corajosos pactos com os nacionalistas e partidos pró-independência, mas só quem não conhece a complexidade de Espanha como país duvida do resultado destes e da boa e avisada diplomacia. Enfim estamos perante um jovem político cheio de capacidades e que irá com toda a certeza ser empossado como primei-

ro-ministro de Espanha porque afinal em política nunca se ganha a Feijóo(es).

*“Hoje, a grandeza de um país mede-se no seu esforço para defender e expandir os direitos dos cidadãos, no seu impulso para a plena igualdade, na sua capacidade de produzir uma energia que contribui para o crescimento cultural, social e económico. É assim que um país se fortalece, tornando todos os seus cidadãos mais poderosos.”*

Jose Luis Zapatero – ex-primeiro-ministro espanhol (2004/2011)





*pistachio*  
**crusted salmon**

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA  
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

*Amorim Hospitality Group*

Please drink responsibly. House rules apply

## COMUNIDADE



Credito: Camões TV

## Celebração Anual no “Madeira Park” em Toronto Homenageia Tradições e Fé Madeirense

Nos últimos dias de 19 e 20 de agosto, o cenário do “Madeira Park” foi palco de uma festa anual que reverenciou a Nossa Senhora do Monte, padroeira dos madeirenses. Este evento, marcado por clima ameno e um fervor religioso contagiante, reuniu muitas pessoas no Madeira Park, onde todos se juntaram harmoniosamente com as delícias culinárias típicas da Madeira. Algumas pessoas optaram por acampar ou viajar em autocaravanas para aproveitar ao máximo o fim de semana. O Madeira Park, adquirido em 1963, serviu como pano de fundo para uma programação musical diversificada, contando com as atuações de Tânia Creador, Décio Gonçalves, Karma Band, Ricardo Cidade, Miguelito da Concertina, entre outras atrações.

O cortejo de sábado, seguido da tradicional peregrinação de oferendas para o bazar, foi uma celebração religiosa fervorosa e a emocionante procissão de velas em homenagem à Nossa Senhora do Monte ocuparam o centro das atenções. Os sabores icônicos da culinária madeirense, como as espetadas, o bolo do caco e as malassadas, além das bebidas, como a famosa “Poncha” e o delicioso vinho direto da Ilha da Madeira, figuraram com destaque no menu festivo.

A Romaria de Nossa Senhora do Monte, enraizada nos primórdios da colonização da ilha da Madeira, emergiu como um dos arraiais cristãos mais significativos e concorridos da ilha. Em uma entrevista concedida ao Milénio Stadium, o presidente e o

vice-presidente da “Casa da Madeira”, José A. Rodrigues e Joe da Silva, expressaram que essa celebração é de grande magnitude, tanto em Toronto quanto na Madeira. Ele compartilhou a crença de que a festa, realizada ao ar livre, se sobressai como um dos eventos mais grandiosos da comunidade portuguesa de Toronto.

As histórias lendárias enriquecem ainda mais esse espetáculo. Entre elas, destaca-se a Lenda da Aparição de Nossa Senhora a uma Pastorinha, a narrativa dos Huguenotes ou Calvinistas Franceses e a intrigante lenda da Ribeira das Cales.

O evento inaugural das festividades envolve as tradicionais novenas, uma sequência de nove missas reverenciais em honra à padroeira. Essa série de cerimônias, iniciada com a Ladainha a Nossa Senhora, uma oração caracterizada por invocações curtas e respostas repetidas, ressoa tradicionalmente em latim. Essas novenas são realizadas em diversos locais da freguesia, cada um adornando a igreja e o arraial de maneira única.

Neste jubilo encontro popular, o Monte se reveste de um cenário encantador, com os corredores de flores coloridas, as barracas repletas de iguarias saborosas e os objetos típicos dos arraiais madeirenses. A grandiosa Igreja da Nossa Senhora do Monte, acompanhada pela sua majestosa escadaria, emerge como um símbolo emblemático e inspirador em meio à festividade.

A festa anual realizada no “Madeira Park” é uma celebração que vai além de simples tradições e encontros sociais. Ela é um tributo à fé, cultura e conexão dos

madeirenses e da comunidade portuguesa como um todo. Nesse evento emocionante, a Nossa Senhora do Monte é honrada com devoção, enquanto os sons da música, os sabores da gastronomia e as histórias lendárias se entrelaçam, criando um ambiente de alegria e celebração que perdurará nas memórias daqueles que participam.

Adriana Marques/MS



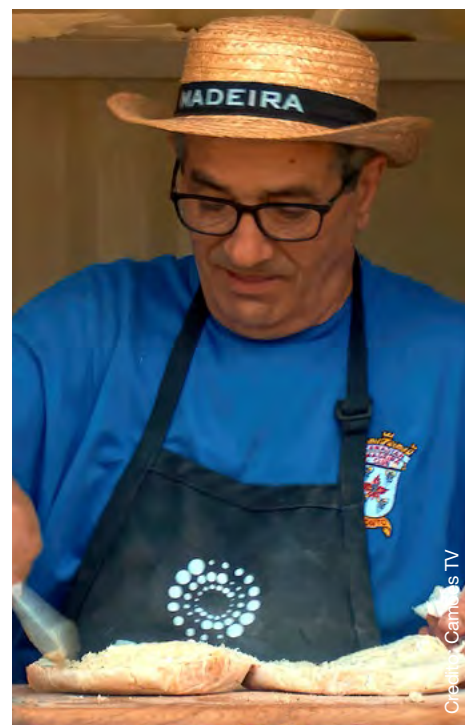
Credito: Camões TV



Credito: Camões TV



Credito: Camões TV



Credito: Camões TV



Credito: Camões TV

De **segunda a quinta-feira**,  
das **17h às 21h**,  
na **Camões Radio**

Ouçá em [camoesradio.com](http://camoesradio.com) ou  
faça download da aplicação



SCAN ME

PEGADO  
A  
SI



## LOCAL



Credito: Carmo Monteiro

Training Centre da LiUNA Local 183

# Industry Awareness Event

**Mais uma vez, o Training Centre da LiUNA Local 183 promoveu um evento para reconhecer alunos e colaboradores deste Centro de Formação que desenvolve um trabalho notável e essencial para garantir cada vez mais segurança e qualidade ao setor da construção. O Industry Awareness Event é uma forma de juntar os parceiros da indústria e atualizá-los relativamente ao trabalho que está a ser desenvolvido. É também o momento de reconhecer o empenho e o mérito de formandos e membros do staff do Centro de Formação.**

Sandro Pinto, diretor executivo do Training Centre da LiUNA Local 183, explicou que o processo de seleção dos reconhecimentos vai sendo construído ao longo de um ano - “o que fazemos é, ao longo do ano, a minha equipa e os instrutores destacam os alunos que passam por aqui, que têm circunstâncias ou situações especiais ou algo que os distingue. Não é necessariamente a pessoa que mais se destaca na carpintaria que recebe o prémio. É uma combinação de vários fatores. Interessa-nos saber de onde é que eles vieram? O que é que fizeram para conseguir chegar até aqui? Qual foi a sua luta para chegar a este ponto? É uma combinação de coisas e, ao longo do ano, tomamos notas sobre diferentes aprendizes e, depois, decidimos quem vai ser o escolhido e, em seguida, contactamo-lo para conversar”.

Shayna Van Demme foi uma das escolhidas como Aprendiz do Ano e Sandro Pinto

realçou que a construção ainda é um desafio para as mulheres, já que têm que enfrentar uma “batalha difícil”. No entanto, nos últimos anos tem sido percorrido um caminho que começa agora a produzir efeito “desde que comecei aqui, há cerca de 20 anos, até agora, lembro-me que na altura, em 2002, se tivéssemos duas mulheres durante todo o ano num dos nossos edifícios, era considerado surpreendente. Agora, temos mulheres em todas as turmas que temos em todos os campus. Por isso, percorremos um longo caminho. Há muito mais trabalho a fazer, mas já percorremos um longo caminho e esperamos continuar a aproveitar essa dinâmica em conjunto com os nossos parceiros empregadores, porque é fundamental fazê-lo em conjunto com o sindicato, obviamente, e depois expandir o que já fizemos”.

O trabalho do Centro de Formação sempre foi considerado fundamental pelo executivo da Local 183 e compreende-se porquê, quando se sabe há muito que é necessária mão-de-obra no Ontário e que seja devidamente qualificada.

A função do Centro de Formação é envolver e formar os atuais membros e na área da saúde, da segurança e novas competências. E também recrutar novos membros e novos trabalhadores da construção, disponibilizando-lhe uma formação introdutória ou formação específica para eles irem trabalhar e garantir que estejam à altura de substituir os membros que, por força da idade, se vão reformando. O evento contou com a presença de Joe Mancinelli, In-

ternational Vice President, Canada Director e Regional Manager da LiUNA, que para além de enaltecer o excelente trabalho realizado pela equipa dirigida por Sandro Pinto e congratular os reconhecidos pelo seu empenho e mérito, falou com a imprensa presente sobre a tão falada falta de mão-de-obra “trata-se de um problema complicado, que foi criado ao longo de muitos anos. Não se trata de uma coisa nova. De facto, no passado, tivemos governos que deportaram alguns dos nossos membros de volta para Portugal, por exemplo, e para outros países também, e depois foram cometidos muitos erros durante a COVID. É claro que fechámos as nossas fronteiras e, por isso, ninguém entrava. Não recebemos pessoas interessadas em trabalhar no setor da construção e noutros importantes para o país”. Mancinelli destacou ainda um outro fator que considera muito contribuiu para a situação que se vive atualmente no setor de construção “no meu tempo usavam os programas nas escolas para expor as crianças à indústria da construção.

Nos últimos 20 anos, esses programas desapareceram porque os orçamentos das direções das escolas eram apertados e, por isso, cortaram todos esses programas. Assim, os jovens não tiveram qualquer exposição. Por isso, não tínhamos muitos jovens a entrar, exceto aqueles que entravam através dos nossos membros, através dos seus sobrinhos, filhos e filhas. Isso acontecia. Caso contrário, ninguém mais entrava no sector. Por isso, temos de arranjar gente nova. Estamos a tentar, estamos a tentar

com jovens. Viram dois deles aqui hoje. Temos um programa de sensibilização que também vai às escolas secundárias. Portanto, estamos a fazer tudo isso”.

Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA Local 183, espelhava bem a sua satisfação por assistir a mais um momento que destaca a vitalidade e o excelente trabalho desenvolvido pelo Training Centre “acho que este é um centro que está a formar a próxima geração de trabalhadores. Vocês sabem que temos muita falta de mão-de-obra. E acho que se todos os que estiveram hoje aqui conseguissem trazer uma pessoa para escolas da formação da 183, seja um estudante que não quer ir para a escola, uma pessoa que anda à procura de trabalho, conseguiríamos ter mais trabalhadores na construção.

Acho que isso que é muito importante. Temos que fazer este trabalho de sensibilizar mais jovens que percebam as oportunidades que têm na construção. Acho que temos que trabalhar melhor essa parte - mostrar aos jovens o que fazemos, as oportunidades que se abrem com a falta de mão-de-obra neste mundo da construção e como é necessária a formação. Quem entra no mundo da construção e se torna membro da LiUNA Local 183 deve saber que terá acesso a bons trabalhos, bons benefícios, boas pensões e depois bons benefícios para os pensionistas quando chegar o tempo”.

Madalena Balça/Carmo Monteiro/MS

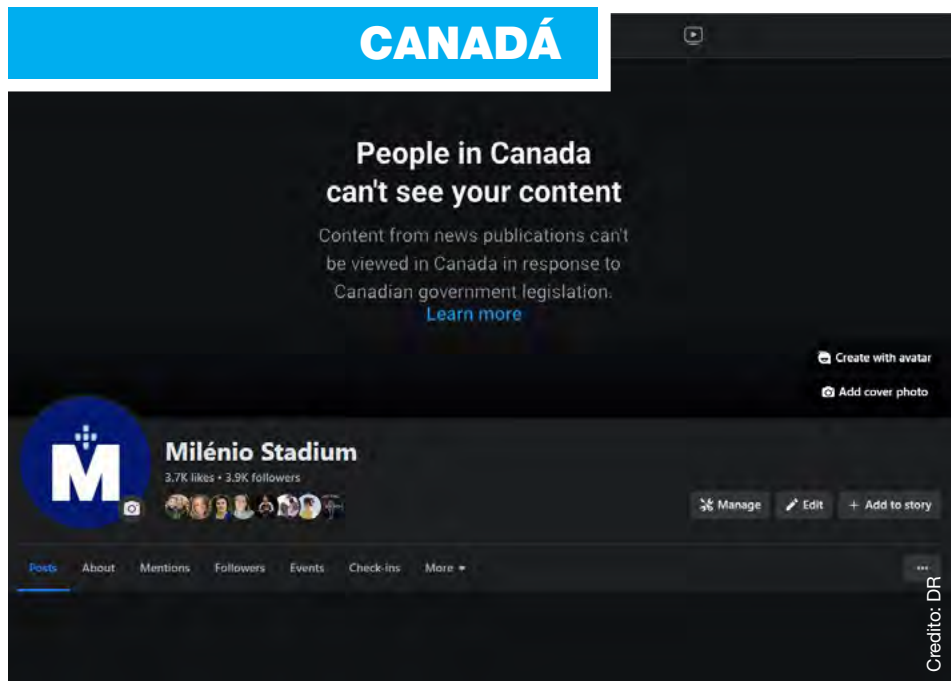


Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

## CANADÁ



## Bill C-18: Lei das Notícias Online Quem vai vencer o braço de ferro?

**A Meta, a empresa-mãe das plataformas de redes sociais Facebook e Instagram, anunciou que iria iniciar o processo de bloqueio de todos os conteúdos noticiosos aos utilizadores canadianos em agosto.**

A decisão é o clímax de uma batalha pública entre Ottawa e o gigante da tecnologia por causa da “Online News Act” (Lei das Notícias Online), originalmente denominada “Bill C-18”, que obriga tanto a Meta como a Google a negociar acordos de partilha de receitas com os meios de comunicação social para a utilização de conteúdos noticiosos.

Após a aprovação da lei, tanto a Meta como a Google afirmaram que iriam bloquear o acesso dos canadianos às notícias nas suas plataformas, a fim de evitar serem abrangidos pela lei, e ambas as empresas realizaram testes no início deste ano com um número limitado de utilizadores.

A Google afirmou que começará a bloquear as notícias quando a lei entrar em vigor no final deste ano, mas a Meta não está à espera.

### Porque é que a Meta está a fazer isto?

Das duas empresas, a Meta assumiu publicamente a linha mais dura em relação à Online News Act.

Pouco depois de a “Online News Act” ter recebido o aval Real (aprovação Real) em junho, a Meta confirmou que iria começar a preparar o bloqueio de conteúdos noticiosos para os seus utilizadores canadianos. Depois de ter experimentado bloquear o acesso a algumas notícias a uma parte dos utilizadores em junho, a Meta disse que iria começar a bloquear todas as notícias em agosto, incluindo as internacionais, a todos os utilizadores canadianos.

Em junho, o então ministro do Património, Pablo Rodriguez, afirmou que tinha entrado em negociações com a Google para chegar a um compromisso, mas a Google negou. Rodriguez foi retirado dessa pasta na última remodelação do Governo canadiano em julho passado pelo primeiro-ministro Justin Trudeau e o novo ministro do Património, Pascal St-Onge, tinha referido anteriormente o seu desejo de ver as “Big Tech” mais fortemente regulamentadas no país.

### O que é que isto significa?

Significa muito simplesmente que os utilizadores canadianos não poderão ver ou partilhar artigos noticiosos através do Facebook ou do Instagram a partir deste mês.

### O que diz a “Online News Act” (Lei das Notícias Online)?

A “Online News Act”, conhecida como Bill C-18 antes de se tornar lei, estabelece um quadro que exige que os gigantes da tecnologia que republicam notícias canadianas celebrem acordos de partilha de receitas com os meios de comunicação social.

Embora a legislação não faça qualquer menção específica a empresas ou plataformas online, está redigida de forma a aplicar-se atualmente apenas à Google e à Meta.

Uma nota explicativa publicada online pelo Canadian Heritage descreve o “Online News Act” como um meio de garantir uma partilha justa de receitas entre plataformas e a comunicação social, ao mesmo tempo que encoraja as duas partes a celebrar acordos voluntários “com uma intervenção mínima do governo”.

A arbitragem obrigatória, diz a legislação, é considerada um “último recurso”.

A legislação entrará em vigor “o mais tardar 180 dias após 22 de junho de 2023”, mas a data exata depende das orientações do Governador em Conselho e da CRTC (Canadian Radio-television and Telecommunications Commission).

As estimativas fornecidas pelo responsável pelo orçamento do Parlamento sugerem que a lei poderia ter resultado na entrega de cerca de 330 milhões de dólares anuais pela Google e pela Meta aos meios de comunicação social canadianos.

### Porque é que a Google e a Meta não concordam?

Num comunicado, Rachel Curran, responsável pela política pública canadiana da Meta, acusou o governo federal de basear a Lei das Notícias Online (“Online News Act”) na falsa premissa de que a empresa “beneficia injustamente” dos conteúdos noticiosos online, afirmando que o inverso é realmente verdade.

“Os meios de comunicação social partilham voluntariamente conteúdos no Facebook e no Instagram para expandir as

suas audiências e ajudar nos seus resultados”, escreveu. “Em contrapartida, sabemos que as pessoas que utilizam as nossas plataformas não nos procuram para obter notícias.”

A empresa disse anteriormente que o conteúdo de notícias era “de baixo valor para a Meta e em declínio”.

No início deste ano, a Google lançou um teste que impediu cerca de quatro por cento dos canadianos de pesquisar ou ver conteúdos noticiosos. Numa publicação no seu blogue, a Google declarou que estava a tentar obter esclarecimentos sobre as expectativas financeiras que a plataforma teria de enfrentar, bem como orientações sobre a forma como contabilizaria os acordos de partilha de receitas que fez de forma independente com os meios de comunicação noticiosos. O programa Google News Showcase da empresa, por exemplo, tinha licenciado conteúdos de agências noticiosas canadianas.

Pouco depois de o projeto de lei se ter tornado lei, a Google anunciou que iria anular os acordos existentes com os meios de comunicação social, explicando que o “Online News Act” tornaria esses acordos “insustentáveis”.

### Os meios de comunicação social devem ser compensados pelas hiperligações?

O cerne do litígio prende-se com o pagamento às empresas jornalísticas pelas hiperligações, algo que, em princípio, está previsto no projeto de lei C-18.

“Os canadianos esperam que os gigantes da tecnologia cumpram a lei e paguem a sua quota-parte para apoiar notícias fiáveis, baseadas em factos independentes”, afirmou o Heritage Canada num comunicado. “Estamos dispostos a continuar a falar com as plataformas.... Estamos a apelar às plataformas para que se mantenham à mesa de negociações”, pode ler-se no mesmo comunicado.

No início deste verão, a diretora de políticas públicas da Meta no Canadá, Rachel Curran afirmou que “A nossa trajetória está definida. Não há forma de negociar fora do quadro deste projeto de lei”.

Michael Geist, professor de Direito na Universidade de Otava e presidente de Investigação do Canadá em Direito da Internet e do Comércio Eletrónico, não concorda com a abordagem do Governo canadiano.

“Não creio que as hiperligações devam ser compensadas”, afirmou. “Há muitas razões para não gostar do Facebook, mas o facto dos meios de comunicação social gostarem de publicar links porque isso gera tráfego para os seus websites não é uma delas.”

Na verdade, Geist diz que os órgãos de comunicação social estavam a obter uma boa exposição de graça, graças ao Facebook. Se o Canadá quer mais compensação das grandes empresas de redes sociais do mundo, tem de as tributar, não cobrar uma taxa por cada link que publicam, disse Geist. E, de facto, o governo federal planeia avançar com um Imposto sobre Serviços Digitais (DST), a partir de 1 de janeiro de 2024, se não se chegar a um acordo global, disse Katherine Cupleinskas, secretária de imprensa da ministra das Finanças, Chrystia Freeland.

Nos últimos anos, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) tem tentado chegar a um acordo internacional sobre a forma de tributar as empresas digitais.

De acordo com o website do governo, “o DST aplicar-se-ia a uma taxa de três por cento sobre determinadas receitas obtidas por grandes empresas a partir de certos serviços digitais que dependem do envolvimento, dos dados e das contribuições de conteúdo dos utilizadores canadianos, bem como sobre determinadas vendas ou licenças de dados de utilizadores canadianos”.

### A “Big Tech” já bloqueou notícias noutros países?

Resumidamente, sim. Quando a Austrália aprovou a sua própria legislação em 2021, que forçou as empresas de tecnologia a negociações obrigatórias de compartilhamento de receita com meios de comunicação social noticiosos, a Meta bloqueou as notícias naquele país, o que levou à indignação dos australianos quando o bloqueio fez com que vários sites de serviços de emergência fossem acidentalmente colocados offline, e a Meta teve que pedir desculpa. Por fim, a Meta e a Google conseguiram chegar a um acordo com o Governo australiano que as levou a concordar em ficar sujeitas à lei e, desde então, celebraram acordos de partilha de receitas com as editoras australianas.

A lei do Canadá baseia-se na legislação australiana, embora existam algumas diferenças. No entanto, alguns observadores acreditam que os gigantes da tecnologia poderão estar a tentar fazer do Canadá um exemplo, recusando-se a submeter-se à lei, sabendo que outros países estão a planear leis semelhantes e que estão a acompanhar de perto a situação canadiana.

### E agora?

Os meios de comunicação social noticiosos canadianos ainda não perderam a esperança de que a Meta levante a proibição das notícias canadianas, mas, entretanto, estão a lutar para atrair o público diretamente para eles.

No início deste mês, o gigante das redes sociais começou a bloquear as notícias canadianas nas suas plataformas de redes sociais - Facebook e Instagram - em resposta à nova lei canadiana sobre notícias online, aprovada em junho e que deverá entrar em vigor até ao final do ano.

No futuro, a lei obrigará empresas como a Meta e a Google a pagar aos meios de comunicação social pelo conteúdo noticioso que partilham nas suas plataformas.

Esta semana, a proibição das notícias foi considerada “perigosa” pelas pessoas afetadas pelos incêndios florestais no Canadá e “imprudente” pelo Gabinete do Ministro do Património canadiano, enquanto os incêndios florestais obrigavam dezenas de milhares de pessoas a abandonar as suas casas na Columbia Britânica e nos Territórios do Noroeste. Numa publicação nas redes sociais, a Ministra do Património, Pascale St-Onge, apelou à Meta para que restabelecesse a partilha de notícias no Facebook.

As organizações noticiosas também pediram ao Gabinete da Concorrência do Canadá que investigasse a decisão do Meta de bloquear as notícias canadianas, chamando-lhe “anti-concorrencial”.

“Pensamos que há uma solução viável”, disse Paul Deegan, presidente e diretor executivo da News Media Canada, que representa 570 meios de comunicação social noticiosos em todo o país. “O que estamos a dizer à Meta é: “Os regulamentos ainda não estão redigidos. Peguem numa caneta. Vamos enterrar o machado de guerra e tentar resolver o problema juntos.””

O público ainda pode aceder às notícias digitais canadianas - visitando diretamente os websites ou aplicações para dispositivos móveis dos meios de comunicação social. Mas depois de anos em que os canadianos e os meios de comunicação social confiaram no Facebook para os ligar, os observadores interrogam-se sobre como é que esta questão pode ser resolvida.

As próximas semanas serão determinantes neste braço de ferro entre as gigantes das novas tecnologias e o governo canadiano. Uma coisa parece certa... o mundo está atento e a resolução deste caso no Canadá servirá de base para muitos outros países que aguardam pacientemente o desenlace deste impasse nas redes sociais.

Carlos Monteiro/MS



# Trudeau defende-se das críticas, mas não anuncia novas medidas no setor da habitação

O primeiro-ministro Justin Trudeau defendeu-se na quarta-feira (23) das críticas internas e externas à sua abordagem da crise da habitação no Canadá, depois de ter encerrado um retiro de três dias do Governo sem anunciar qualquer nova política de habitação.

“Penso que os canadianos estão muito preocupados e procuram culpar quem quer que seja pela situação, o que é totalmente natural e correto”, afirmou Trudeau durante o último dia de um retiro do Governo na Ilha do Príncipe Eduardo.

“A questão que os canadianos também colocam é: vamos conseguir resolver o problema? Vamos conseguir ultrapassar

isto como país? A minha resposta é: absolutamente”.

Trudeau reconheceu a existência de queixas no seio da sua bancada por parte de deputados descontentes com as posições do partido em determinadas questões. De acordo com notícias recentes dos meios de comunicação social, alguns deputados liberais receiam que os eleitores se tenham cansado de Trudeau e considerem que o seu governo não está em sintonia com as preocupações dos canadianos relativamente ao custo de vida.

Essas preocupações da bancada também se refletem nas recentes sondagens, que colocaram os liberais de Trudeau atrás dos conservadores durante todo o verão.

Inverter essa situação foi um dos principais objetivos do retiro de três dias do Governo em Charlottetown, que terminou na quarta-feira (23). A habitação foi o principal objetivo do retiro - uma questão sobre a qual os críticos e alguns deputados afirmam que os liberais não estão a ter eco junto dos eleitores.

Embora Trudeau tenha afirmado que o seu governo “precisa de garantir a construção de mais habitação”, ele e o seu gabinete deixaram a ilha sem se comprometerem com quaisquer novas iniciativas.

CBC/MS



Credito: DR

## Nova estação GO e TTC irá preencher um elo em falta no trânsito de Toronto

Uma nova estação multimodal GO e TTC oferecerá em breve acesso fácil à baixa da cidade, uma zona de Toronto há muito tempo mal servida de transportes públicos.

A estação Caledonia da Eglinton Crosstown LRT, há muito esperada, está agora praticamente concluída e a aguardar a (eventual) abertura da linha.

Esta ligação este-oeste na futura Linha 5 dos TTC é apenas um componente do que será uma estação multimodal, e será geminada com uma futura estação que servirá os utentes da Linha Barrie GO.

A futura estação Caledonia GO acrescentará uma terceira paragem em Toronto à Linha Barrie, que atualmente pára na cidade, na estação Downsview Park, inaugurada em dezembro de 2017, e no seu terminal sul da Union Station. Atualmente, uma viagem de Caledonia para a Union Station demoraria cerca de 45 minutos via TTC, incluindo uma transferência de autocarro para metro. Quando a estação GO estiver operacional, esta mesma viagem demorará cerca de 15 minutos.

BlogTO/MS



Credito: DR

## Venda de casas em Toronto a cair a pique. Especialistas preocupados

A subida das taxas de juro dos empréstimos continua a paralisar o mercado imobiliário de Toronto e, embora isto tenha significado preços possivelmente mais baixos para os potenciais compradores, quase ninguém está a comprar nada, dado o montante surpreendente que teriam de pagar em juros de hipoteca.

A pesar disso, o custo médio de uma casa no Canadá, em geral, continua a aumentar - a GTA continua a ser inacessível, com um preço de cerca de \$1.118.374 para uma casa comum - e as partes interessadas continuam preocupadas com a falta de atividade.

O último relatório da Building Industry and Land Development Association (BILD) refere que o mercado de casas novas, especificamente na GTA, “abrandou consideravelmente” no mês passado em resposta aos recentes (e futuros) aumentos das taxas, com menos 18% de novas residências a trocarem de mãos do

que em julho do ano passado. Este valor representa uma descida impressionante de 50 por cento em relação ao volume médio de vendas registado nos últimos 10 anos.

As vendas de apartamentos novos - cujo preço médio acaba de descer pela primeira vez numa década - diminuíram 39% em relação a esta altura do ano passado, atingindo o número mais baixo de apartamentos vendidos no mês de julho em 23 anos.

O número de pessoas que compraram casas unifamiliares, entretanto, aumentou substancialmente (281% em relação ao ano anterior), uma vez que, presumivelmente, as pessoas com mais posses que podem pagar uma casa unifamiliar ou uma moradia na cidade, em primeiro lugar, provavelmente não se importam com alguns por cento extra de juros, ou não têm uma hipoteca com que se preocupar.

BlogTO/MS

## Delegado da AICEP quer Canadá no top 10 das exportações portuguesas

O Canadá já é o quarto maior mercado para as exportações portuguesas fora da Europa. O objetivo é, a médio prazo, colocar o país americano entre os 10 principais destinos da produção nacional.

O delegado da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) no Canadá disse à agência Lusa que pretende, a médio prazo, colocar o país no top 10 das exportações portuguesas. “O Canadá já integra, na atualidade, o lote de 15 principais mercados de destino das exportações portuguesas, sendo o quarto maior cliente fora da Europa”, afirmou Luís Sequeira.

No Canadá há seis meses, proveniente do Chile, Sequeira realçou que a competitividade da oferta portuguesa permite algum otimismo, sobretudo porque “o acordo CETA proporciona um enquadramento propício para o reforço do comércio e dos investimentos ao nível bilateral”.

O Acordo Económico e Comercial e Global (CETA, na sigla em inglês), assinado em 2016 entre a União Europeia e o Canadá, adotado provisoriamente e parcialmente em 2017, “é um acordo de última geração, muito ambicioso e ino-

vador”, disse o delegado. “No que toca ao comércio de bens a redução a zero da tarifa aduaneira para 98,2% dos produtos, constituiu um incentivo e um fator de competitividade acrescida relevante. A inclusão dos serviços no acordo abriu uma oportunidade para as empresas portuguesas de serviços profissionais e de base tecnológica que pretendam vender” no Canadá, frisou Sequeira.

Para o responsável da AICEP, o CETA abriu ainda “o mercado de compras públicas canadiano, antes restrito apenas a empresas locais, garantiu a proteção das IGs [Indicações Geográficas] portuguesas e uma maior flexibilidade na mobilidade dos profissionais associada nomeadamente a cargos de gestão e a prestadores de serviços”. Sequeira admitiu haver “ligeiros entraves que ainda persistem”, dando como exemplo os produtos agrícolas, bebidas alcoólicas, aço e alumínio, mas diz que “têm vindo a ser discutidos e progressivamente ultrapassados em comités conjuntos regulares, de caráter setorial, previstos no próprio acordo”.

“A AICEP apoia consistentemente os exportadores e investidores nacionais na resolução desse tipo de dificuldades pontuais, em articulação estreita com a

Delegação da UE no Canadá”, justificou o delegado.

### ULTRAPASSAR RECORDE

Sequeira disse querer voltar a bater, “nos próximos anos, o valor recorde de exportações para o Canadá alcançado em 2022”. As exportações de Portugal para o Canadá ascenderam a 999 milhões de euros no ano passado, dos quais 431,4 milhões corresponderam a bens e o restante a serviços, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística de Portugal.

As exportações portuguesas para o Canadá têm-se concentrado em setores mais tradicionais, como os vinhos, têxteis, calçado, mobiliário e produtos alimentares.

“Existe, contudo, uma ampla margem para aumentar as exportações em inúmeros outros setores tais como: máquinas e equipamentos, software e os serviços de base tecnológica, energia, ambiente e economia circular, ciências do mar, serviços de engenharia e construção, além dos produtos e serviços ligados ao cluster do mar”, destacou Sequeira. O dirigente realçou ser “essencial explorar novos segmentos do mercado de consumo e apoiar a entrada de fornecedores portugueses

nas principais cadeias de valor do Canadá, incluindo os setores automóvel, aeronáutico, energias renováveis, indústria mineira e o petróleo e gás”.

### SALDO POSITIVO PARA PORTUGAL

A delegação da AICEP está a implementar, de forma permanente, um conjunto de atividades destinadas a apoiar as empresas portuguesas que decidem internacionalizar-se para o Canadá.

Sequeira destacou “a prestação de serviços de consultoria personalizada a exportadores, a promoção de ações de capacitação e a organização de missões de importadores a Portugal”.

O comércio bilateral, o somatório das exportações e importações entre os dois países, continua também em pleno crescimento, chegando a 1,5 mil milhões de euros em 2022. O saldo comercial é favorável a Portugal, no valor de 480 milhões de euros em 2022.

O delegado garantiu que a AICEP tem também as portas abertas aos empresários luso-canadianos “interessados em explorar oportunidades de negócio e investimento em Portugal”.

EX/MS

## PORTUGAL



Credito: DR

## Guerra na Ucrânia

JN

## Marcelo discursa em ucraniano e diz que Portugal apoiará sempre independência do país

O Presidente da República dirigiu-se em ucraniano ao homólogo Volodymyr Zelensky e militares para assegurar que Portugal vai apoiar sempre a independência do país que há ano e meio está a combater uma invasão russa.

“Parabéns, Ucrânia! Portugal estará, e está, sempre com a vossa independência”, disse Marcelo Rebelo de

Sousa, durante as comemorações do 32.º aniversário da independência da Ucrânia, em Kiev.

Para surpresa de todos os convidados, militares e até do Presidente da Ucrânia, o chefe de Estado português fez a intervenção toda, de pouco mais de um minuto, em ucraniano, sendo várias vezes aplaudido.

Marcelo Rebelo de Sousa acrescentou que apoiar a Ucrânia é essencial para que

o futuro da Europa seja um futuro de segurança: “Sem a vossa legítima defesa não haverá paz e segurança na Europa.”

E o futuro, na ótica do Presidente da República, será “na União Europeia e na NATO”.

Marcelo Rebelo de Sousa terminou a sua breve intervenção deixando “um abraço para todo o corajoso e indomável povo ucraniano”.

“Longa vida à independência da Ucrânia. Longa vida à fraternidade entre Portugal e a Ucrânia”, finalizou.

JN/MS

## Trabalho

JN

## Despedimentos coletivos aumentam 45%

As empresas com processos de despedimento coletivo concluídos no primeiro semestre aumentaram 45,2% em termos homólogos, para 196, e o número de trabalhadores despedidos subiu 22,6% para 1876, segundo dados da DGERT.

De acordo com a Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), entre janeiro e junho, a maioria dos processos de despedimento coletivo ocorreu na região de Lisboa e Vale do Tejo (em 96 empresas) e no Norte (71), seguindo-se o Centro (23), o Algarve (oito) e o Alentejo (uma). Quanto à dimensão das empresas, a maior parte dos processos verificou-se nas microempresas (79) e nas pequenas empresas (73), seguindo-se as médias empresas (38) e as grandes (seis).

O número de trabalhadores a despedir no primeiro semestre do ano totalizava 2000, mas foram efetivamente despedidos 1872, a maioria dos quais mulheres (1008).

Em 2022, o número de processos de despedimento coletivo concluídos totalizou 282 e foram despedidos 3033 trabalhadores no total do ano. O trabalhador abrangido por um processo de despedimento coletivo tem direito a uma compensação de 12 dias de retribuição base e diuturnidades por cada ano completo de antiguidade (sem prejuízo de algumas normas transitórias aplicáveis a contratos anteriores a outubro de 2013).

As recentes alterações ao Código do Trabalho, que entraram em vigor em maio, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, preveem um aumento da compensação para 14 dias, aplicáveis a partir da entrada em vigor da nova lei. Já as empresas que efetuaram despedimentos coletivos após a entrada em vigor da lei, ficam impedidas de recorrer a contratação externa (“outsourcing”) durante 12 meses para satisfazer necessidades que eram asseguradas pelos trabalhadores despedidos.

JN/MS

## Sinistralidade

JN

## Campanha “Taxa Zero ao Volante” regista 884 infrações

A campanha de segurança rodoviária “Taxa Zero ao Volante” registou 884 infrações relativas à condução sob efeito de álcool entre os dias 17 e 23 de agosto.

Realizada em conjunto pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), pela Polícia de Segurança Pública (PSP) e pela Guarda Nacional Republicana (GNR), a operação fiscalizou 48.809 veículos (35.127 pela GNR e 13.782 pela PSP), resultando num total de 13.691 infrações (9.273 pela GNR e 4.418 pela PSP), das quais 884 estiveram associadas ao álcool (710 detetadas pela GNR e 174 pela PSP).

No período da campanha foram registados 2694 acidentes, de que resultaram seis mortos, 63 feridos graves e 903 feridos leves. Face ao mesmo período de 2022, registaram-se menos oito mortos, menos três feridos graves, menos 56 feridos ligeiros e menos 23 acidentes.

Segundo as autoridades, as seis vítimas mortais (cinco do sexo masculino) tinham entre 28 e 81 anos e resultaram de acidentes nos distritos de Setúbal (2), Vila Real, Braga, Viseu e Évora.

Na origem dos acidentes estiveram três despistes - dois automóveis e uma mota -, duas colisões entre veículos - que envolveram um ligeiro de passageiros, um ligeiro de mercadorias, um camião e uma viatura agrícola - e uma colisão de uma mota com um obstáculo na estrada.

A campanha, integrada no Plano Nacional de Fiscalização de 2023, contou ainda com cinco ações de sensibilização da ANSR para os riscos da condução sob influência do álcool, efetuadas nas localidades de Lisboa, Almada, Figueira da Foz, Amarante e Faro, abrangendo 479 condutores e passageiros.

JN/MS

## Inteligência Artificial

JN

# Regulador vai estudar impacto da inteligência artificial na comunicação social

**A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) vai acompanhar o processo legislativo da Comissão Europeia sobre inteligência artificial, estudando o impacto desta tecnologia na comunicação social, segundo o plano de atividades para 2024, divulgado esta quarta-feira (23).**

“Na sequência da aprovação, em abril de 2022, da proposta de Regulamento da Comissão Europeia sobre inteligência artificial (“AI Act”), e aguardando-se um acordo no tríplice até ao final deste ano, a ERC manter-se-á atenta ao processo legislativo, estudando o impacto desta tecnologia no setor da comunicação social e nos públicos”, lê-se no documento aprovado em 16 de agosto e publicado na quarta-feira (23).

A entidade explicou que tem como objetivo “definir uma ação regulatória ajustada a esta nova realidade tecnológica e legal que garanta a sua segurança, transparência, verificabilidade, não-discriminação, proteção ambiental e escrutínio humano”.

Para 2024, a ERC tem como linhas estratégicas dar prioridade no cumprimento das novas incumbências resultantes da transposição da Diretiva sobre Serviços de Comunicação Social Audiovisual, aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento dos novos mercados e tendências de consumo de média e participar na implementação dos Regulamentos Comunitários Digital Markets Act e Digital Services Act.

O regulador pretende ainda acompanhar

eventuais processos legislativos de alteração da Lei de Imprensa e da Lei da Rádio, continuar a acompanhar os desenvolvimentos do Plano de Ação para a Democracia Europeia na área dos media e seguir com atenção a proposta de Regulamento sobre a Transparência e Direcionamento

da Propaganda Política, assim como a proposta legislativa com vista à proteção da liberdade de imprensa, o chamado Media Freedom Act. Por fim, a ERC planeia, no próximo ano, monitorizar o cumprimento do novo Código de Conduta sobre Desinformação europeu, atualizar as condições

técnicas e humanas necessárias ao cumprimento da sua missão e melhorar a eficiência da sua resposta no serviço aos cidadãos e às entidades reguladas.

JN/MS



Credito: DR

## Marinha

JN

# Primeira capitã de porto portuguesa toma posse na Póvoa e em Vila do Conde

**Mónica Martins será a primeira mulher em Portugal a liderar um porto de pesca. A capitã-de-fragata ficará com as capitâncias da Póvoa de Varzim e Vila do Conde. A cerimónia de tomada de posse realiza-se na sexta-feira (25).**

Aos 46 anos, Mónica Martins tem um longo currículo na Marinha portuguesa, onde foi já várias vezes pioneira. A marinheira vai substituir no cargo o capitão-de-mar-e-guerra Bruno Ferreira Teles, que comandou as duas capitâncias nos últimos três anos.

Mónica Martins fez, em 1994, parte do primeiro grupo de mulheres a entrar na carreira de oficial da Marinha, na Escola

Naval no Alfeite, depois de, curiosamente, ter chumbado nos testes de pilotagem da Força Aérea. A jovem tinha também entrado para a faculdade em Matemática – Via Ensino, mas acabou a trocar uma carreira na docência pela Marinha.

Das sete mulheres desse primeiro curso da Escola Naval, Mónica Martins foi a segunda dos cadetes da classe de Marinha e a primeira das três mulheres a acabar o curso, em 1999.

Sete anos mais tarde, em 2006, tornou-se na primeira mulher-piloto da Marinha portuguesa e, em outubro de 2010, foi promovida a capitã-tenente. Isso deixou Mónica Martins na calha para ser a primeira oficial saída da Escola Naval a chegar ao

almirantado e, eventualmente, ao topo da hierarquia da Marinha.

Já em 2018, a marinheira torna-se a primeira comandante-piloto de um novo navio: o NRP Sines. A 31 de agosto de 2020, já capitã-de-fragata, tomou posse como Chefe do Estado-Maior do Comando da Zona Marítima dos Açores, de onde saiu, agora, para ocupar o cargo nas capitâncias que servem a maior comunidade piscatória do país.

Mónica Alexandra Pereira Martins tem 46 anos, é natural de Tomar, casada com um militar da Marinha e mãe de dois filhos.

JN/MS



Credito: DR

Mais próximo.  
Mais dinâmico.  
Mais atual.

[www.mileniostadium.com](http://www.mileniostadium.com)

O mesmo de sempre, mas melhor!



## AUTONOMIAS



## Proteção Civil dos Açores registou 56 ocorrências em São Miguel

Na sequência da passagem de uma ondulação frontal pelo arquipélago, que provocou um agravamento do estado do tempo, em especial na ilha de São Miguel, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores registou, desde a noite de domingo (20) e até à manhã desta segunda-feira (21), 56 ocorrências, das quais 45 no concelho de Ponta Delgada e 11 no concelho da Ribeira Grande.

De acordo com comunicado da Proteção Civil dos Açores, as situações reportadas estão relacionadas com

“inundações em habitações, inundações de vias, danos em viaturas, obstrução de vias com detritos e transbordo de ribeiras, não havendo danos pessoais a registar”.

Na freguesia dos Ginetes, “uma família foi realojada em casa de familiares, na sequência da sua habitação ter ficado danificada”, diz a ainda a nota de imprensa.

Nos locais, estiveram os bombeiros, Direção Regional das Obras Públicas, Serviços Municipais de Proteção Civil, Juntas de Freguesia e Polícia de Segurança Pública, sob a coordenação do SRPCBA.

AO/MS

## Governo dos Açores já aprovou este ano 740 mil euros de apoios para as juntas de freguesia

O Governo dos Açores anunciou que já aprovou este ano a transferência de mais de 740 mil euros para as freguesias da região, realçando o aumento dos apoios ao poder local durante a atual legislatura.

Em comunicado, o executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM) adianta que este ano 117 juntas de freguesias apresentaram candidaturas ao abrigo do regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e a administração local.

“Num total de 1,16 milhões de euros de investimento proposto pelas juntas de freguesia em 2023, a Presidência do Governo dos Açores, através da direção regional da Cooperação com o Poder Local, aprovou 740,230 mil euros apoios financeiros a serem transferidos à medida que os investimentos se irão concretizando”, revela.

O Governo dos Açores, que tomou posse em novembro de 2020, destaca que du-

rante a atual legislatura foram “aplicados critérios objetivos e imparciais, do conhecimento das juntas de freguesia, na aprovação das suas candidaturas”.

Segundo o executivo, nos últimos três anos foram aprovados apoios para as freguesias no valor de mais de 2,1 milhões de euros, o que “corresponde a mais de 273%, quando comparado com período homólogo de 2018 a 2020”, quando o Governo Regional era liderado pelo PS.

O Governo Regional promete promover a “transparência e equidade no relacionamento institucional com todo o poder local”.

“Com os acordos celebrados entre o Governo Regional e as juntas de freguesia e no exercício efetivo de uma política de proximidade, garantimos em estreita cooperação, o reforço da qualidade dos serviços prestados às populações”, salienta o executivo.

AO/MS



## Resgatado homem “inconsciente” a bordo de veleiro nos Açores

Um homem de 58 anos, de nacionalidade polaca, foi no sábado passado (19) resgatado, após ter entrado em paragem cardiorrespiratória a bordo de um veleiro, a cerca de cinco milhas náuticas a sudoeste de Angra de Heroísmo, nos Açores.

De acordo com um comunicado da Autoridade Marítima Nacional, o alerta foi recebido por volta as 13.45 horas, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada, para a existência de um homem, o “skipper” do veleiro, que estaria em paragem cardiorrespiratória.

“Foram de imediato ativados para o local tripulantes da Estação Salva-vidas de Angra do Heroísmo e elementos da Capitania do Porto de Angra do Heroísmo”, refere a nota. À chegada ao local, o homem já se encontrava “incons-

ciente”, tendo sido transportado para a marina de Angra do Heroísmo, onde já estavam elementos do Suporte Imediato de Vida (SIV) e dos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, que o assistiram e transportaram para uma unidade hospitalar.

No veleiro seguiam mais cinco pessoas que, por questões de segurança para os tripulantes e para a navegação, foram auxiliados por elementos da Capitania do Porto de Angra do Heroísmo, operando uma lancha de pilotos da Portos dos Açores e efetuando o reboque até à marina de Angra.

O comandante local da Polícia Marítima e capitão do porto de Angra do Heroísmo coordenou a ação de salvamento e o comando local da Polícia Marítima de Angra do Heroísmo tomou conta da ocorrência.

JN/MS



## Associações de pescadores dos Açores poderão vir a gerir portos

Estão em causa o transporte de pescado e a gestão de alguns postos de recolha, diz Federação de Pescas dos Açores.

As associações de pesca dos Açores poderão vir a gerir portos e pequenos núcleos de pesca na região, competência que é agora da empresa pública regional Lotaçor, revelou o líder da Federação de Pescas, Gualberto Rita.

Em declarações à agência Lusa no final de uma reunião com o secretário regional do Mar e das Pescas, na freguesia piscatória da Ribeira Quente, na ilha de São Miguel, Gualberto Rita especificou que o que está em causa é o transporte de pescado e a gestão de alguns postos de recolha.

“Há uma abertura por parte da secretaria [regional do Mar e das Pescas] em delegar competências desses serviços às associações de pesca; o que é um dado positivo, demonstrando que as associações vão ficar mais perto dos seus associados e conseguem gerir os portos em função das necessidades dos pescadores”, declarou.

Gualberto Rita lembrou, a propósito, que a associação de pescadores da Ribeira Quente já “há mais de 20 anos” assegura a gestão do porto de pesca e do posto de recolha do pescado, salientando que, “por vezes, a Lotaçor [que gere as lotas dos Açores] não consegue dar resposta a todas as necessidades”.

O responsável referiu-se ainda ao programa de fundos comunitários POSEI Pescas, manifestando “descontentamento por haver armadores que venderam as embar-

cações por meio de trespasse, fretamento ou abate, e que vão ficar excluídos desse regime em 2021 e 2022”.

“A data da candidatura [ao POSEI Pescas] estes não tinham atividade”, o que “significa um prejuízo bastante grande para quem vendeu a embarcação”, alertou. Lembrando que “no anterior POSEI isso não acontecia”, o líder da Federação de Pescas considerou que a situação “não faz qualquer sentido”.

Por isso, acrescentou, espera-se que a Secretaria Regional “volte atrás com esta decisão, porque vai afetar um número bastante significativo de armadores”.

ECO/MS



## RECEITAS NOS CINEMAS DA MADEIRA AUMENTARAM QUASE 50%

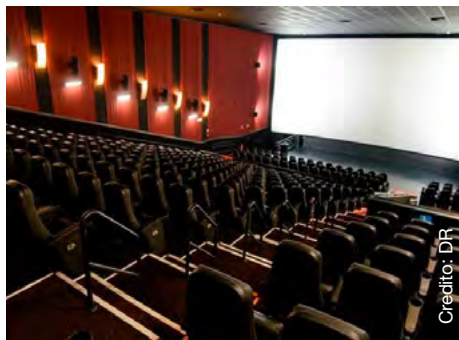
De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), no segundo trimestre de 2023, contabilizaram-se 3.603 sessões de cinema na Região Autónoma da Madeira (RAM), correspondendo a um acréscimo de 7,6% face a igual período de 2022.

O número de espectadores, segundo a informação divulgada pela Direção Regional de Estatística da Madeira, fixou-se nos 61.477, aumentando 46,1% em

termos homólogos e as receitas de bilheteira atingiram os 547,3 mil euros, crescendo 49,5% face ao mesmo período do ano anterior.

Segundo a mesma fonte, em termos cumulativos, no 1.º semestre de 2023, o número de sessões, espectadores e receitas aumentaram nos cinemas da Região face ao período homólogo, respetivamente 8,9%, 41,1% e 48,5%.

JM/MS



Credito: DR

## 'CAFÉ MEMÓRIA DA MADEIRA PRESENCIAL' REGRESSA NO PRÓXIMO SÁBADO

No próximo sábado, 26 de agosto, o Café Memória da Madeira Presencial estará de volta, das 9h30 às 11h30 locais, no Centro Comunitário do Funchal (Edifício 2000), com o tema 'A Saúde Mental nas Pessoas mais velhas', com Isabel Fragoeiro.

O Café Memória é aberto a toda a comunidade e é um projeto da Alzheimer Portugal e da Sonae Sierra, com o apoio da Câmara Municipal do Funchal, da Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania e da Delta Cafés.

JM/MS

## CHEGA CORRE O RISCO DE NÃO CONCORRER NAS ELEIÇÕES REGIONAIS

Há uma queixa no Tribunal do Funchal devido a alegada irregularidade nas listas do Chega. Tudo porque foi anulada a convenção de onde saíram as listas do partido.

No Tribunal do Funchal há uma queixa contra o Chega, denotando irregularidade na lista de candidatos às eleições regionais. A notícia é avançada pelo Semanário Expresso.

"Quando a lista de candidatos do Chega às regionais da Madeira, encabeçada por Miguel Castro, deu entrada no tribunal do Funchal já pendia a ameaça de que podia não estar legal devido ao acórdão do Tribunal Constitucional. Esse acórdão dava razão à queixa de Fernanda Lopes, militante número três do partido, e anulava a última convenção do partido. E foi por causa disso que Gregório Teixeira, também militante do Chega, enviou uma queixa à Comissão Nacional de Eleições a informar da irregularidade da lista de candidatos às eleições da Madeira", é informado.

JM/MS

## Realizados 20.036 atos de saúde entre os dias 6 e 18 revela o sesaram

O SESARAM revelou, em comunicado, que entre os dias 6 (data do ciberataque) e a passada sexta-feira, dia 18, foram realizados 20.036 atos de saúde no Hospital Central do Funchal (designação que abrange os hospitais Dr. Nélio Mendonça e Marmeleiros).

Em termos de consultas foram feitas 10.738 e 406 cirurgias. Os restantes dividem-se entre tratamentos nos Hospitais de Dia, realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e atendimentos no Serviço de Urgência", refere a fonte.

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado desde o ataque informático, o SESARAM "agradece às equipas que de uma forma ininterrupta durante as últimas duas semanas têm contribuído para o restabelecimento da rede informática", sublinhando que "até ao momento estas equipas têm dotado os centros de saúde e serviços clínicos com equipamentos informáticos com acesso a dados clínicos".

O SESARAM repete também o apelo de que no caso do utente ser utilizador da aplicação móvel do Serviço Nacional de Saúde

(SNS24) seja disponibilizado ao médico o registo móvel facilitando desta forma a prescrição habitual de medicação, e agradece "a compreensão e colaboração dos profissionais e utentes na atual situação".

Mantém-se o apelo para que os utentes que se dirijam a qualquer unidade do Serviço Regional de Saúde, se façam acompanhar de quaisquer documentos que tenham na sua posse, sejam relatórios de exames, análises clínicas, medicação ou notas de alta.

JM/MS



Credito: DR

## BLANDY'S MADEIRA ELEITA UMA DAS MELHORES ADEGAS DO MUNDO EM 2023

O reconhecimento internacional é da conceituada revista norte-americana Wine&Spirits, especializada em vinhos.

Na nota oficial da revista pode ler-se: "Parabéns às TOP 100 melhores adegas do mundo. Os vinhos destes reconhecidos produtores de vinho foram os que receberam as melhores pontuações, durante as mais de 300 provas cegas feitas a mais de 9.000 vinhos." Esta é a sexta vez que a revista escolhe a Blandy's Madeira como uma das 100 melhores adegas do mundo. "Esta distinção é um motivo de grande orgulho, honra e reconhecimento pelo trabalho feito por uma excepcional equipa de profissionais", realça a Blandy's Madeira.

JM/MS

# Gente TV

da Nossa

## PICNIC & FESTA BRAVA

MÚSICA • BAILE • TOURADA • ESPETADA • COWBOYADA • PRÉMIOS • AMIZADES

SÁBADO 26 AGOSTO, 2023 • MADEIRA PARK

TOURADAS À CORDA • BAILINHO DE RABO DE PEIXE

BOMBOS DO ARSENAL DO MINHO

BEZERRADA • TONY CAMARA & MIKE DA SILVA

DANIEL ALMEIDA • TANIA BARBOSA • MC: NELLIE PEDRO

1pm - Bezerros

3pm - Tourada

6pm - Baile & Música

Parque entradas - \$25

Crianças até 12 anos - grátis

info: 416.516.9225

## WE ARE MOVING TO

SAME SHOW, SAME TIME, DIFFERENT CHANNEL

Saturday, September 2, 2023 – 8:00 to 9:30am

28 HD - 35 HD

700 HD

65 HD - 66 HD - 89 - 985 IPTV



# FARMERS

## COR, CHEIRO E

É verão, é tempo de apreciar o melhor que a vida nos oferece. No outono, um pouco por toda a GTHA as cidades são "inundadas" para os campos de cultivo e as quintas que envolvem a agricultura. Os consumidores ávidos de fruta com sabor, de vegetais frescos, feitos da forma mais tradicional, passeiam-se pela tradição das frutas, pimentos de todas cores e feijões e tanto mais...

No fim, é vê-los a sair ainda encantados pela cor e o cheiro que precisam para pôr em cima da mesa uma alimentação saudável.

**Konrad Farm Market** - 6245 County Rd 10, Alliston  
bancas de self-service abertas 24 horas. Fotos: Fa Azevedo



**Whitby Farmers' Market** - Celebration Square, 405 Dundas Street West  
Quartas-feiras das 8:30 às 14:30. Fotos: David Ganhão

**Lakeview Farmers' Market** - Small Arms Inspection Building  
Domingos, de 28 de maio a 29 de outubro, das 9:00 às 14:00



**Lions Farmers Market** - Mississauga Celebration Square, 300 City Centre Dr, Mississauga  
Quartas-feiras, de 7 de junho a 11 de outubro de 2023 das 8H às 15H. Fotos: Madalena Balça

# MARKETS

## MUITO CORAÇÃO

oferece. Antes que chegue o tempo mais frio próprio do "inverno" pelos cheiros e sabores que nos transportam para a região. Os agricultores trazem o que têm de melhor, e os produtos são verdadeiramente frescos, de mel puro, de *maple syrup* puro, por entre cestos de tomate, feijão, caixinhas de fru-

tes agradáveis. Nos braços levam para casa tudo o que é saudável. Daquela que é toda feita com o coração.

Madalena Balça/MS



Laura's Farm Stand - 5590 Simcoe County Rd 27, Cookstown

Segunda-feira, quarta-feira e quinta-feira das 10h às 19h. De sexta a domingo, das 10h às 20h30. Fotos: Manuela Marujo



ong, 1352 Lakeshore Road East, Mississauga

00. Fotos: Madalena Balça

St. Lawrence Market - 92-95 Front Street East., Toronto

Sábados das 5h às 15h



## MUNDO



Credito: DR

## Crianças

JN

## Conflito no Sudão já obrigou mais de dois milhões de crianças a fugir

O conflito que eclodiu em abril no Sudão já provocou a fuga de mais de dois milhões de crianças, número que supera o de deslocamentos registadas no conjunto dos quatro anos anteriores, revelou a UNICEF.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) estima que 1,7 milhões de crianças estão agora deslocadas internamente, enquanto mais de 470 000 atravessaram fronteiras para países vizinhos, fugindo aos confrontos entre o exército e os paramilitares das Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês).

A cada hora, estes números aumentam, em média, com mais de 700 novos casos, por isso este organismo ligado às das Nações Unidas (ONU) alerta que é “urgente” agir. “Ouvimos histórias inimagináveis de crianças e famílias que perderam tudo e viram os seus entes queridos morrer à frente dos seus olhos. Já o dissemos antes, e vol-

tamos a dizê-lo: é necessária paz para que as crianças sobrevivam”, disse Mandeep O’Brien, representante da UNICEF no Sudão. A ONU estima que quase 14 milhões de crianças precisam de assistência humanitária urgente e a insegurança alimentar ameaça piorar, de acordo com os últimos estudos publicados, antecipando já cálculos para setembro.

Também aumenta o risco derivado da estação das chuvas, tanto pela destruição direta de habitações como por gerar um terreno fértil para a propagação de doenças. A organização instou as partes em conflito a colocarem a segurança e o bem-estar das crianças acima de todas as outras considerações, incluindo a garantia da entrega de ajuda humanitária.

Para os próximos 100 dias, a UNICEF calcula precisar de 400 milhões de dólares (cerca de 369 milhões de euros) para ampliar as suas atividades.

JN/MS

## Fukushima

JN

## China bane produtos de origem aquática do Japão

A China suspendeu a importação de produtos aquáticos de origem japonesa, de forma a “prevenir o risco de contaminação radioativa”, após a central nuclear de Fukushima ter iniciado a descarga de águas residuais tratadas no mar.

A medida foi tomada “para prevenir o risco de contaminação radioativa oriunda dos produtos aquáticos japoneses devido ao despejo no Pacífico da água contaminada proveniente da central nuclear danificada de Fukushima”, informou a Administração Geral das Alfândegas da China, em comunicado. A suspensão aplica-se a todos os produtos de origem

aquática, incluindo peixe, mariscos, moluscos, crustáceos e algas.

O operador de Fukushima Daiichi, a Tokyo Electric Power Company Holdings (TEPCO), anunciou esta quinta-feira (24) o arranque do lançamento para o oceano das águas residuais radioativas tratadas e diluídas da central nuclear.

A TEPCO tinha avisado que a central de Fukushima Daiichi poderia, no início de 2024, ficar sem espaço para armazenar cerca de 1,33 milhões de toneladas de água, proveniente de chuva, água subterrânea ou injeções necessárias para arrefecer os núcleos dos reatores nucleares.

JN/MS

## Tiroteio

JN

## Pelo menos quatro mortos em tiroteio num histórico bar de motociclistas dos EUA

Pelo menos quatro pessoas morreram baleadas num histórico bar de motociclistas em Trabuco Canyon, na Califórnia, informaram as autoridades.

O agressor é um agente da polícia reformado, que estava a discutir com a mulher quando a situação se agravou e acabou por disparar contra várias pessoas. Três morreram e cinco outras pessoas ficaram feridas e foram hospitalizadas.

As autoridades acabaram por matar o autor do ataque. Nenhum agente ficou ferido.

Nos Estados Unidos, os tiroteios em massa são geralmente considerados como aqueles que causam pelo menos quatro mortos ou feridos, sem contar com o atacante. Até agora, neste ano, houve mais de 640 em todo o país, de acordo com o Gun

Violence Archive, que mantém uma base de dados sobre violência com armas.

JN/MS



Credito: DR

## Espionagem

JN

## Rússia prolonga a prisão do jornalista americano Evan Gershkovich

Um tribunal de Moscovo prolongou até 30 de novembro a detenção do jornalista Evan Gershkovich, do jornal norte-americano “Wall Street Journal”, acusado de espionagem.

De acordo com a agência estatal russa, um tribunal de Moscovo prolongou por mais três meses a prisão preventiva do jornalista norte-americano Evan Gershkovich, detido na Rússia no final de março por alegados atos “de espionagem”.

“O período de detenção foi prorrogado por três meses (...) até 30 de novembro”, declarou o serviço de imprensa do tribunal de Lefortovski (Moscovo) num comunicado.

O jornalista rejeita a acusação.

A imprensa não foi autorizada a assistir à audiência de Evan Gershkovich, que decorreu esta quinta-feira (24) à porta fechada.

Um dos advogados de defesa abandonou o edifício do tribunal sem fazer qualquer comentário, segundo um correspondente da Agência France Presse presente no local.

Era previsível que a detenção do jornalista seria prolongada, uma vez que o sistema judicial russo raramente liberta pessoas detidas enquanto aguardam julgamento por acusações de espionagem.

Jornalista do “Wall Street Journal”, Gershkovich foi detido pelos serviços de segurança da Rússia quando fazia uma reportagem em Ecatimburgo, nos Urais, no passado dia 29 de março.

O “Wall Street Journal”, tal como o “USA Today”, é um dos dois jornais de âmbito nacional nos Estados Unidos.

Gershkovitch encontra-se na prisão de Lefortovo, Moscovo, e que é utilizada pelos

serviços de segurança (FSB) para manter os prisioneiros em regime de quase isolamento. O repórter de 31 anos que já trabalhou para a France Presse em Moscovo é acusado de espionagem, um crime que pode ser punido com 20 anos de prisão.

A Rússia nunca fundamentou as acusações nem apresentou publicamente quaisquer provas sendo que o processo foi classificado como secreto.

Ainda não foi agendada qualquer data para o julgamento.

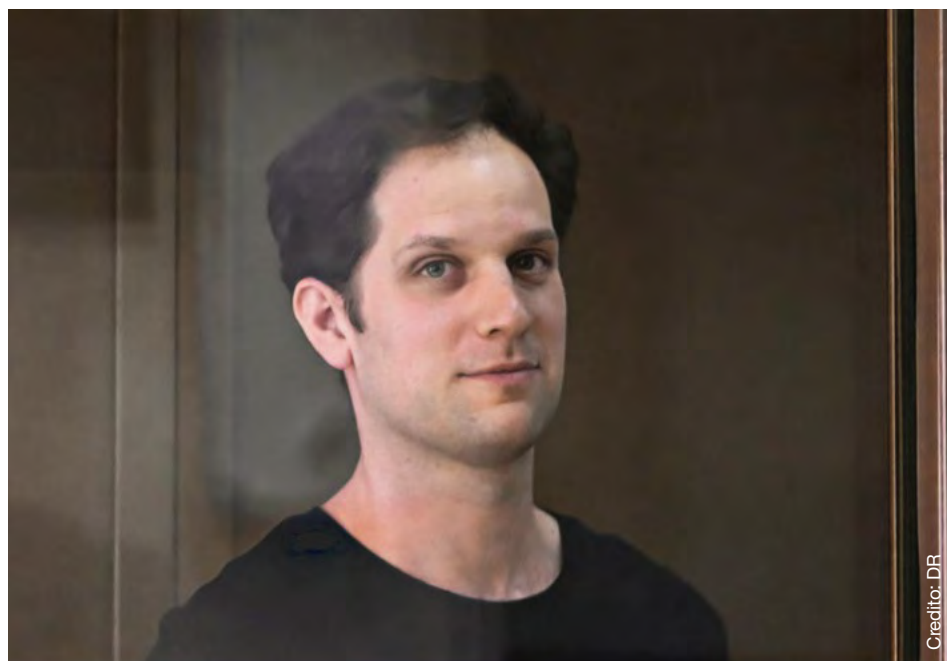
Esta detenção ocorre num contexto de fortes tensões diplomáticas entre os Estados Unidos e a Rússia, causadas pela guerra na Ucrânia.

Washington apoia militar e financeiramente Kiev contra Moscovo.

A prisão de um jornalista estrangeiro devidamente registado pelas autoridades de Moscovo não tem precedentes desde a era soviética.

Mesmo assim, nos últimos anos, vários cidadãos norte-americanos foram detidos e condenados a longas penas de prisão na Rússia.

Washington acusa Moscovo de querer trocar os prisioneiros por russos detidos nos Estados Unidos.



Credito: DR

JN/MS



## Incêndios

JN

# Grécia continua a lutar para travar o maior incêndio jamais registado na UE

**Os bombeiros gregos continuavam, ontem (24), a lutar para controlar vários grandes incêndios florestais que assolam o nordeste do país, incluindo um que já foi considerado o maior registado na União Europeia (UE).**

O incêndio florestal na região de Alexandroupolis, que arde pelo sexto dia consecutivo, combinou-se com incêndios mais pequenos, consumindo casas e vastas extensões de floresta e obrigando a evacuar várias localidades e o hospital da zona.

Com mais de 730 quilómetros quadrados queimados, o incêndio de Alexandroupolis é o maior de que há registo na UE, segundo afirmou o comissário europeu para a Gestão de Crises, Janez Lenarcic, numa mensagem publicada na rede social X (antigo Twitter).

“Temos de continuar a reforçar os esforços nacionais e coletivos de prevenção e preparação, tendo em vista épocas de incêndios mais brutais”, afirmou o comissário.

Na última semana, os incêndios provocaram a morte de pelo menos 20 pessoas na Grécia, incluindo 18 migrantes que cruzaram a fronteira próxima com a Turquia, sendo dois deles crianças com 10 e 15 anos.

Os bombeiros gregos deparam-se ainda com dezenas de outros incêndios, incluindo um grande incêndio nos arredores de Atenas que queimou casas e in-

vadiu uma das últimas áreas verdes perto da capital grega, o parque nacional no Monte Parnitha.

## Incêndios florestais todos os verões

A Grécia sofre incêndios florestais devastadores todos os verões. Em 2018, um

incêndio fez 104 vítimas mortais nos arredores de Atenas, durante o qual turistas não foram avisados para sair de um “resort” de férias.

No verão de 2007, vários incêndios florestais, que afetaram principalmente a região sul do Peloponeso, mataram mais de

70 pessoas e queimaram cerca de 2700 quilómetros quadrados. No mês passado, um grande incêndio florestal na ilha turística de Rodes forçou a saída de cerca de 20 mil turistas.

O ministro da Crise Climática e da Proteção Civil, Vassilis Kikilias, reconheceu que alguns dos incêndios nos arredores de Atenas têm mão criminosa. “Alguns incendiários estão a provocar incêndios, colocando em risco florestas, propriedades e, acima de tudo, vidas humanas”, disse o ministro grego, numa declaração transmitida pela televisão.

Com as forças de combate a incêndios no seu limite, a Grécia pediu ajuda a outros países europeus. No total, nos últimos dias, a UE disponibilizou às autoridades gregas sete aviões, um helicóptero, 114 bombeiros e 19 veículos para apoiar o combate aos incêndios florestais.

Para esta nova vaga de incêndios, a segunda no espaço de um mês, foi ainda disponibilizado o programa europeu de cartografia por satélite Copernicus, que já reproduziu mapas das áreas afetadas.

Até ao momento, Alemanha, Suécia, Croácia, Chipre, Roménia, França, República Checa, Bulgária, Albânia e Eslováquia disponibilizaram meios e operacionais para ajudar no combate às chamas.

JN/MS



Credito: DR

## BRICS

JN

## Expansão do grupo BRICS

# Quem são os seis novos membros?

**O Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, anunciou, esta quinta-feira (24), a entrada da Argentina, Egito, Etiópia, Irão, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos no grupo de economias emergentes BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).**

“Decidimos convidar a República da Argentina, a República Árabe do Egito, a República Federal da Etiópia, a República Islâmica do Irão, o Reino da Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos, para serem membros de pleno direito, efetivo a partir de 1 de janeiro de 2024”, anunciou.

O líder sul-africano falava em conferência de imprensa conjunta, em Sandton, sobre o resultado das deliberações da 15.ª cimeira de chefes de Estado e de Governo do BRICS, terminada na quinta-feira (24), em Joanesburgo, África do Sul. Ramaphosa disse que os líderes BRICS adotaram a declaração “Joanesburgo II” da 15.ª Cimeira dos BRICS.

O bloco representa atualmente mais de 42% da produção mundial e deve mudar a economia mundial até 2030, sendo os maiores parceiros comerciais de África.

### Quem são os novos membros dos BRICS?

#### Argentina

A Argentina, terceira economia da América Latina, enfrenta uma inflação endé-

mica, de dois dígitos há mais de 12 anos e atualmente por volta de 115% interanual. Nos primeiros sete meses do ano, o aumento acumulado do custo de vida atingiu 60,2% e, apesar das ajudas sociais, cerca de 40% dos 46 milhões de argentinos vivem na pobreza. Em agosto, a cotação oficial do peso argentino desvalorizou em mais de 20%.

O país também tem dificuldades para pagar uma dívida de 44 bilhões de dólares (40 milhões de euros) ao Fundo Monetário Internacional (FMI). A candidatura foi apoiada pelo presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou os empréstimos “asfixiantes” dos organismos internacionais.

#### Arábia Saudita

A Arábia Saudita é o maior exportador mundial de petróleo e a principal economia árabe. Preocupado com tornar-se menos dependente das energias fósseis, este país ultraconservador iniciou nos últimos anos um amplo programa de reformas económicas e sociais.

O reino registou um crescimento anual do PIB de 8,5% em 2022. A população atual é estimada em 32,2 milhões de pessoas, a maioria abaixo dos 30 anos.

#### Emirados Árabes Unidos

A federação de sete emirados, peso pesado da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), diversifica há décadas

a sua economia. Com isso, depende cada vez menos dos hidrocarbonetos, que representam 30% do PIB deste país de cerca de 110 milhões de habitantes.

Os Emirados, primeiro país árabe com uma central nuclear, construíram dois dos maiores parques solares do Mundo em Abu Dhabi, a capital, e Dubai, centro financeiro, imobiliário e turístico da região. Aliado da Arábia Saudita e dos Estados Unidos, e com boas relações com Rússia e China, foi o primeiro país do Golfo a normalizar as suas relações com Israel em 2020.

#### Irão

O Irão, cuja economia é afetada por duras sanções internacionais, dispõe da segunda maior reserva mundial de gás, atrás apenas da Rússia, e o quarto lugar entre as maiores reservas comprovadas de petróleo.

As sanções dos Estados Unidos, após o fim do acordo nuclear em 2018, isolaram este país de 88 milhões de habitantes do sistema financeiro internacional.

A persistente queda da moeda nacional alimenta uma inflação galopante.

Desde o início do ano, o Irão mostrou-se muito ativo no cenário diplomático, com a ambição de reduzir o seu isolamento, estreitando laços com China e Rússia, e reconciliando-se com os vizinhos árabes.

#### Egito

O Egito, sede da Liga Árabe, é um ator importante no cenário diplomático ára-

be. A economia do país, um dos principais importadores de grãos do Mundo, viu-se duramente abalada pela invasão russa da Ucrânia no início de 2022, que levou ao aumento nos preços do trigo.

A inflação alcançou 36,8% em junho, recorde absoluto para o Egito, que tem uma população de 105 milhões.

Muito endividado, o país precisou de recorrer nos últimos anos a resgates dos países do Golfo e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

#### Etiópia

A Etiópia, segundo país mais povoado da África, com 123 milhões de habitantes, foi durante a década de 2010 uma das economias mais dinâmicas do Mundo.

Mas o seu crescimento foi frustrado pela pandemia da covid-19, pelas catástrofes climáticas, pelo conflito na região do Tigré (norte) e pela guerra na Ucrânia.

O país continua a ser um dos menos desenvolvidos do Mundo, segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Tradicionalmente não-alinhado, tem laços estreitos com Rússia e China, sendo este último seu principal parceiro comercial, mas também com os Estados Unidos.

JN/MS

## ÁFRICA



Credito: DR

## Angola exporta até Portugal maior quantidade de fio de algodão de sempre

A fábrica Textang II vendeu a uma empresa de Guimarães a maior quantidade de fio de algodão da história de Angola, num total de 44 toneladas, marcando assim o arranque das exportações da indústria têxtil angolana.

A encomenda, no valor de 90 mil dólares, deverá ser entregue em 10 dias à Lagent e assinala o início das vendas para fora de Angola, disse à Lusa o presidente do grupo Alcaal, proprietário da fábrica, Jorge do Amaral.

A Textang II, a maior fábrica de tecidos finos de Angola e uma das maiores de África, com uma área de 110 mil metros quadrados localizada no Cazenga (Luanda), emprega cerca de 400 pessoas e tem uma capacidade de produção de até 10 000 000 de metros de tecidos por ano.

“Nunca nenhuma outra indústria têxtil no país exportou esta grande quantidade de

fio de algodão, descarado, limpo, fiado e acabado em Angola”, salientou o empresário.

Segundo Jorge do Amaral, o grupo, que vai fazer agora a primeira exportação para Portugal está a estudar mercados e estratégias de entrada noutros países e a negociar a possibilidade de exportar tecido para Portugal e Espanha, bem como as oportunidades no mercado de Estados Unidos.

Embora o algodão utilizado para a produção tenha sido importado, o grupo que opera principalmente em Angola e na Argentina, iniciou recentemente um projeto de produção de algodão na província angolana de Malanje.

A Alcaal explora ativos agroindustriais em mais de 70.000 hectares, principalmente vocacionados para o milho, soja e arroz, bem como os seus derivados industriais.

NM/MS

## Prigozhin reaparece e diz estar “a trabalhar” em África

O líder do Grupo Wagner, Yevgeny Prigozhin, gravou na segunda-feira (21) um vídeo. O mercenário diz estar em África, não tendo sido divulgado até ao momento em que país é que se encontra.

Esta é a primeira vez que Prigozhin aparece desde a tentativa de assalto falhado ao Kremlin, que liderou a 24 de junho. “Estamos a trabalhar. A temperatura está acima dos 50 graus. O Grupo Wagner está a realizar operações de reconhecimento e busca, tornando a Rússia ainda maior em todos os continentes e tornando a África ainda mais livre”, referiu num vídeo partilhado na rede social X (antigo Twitter) pelo meio bielorrusso Nexta TV, retirado do Telegram de Prigozhin. Diz

ainda que o objetivo é trazer “justiça e felicidade para os povos africanos”. “Estamos a atormentar a ‘ISIS’, ‘Al-Qaeda’ e outros bandidos”, disse ainda.

Acrescentou também que os mercenários estão a “recrutar homens fortes de verdade e continuam a cumprir as tarefas que foram definidas e que prometeu realizar lá”.

No entanto, assegura que “quando a pátria o pedir”, os elementos do grupo, voltarão a criar uma “unidade nacional” para defender os interesses do país.

Além disso, acrescentou que o grupo prossegue as suas atividades em África e na Bielorrússia, país para onde se deslocou depois da rebelião armada contra o Kremlin, em junho deste ano.

SAPO/MS

## Mortes por malária em Moçambique caem um quarto até junho para 210

Moçambique registou 210 mortes devido à malária no primeiro semestre deste ano, menos um quarto face a igual período de 2022, numa altura em que o país se prepara para a vacinação contra a doença, anunciou fonte oficial.

“Registamos cerca de 210 óbitos contra 280 em igual período do ano passado”, disse Baltazar Candrinho, diretor do Programa Nacional do Combate à Malária em Moçambique.

Segundo o responsável, entre janeiro e junho, Moçambique registou ainda um aumento do número de casos de malária, com 7,2 milhões de casos, contra 6,8 milhões registados em 2022.

O aumento de casos em Moçambique está associado à falta de meios de prevenção da doença, além dos desastres naturais que afetam ciclicamente o país “favorecendo o crescimento da população do mosquito”, referiu Candrinho.

Moçambique é um dos candidatos à receção da vacina contra a malária, es-

tando, neste momento, “dependente da decisão da OMS [Organização Mundial da Saúde] para iniciar a vacinação”, avançou Pedro Aide, diretor científico do Centro de Investigação em Saúde da Manhica (CISM) em Moçambique.

“Agora é só uma questão de quando é que este processo poderá iniciar cá em Moçambique e pelo que sabemos isto depende um pouco da disponibilidade das vacinas”, referiu Pedro Aide.

Em julho, a OMS, a Aliança Global para Vacinas e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) anunciaram a distribuição, pela primeira vez, da vacina contra a malária a 12 países africanos nos próximos dois anos.

A malária é uma das doenças mais mortíferas em África, matando quase meio milhão de crianças com menos de 5 anos, todos os anos, e representa aproximadamente 95% dos casos mundiais de malária e 96% das mortes em 2021.

IM/MS

## Putin defende mais cooperação entre BRICS para garantir alimentos e energia

O Presidente russo, Vladimir Putin, defendeu na terça-feira (22) mais cooperação entre o grupo dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) para garantir ao mundo o fornecimento de alimentos e recursos energéticos.

“A Rússia é a favor do estabelecimento de uma cooperação mais estreita no âmbito dos BRICS para o fornecimento confiável e ininterrupto de energia e recursos alimentares aos mercados mundiais”, disse Putin numa intervenção por videoconferência na cimeira que decorreu em Joanesburgo, África do Sul.

Putin enfatizou que Moscovo está a aumentar o fornecimento de combustíveis, produtos agrícolas e fertilizantes aos países do sul e contribui para fortalecer a segurança alimentar e energética global e combater a pobreza e a fome nos países mais necessitados. A este respeito, insistiu que o seu país é capaz de substituir os cereais ucranianos no mundo, tanto comer-

cialmente como em doações, ou seja como ajuda humanitária.

O Presidente russo repetiu a promessa feita na recente cimeira Rússia-África, que se realizou em São Petersburgo, de que enviaria carregamentos de 25.000 a 50.000 toneladas de cereais para seis países africanos. O líder russo voltou a insistir que o Kremlin está pronto para voltar à iniciativa do Mar Negro sobre as exportações de cereais se todas as suas condições forem cumpridas e voltou a acusar o Ocidente de dificultar o fornecimento russo de cereais e fertilizantes desde o início da guerra na Ucrânia, há 18 meses.

Depois de a Rússia ter abandonado, em meados de julho, o acordo que estava em vigor, a Ucrânia começou a procurar novas rotas de exportação para os seus cereais, e um primeiro navio já deixou o porto de Odessa rumo ao estreito do Bósforo.

Putin referiu ainda que os cinco países BRICS ultrapassam os países do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França,

Itália, Japão e Reino Unido) “em paridade de poder de compra” e considerou “irreversível” a renúncia ao dólar nas trocas e transferências entre Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

“Como resultado, a participação do dólar nas operações de exportação e importação no âmbito dos BRICS diminuiu. No ano passado, foi de apenas 28,7%”, disse.

Pretória convidou mais de 60 líderes do Sul Global para o evento, que decorreu em Sandton, no norte de Joanesburgo, incluindo os Presidentes de Cuba, Miguel Díaz-Canel, e da Bolívia, Luis Arce, sob medidas de “segurança máxima” da polícia sul-africana (SAPS) e do exército (SANDEF).

Putin foi o grande ausente na cimeira de Joanesburgo, para onde decidiu não viajar por receio de ser detido na sequência do mandado de detenção emitido pelo Tribunal Penal Internacional por alegados crimes de guerra na Ucrânia.

SAPO/MS



Credito: DR

## Mia Couto lança mais um livro no Brasil

A lançar mais um livro no Brasil, escritor moçambicano Mia Couto, analisa lugar de fala, chama atenção para o combate ao racismo nos países africanos e faz alerta sobre censura na arte: “A realidade é repleta de pequenas doenças da eternidade”.

O vencedor do Prêmio Camões 2013 está de volta, com “As pequenas doenças da eternidade” debaixo do braço. Mia foi um dos destaques este mês da Festa Literária Internacional do Pelourinho, em Salvador, e da Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto. Também passou por São Paulo, onde conversou com leitores.

“As pequenas doenças da eternidade” é o sexto de 27 contos originalmente publicados na revista semanal portuguesa Visão. Em Moçambique, terra natal do escritor, e em Portugal, o livro lançado em novembro de 2021 se chama “O caçador de elefantes invisíveis”, título de uma das narrativas centradas na Covid-19.

HeadTopics/MS



Credito: DR

## Em oito meses, Americanas já demitiu quase 10 mil funcionários

A Americanas continua o seu processo lento mas contínuo de enxugamento: demitiu 1.448 funcionários na semana passada e fechou 3 lojas (na semana anterior foram 349 desligados e 7 filiais fechadas). Agora, possui um total de 33.948 empregados e 1.806 lojas.

Em janeiro, quando foram reveladas as inconsistências no balanço da empresa, a Americanas possuía 1.880 filiais e 43.123 funcionários. Nestes, oito meses de crise, foram ceifados 9.697 empregos. Cerca de 20% do total. Percentualmente, o número de lojas fechadas foi muito menor: 74, o que equivale a cerca de 4% do total.

Em março, a direção da Americanas previa o fechamento exatamente de 4% das filiais em 2023. Como faltam ainda quatro meses para o fim do ano, esse percentual certamente será mais alto.

Globo/MS



Credito: DR



Credito: DR

## BRASIL

# Cargueiro movido a vento inicia primeira viagem com destino ao Brasil

O navio deve chegar no Brasil em setembro, “movido a vento” iniciou sua primeira viagem na segunda-feira (21). As velas produzidas com o mesmo material das turbinas eólicas – promovendo leveza e resistência para a tecnologia – foram instaladas no estaleiro COSCO, na China, de onde o Pyxis Ocean zarpou.

O Pyxis Ocean, da Mitsubishi Corporation, e a serviço da Cargill, é o primeiro navio a ser equipado com dois WindWings. As velas metálicas produzidas pela BAR Technologies em parceria com a Yara Marine possuem 37,5 metros de comprimento e são a promessa para a descarbonização. Segundo o presidente da Cargill, Jan Dieleman, “a indústria marítima

está em uma jornada para descarbonizar – não é fácil, mas é emocionante”, diz o executivo em nota.

A expectativa é de que o desempenho dos WindWings seja capaz de reduzir as emissões de CO2 em até 30%. A porcentagem pode aumentar ainda mais se a embarcação utilizar combustíveis alternativos.

CNN/MS

# Marte Um é o vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro

O filme “Marte Um” se consagrou como o grande vencedor do 23º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. A solenidade de premiação foi realizada pela Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais na noite de quarta-feira (23), na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro.

Longa de Gabriel Martins recebeu oito troféus: Melhor Longa-Metragem de Ficção, Direção, Roteiro,

Ator (Carlos Francisco), Ator Coadjuvante (Cícero Lucas), Fotografia, Som e Montagem. “A Viagem de Pedro”, com Cauã Reymond, levou três prêmios para casa, sendo o segundo maior vencedor edição. A produção se consagrou nas categorias de Melhor Direção de Arte, Figurino e Maquiagem.

Entre os prêmios principais, Adriana Esteves foi escolhida Melhor Atriz Coadjuvante por seu papel em “Medida Provisória” e

Dira Paes como Melhor Atriz em “Pureza”. O cineasta e documentarista Vladimir Carvalho foi o homenageado da noite e o longa “Bem-vinda a Quixeramobim” recebeu o Prêmio de Júri Popular. Também foram premiados os longas “Pluft”, “O Fantasminha”, “Eduardo e Mônica”, “O Clube dos Anjos” e “Carvão”.

CNN/MS

# “Boom” da hotelaria no Brasil

O ano de 2023 tem tudo para ser lembrado como o verdadeiro ano da retomada do setor hoteleiro do Brasil.

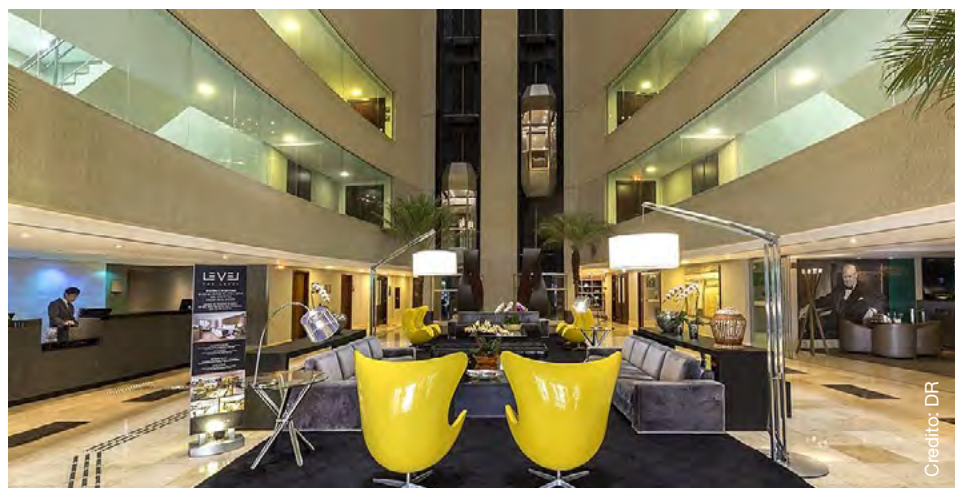
De acordo com o relatório Panorama da Hotelaria Brasileira de 2023, produzido pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) e HotelInvest, a previsão de investimento é de R\$ 5,7 bilhões em hotéis urbanos até 2027, com 108 novas unidades, sem contar os que já estão a todo vapor no segmento de lazer, principalmente os resorts e hotéis boutiques.

Só neste início do ano grandes grupos anunciaram apostas milionárias em diferentes regiões do país. Dentre elas a vinícola chilena Vik, que investirá quase R\$ 500 milhões em seu hotel em Araçoiaba da Serra, interior de São Paulo; Faena, do grupo Accor; a luxuosa marca Anantara, do Minor Hotels; a portuguesa Vila Galé; e representantes brasileiros como o grupo Tauá e Clara Resorts também anunciaram seus novos

projetos que serão construídos no nordeste e sudeste do país. A administradora hoteleira que lidera em termos de atuação no país é a francesa Accor, com 337 hotéis de

diferentes marcas – como Novotel, Mercure, Ibis, entre outras – que têm mais de 50 mil quartos disponíveis.

CNN/MS



Credito: DR



# BORN TO THRILL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT  
IN A NEW NISSAN

Offers valid through July 31, 2023 to August 31, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit [highparkNissan.com](https://highparkNissan.com)

**HIGH PARK**  
**NISSAN**

**Michael Cruz**

Pre-owned/New Car Specialist  
[macruz@highparkNissan.com](mailto:macruz@highparkNissan.com)

**HIGH PARK NISSAN**

3275 Dundas St W, Toronto  
(416) 762-7537





## UNS SOMAM, OUTROS (SÓ) SEGUEM

Inês Barbosa  
Opinião



**Segunda jornada desta edição 2022/23 da Liga Bwin com direito a um pouco de tudo: expulsões, penáltis, golos mal validados, vitórias seguras, outras mais sofridas, e até aos primeiros empates.**

**O jogo inaugural desta ronda foi o Casa Pia - Sporting, ganho pelos leões por 2-1.**

A equipa de Rúben Amorim voltou a vencer - e, novamente, pela margem mínima. Mas não foi apenas isso que se repetiu: o golo da vantagem também chegou cedo, com Esgaio a servir Paulinho que, se bem se lembram, já havia sido decisivo na ronda anterior. À semelhança do anterior encontro com o Vizela, os leões relaxaram em demasia e consentiram o empate (Clayton, 58'). Ainda assim, a resposta leonina não tardou: apenas três minutos depois, Nuno Santos cruza do lado esquerdo e Paulinho remata cruzado e rasteiro para o 2-1.

Já depois do apito final, o Conselho de Arbitragem veio assumir um erro grave, já que o primeiro golo de Paulinho, alvo de VAR, acabou por ser validado de forma incorreta. O avançado estava 9 centímetros em fora de jogo.

Em Guimarães, os vimaranenses precisaram de dar uma cambalhota no marcador para garantirem os três pontos frente ao Gil Vicente, que se colocou na frente

do marcador graças a um pontapé certo de Roko Baturina (55'). Mas nem 10 minutos depois, Tiago Silva, num golo monumental (um canto direto), apontou o golo do empate. Já aos 82', Néilson da Luz consumou a vitória dos vitorianos, num remate fora de área.

O Boavista deu sequência ao bom arranque no campeonato e goleou na visita ao Portimonense: com apenas 22 minutos de jogo os axadrezados já venciam por 3-0, graças aos golos de Filipe Relvas (6', autogolo), Bozenik (9') e Tiago Morais (22'). Já na segunda metade, Ronie Carrillo fez o primeiro golo dos algarvios nesta edição da Liga (90+1'), mas Vukotic, aos 90+5' voltou a aumentar a vantagem axadrezada, estabelecendo o 4-1 final.

Depois da surpreendente derrota na primeira jornada o Benfica conseguiu o seu primeiro triunfo, vencendo em casa o Estrela da Amadora.

Apesar de ter feito uma entrada forte, o Benfica não demorou a perceber que não seria assim tão fácil chegar à baliza de Bruno Brígido, tendo em conta a compacta (e numerosa) defesa estrelista. Até que, na segunda metade, tudo mudou com a entrada de David Neres. Lançado aos 69', o avançado brasileiro refrescou a atuação da turma de Schmidt e os resultados não tardaram a aparecer: Neres cruzou para a zona onde se encontrava Tengstedt e este não desperdiçou, estreando-se a marcar pela equipa principal (79').

Já em tempo de compensação, o brasileiro voltou a servir um golo de bandeja... desta vez a Rafa (90+3').

A finalização foi o principal problema do F.C. Porto na receção ao Farense. Ainda assim, Toni Martínez abriu o marcador bem cedo (13'). Galeno, em boa posição, optou por servir o espanhol, que fez o 30.º golo pelos azuis e brancos e o segundo nesta edição do campeonato.

Depois de ameaçarem num par de contra-ataques, os algarvios conseguiram mesmo chegar ao empate num bonito golo de Rui Costa, ainda antes do intervalo. Após assistência de Belloumi, o avançado tirou Iván Marcano da frente e disparou para o 1-1.

Quando o empate parecia o resultado mais provável, eis que surge o cabeceamento certo de Iván Marcano: aos 90+10', o defesa mais goleador da história dos azuis e brancos deu o melhor seguimento a um cruzamento perfeito do jovem Gonçalo Borges, lançado aos 68', e anotou o suado golo da vitória portista.

Não menos sofrido foi o triunfo do Braga, que nesta jornada procurava o primeiro triunfo no campeonato, após a derrota caseira com o Famalicão. Em Chaves, os minhotos até conseguiram marcar primeiro, num bom remate de Bruma (16') mas ainda antes do intervalo Héctor Hernández empatou "à cabeçada". Oito minutos após o reatamento, o espanhol repetiu a proeza e operou a reviravolta no marcador. O encontro voltou a ficar novamente empatado poucos minutos depois, com o capitão Ricardo Horta a disparar para o fundo das redes flavienses.

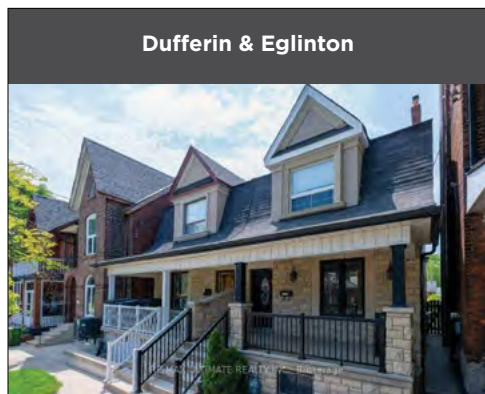
Aos 81' minutos Ygor Nogueira viu o cartão vermelho e na sequência do livre

marcado, Banza voou para voltar a colocar o Braga em vantagem. Pizzi, já em período de compensação, anotou o quarto e último golo da noite.

De volta ao futebol português, Mangala foi uma das figuras da vitória do Estoril, por 2-0, sobre o Rio Ave, anotando o primeiro tento da equipa da Linha aos 55'. Alejandro Marqués, no último suspiro (90+8'), dilatou a vantagem após um cruzamento perfeito de João Marques. Curiosamente, a última vez que o Estoril tinha vencido o Rio Ave em casa tinha sido... há 39 anos.

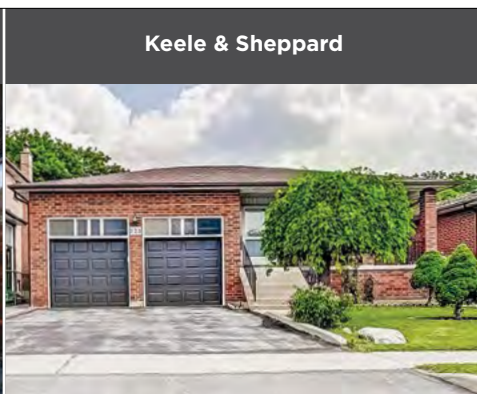
Foi do encontro entre Vizela e Arouca que saiu o primeiro empate desta edição da Liga Bwin: no Estádio do Vizela as equipas somaram o seu primeiro ponto num jogo carregado de emoção. Primeiro foi o Arouca a ver-se reduzido a 10, por expulsão de Mathias Rocha, logo aos 8'. Na conversão da grande penalidade resultante desse mesmo lance, Samu não vacilou. Perto do intervalo, Cristo fez, num belo golo, o empate para o Arouca. No início da segunda metade também Tomás Silva recebeu ordem de expulsão, deixando as duas equipas novamente em igualdade numérica. Raja Mujica colocou os arouquenses em vantagem aos 67', mas Samuel Essende, aos 88', bateu Arruabarrena e estabeleceu o resultado final.

No fecho da jornada, Famalicão (reduzido a 10 unidades desde os 45+5') e Moreirense não foram além de um empate sem golos.



Dufferin & Eglinton

Casa com interior e exterior completamente renovados! Três apartamentos separados, de 1 a 2 quartos. O piso principal é composto por 2 quartos espaçosos com walk-in closets, uma cozinha familiar. O piso superior possui uma cozinha grande e um quarto espaçoso com armários com janelas de sacada. A cave passou por um acabamento profissional e dispõe de um apartamento espaçoso de um quarto.



Keele & Sheppard

Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.



St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.



Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: [torontoimobiliaria.ca](http://torontoimobiliaria.ca)



REMAX ULTIMATE  
REALTY INC., BROKERAGE  
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA  
SRS, ABR, Hon. B.A.  
Real Estate Broker

416.459.2007  
candido@candidofaria.ca  
CandidoFaria.ca



Se as taxas de juro estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções

# I LIGA

## Erro do VAR ofusca brilho de Paulinho

**Leões vencem com bis do avançado, mas o primeiro golo foi irregular. Conselho de Arbitragem assume má decisão e suspende videoárbitros.**

Ruben Amorim avisou que a chegada de Gyokeres não iria retirar espaço a Paulinho, que o avançado português beneficiaria de um tempo “na sombra”, mas o português voltou às luzes da ribalta e deu nova vitória aos leões, ao apontar dois golos, o primeiro em posição irregular, por nove centímetros, não sancionada pelos videoárbitros. O Conselho de Arbitragem reagiu ao “erro grave” e anunciou a suspensão por tempo indeterminado de Hugo Miguel (VAR) e de Rui Soares (AVAR).

O Sporting, com mais cabeça do que coraçã, foi controlando o jogo, sem grandes correrias. A equipa de Ruben Amorim chegou à vantagem aos três minutos, por Paulinho. O avançado aproveitou da melhor forma a titularidade e finalizou, de pé esquerdo, sem deixar a bola cair no chão, um cruzamento de Ricardo Esgaio da direita. O golo deveria ter sido anulado por fora de



jogo, mas um erro grosseiro na colocação das linhas pelo VAR - no ombro em vez do pé - levou à sua validação.

O Casa Pia mostrou algumas dificuldades em ligar o setor intermédio às unidades ofensivas e concedeu algumas oportunidades de contra-ataque aos leões, que não forçaram a procura de uma vantagem mais confortável. Os gansos entraram melhor na

segunda metade e empataram aos 58 minutos, num lance em que Fernando Varela descobriu Clayton nas costas da defesa leonina, e o avançado brasileiro bateu Adán, que saiu em falso da baliza.

A resposta dos leões demorou apenas três minutos a chegar, num lance em que Nuno Santos encontrou Paulinho com um cruzamento rasteiro. O ponta de lança recebeu a

bola de costas para a baliza, e, em rotação, rematou forte, batendo Ricardo Batista. O Sporting controlou o jogo e, na reta final, Amorim promoveu a estreia do último reforço, o dinamarquês Hjulmand.

### Positivo

Paulinho e Gyokeres mostraram que têm características que se complementam e que dão uma dimensão diferente ao ataque leonino.

### Negativo

A equipa de Filipe Martins esteve aquém do que mostrou no passado, mostrando dificuldades em sair da zona defensiva em construção.

### Arbitragem

Erro da equipa do VAR, ao validar o primeiro golo de Paulinho, com influência direta no resultado. Dúvidas num possível penálti sobre Edwards.

JN/MS

## Foi preciso ir à última gota para o dragão sair a sorrir

**Marcano marca golo da vitória portista sobre o Farense no décimo minuto da compensação. Algarvios estiveram muito perto de provocar a surpresa.**

O primeiro jogo da época no Dragão terminou em festa para o F. C. Porto, que só conseguiu dobrar a resistência do Farense já bem dentro do longo período de descontos dados pelo árbitro Cláudio Pereira, totalmente justificado pelas constantes paragens e perdas de tempo da equipa algarvia durante o segundo tempo. Aos 90+10 minutos, Marcano apareceu como um foguete na área contrária e fez explodir as bancadas com um cabeceamento letal.

O sofrimento azul e branco para garantir a segunda vitória seguida no campeonato não se adivinhava a abrir, em função da facilidade com que Toni Martínez desfez o nulo ainda antes do quarto de hora. Com Nico González em bom plano na estreia como titular, no dia em que Otávio voou para a Arábia, a equipa de Sérgio Conceição baixou o ritmo depois de se pôr em vantagem e os minutos de adormecimento a anteceder o intervalo podiam ter-lhe custado



caro.

Dominado e pouco atrevido no início, o Farense acordou, teve um remate de bicicleta do defesa Muscat à trave num canto e empatou a seguir, num lance feliz do avançado Rui Costa, que aproveitou um erro de Marcano e um ressalto em Fábio Cardoso para fazer o 1-1.

O F. C. Porto sentiu o golpe e, mesmo sem jogar bem, entrou na segunda parte à procura da intensidade que lhe faltara na primeira. Os algarvios sabiam o que os esperava e optaram por constantes paragens

e quedas no relvado, com lesões que só podiam ser imaginárias, tal a forma como os jogadores em aparente dor se levantavam para correr em grande nos segundos seguintes. Pela ineficácia do ataque portista e também pela boa exibição do guarda-redes Ricardo Velho, a equipa de José Mota foi segurando o empate, mas não teve forças para aguentar a compensação que o juiz teve de dar quando se atingiu o minuto 90.

Com o jogo partido e o caos assumido na equipa da casa por um conjunto de substituições de total risco, o Farense chegou a

ameaçar o triunfo, mas foram os dragões a marcar, na tal cabeçada de Marcano, após assistência preciosa de Gonçalo Borges, uma das armas lançadas pelo banco portista na parte final.

### Sinal mais

Nico González deixou sinais positivos, sem inventar nada e com passes para a frente. Gonçalo Borges fez o melhor cruzamento na hora certa para a equipa portista. Marcano foi a alma do triunfo azul e branco.

### Sinal menos

O Farense bateu-se muito bem, mas aquela estratégia de perder tempo por tudo e por nada roça o ridículo. Taremi, Pepê e Galeno estiveram muitos furos abaixo do exigível. O iraniano está irreconhecível.

### Árbitro

Pepê arriscou o segundo amarelo, mas Cláudio Pereira teve critério largo e fez uma boa arbitragem. Deu 12 minutos na segunda parte, mas se fossem 15 ninguém se podia admirar.

JN/MS

## Inspiração nórdica abre caminho do triunfo à águia

**Tengsted entra e marca um minuto depois de estar em campo. Muralha amadora caiu finalmente e Rafa fechou a contagem já nos descontos. Primeira vitória do Benfica no campeonato.**

Com apenas um minuto de jogo em campo, Tengsted entrou na reta final para resolver a partida a favor do Benfica (2-0). Após um passe de David Neres, que também tinha acabado de entrar, o futebolista dinamarquês acabou com o sofrimento que se vivia nas bancadas e indicou o caminho da vitória ao Benfica. Nos descontos, Rafa fechou o resultado, após mais uma assistência do extremo brasileiro. Não faltaram oportunidades aos encarnados durante os 90 minutos, mas só o nórdico e mais tarde o internacional português se revelaram decisivos, assim como David Neres, um dos homens da partida.

Uma vitória importante do campeão nacional, que entrou no relvado com um onze de surpresas. Samuel Soares rendeu Vlachodimos na baliza e Aursnes foi lateral esquerdo em vez de Jurasek (lesionado) e



de Ristic, que ficou no banco. Na primeira parte, o Benfica demorou a encontrar o ritmo certo e o facto de Arthur Cabral, uma estreia, ter jogado muito sozinho no ataque foram decisivos para alguma desinspiração. Além disso, Aursnes nunca deu profundidade ao flanco esquerdo, o jogo pedia isso, só Bah o conseguiu no lado direito.

Ainda assim, as águias acertaram mais tarde o passo em vários lances coletivos e individuais, mas Di María, Rafa, Arthur e

Bah mostraram pólvora seca nos seus remates à baliza. Pelo meio, Ronald Pereira também criou muito perigo junto à baliza lisboeta.

Ao intervalo, Schmidt colocou Florentino no lugar de João Neves, o objetivo seria dar mais ainda mais liberdade aos homens da frente, e jogo tornou-se um pouco mais fluído mas sem resultados práticos. Kokçuk esteve muito ativo, rematou por duas vezes, assim como Di María e Otamendi.

Com os nervos à flor da pele, e já alguma desorientação no relvado, o Benfica acabou por marcar num lance simples mas tremendamente eficaz. Nos descontos, Rafa deu a estocada final. Triunfo crucial já que a perda de pontos significaria já um fosso grande para os líderes.

### Positivo

Com duas assistências, David Neres decidiu a partida e mostrou que merece mais minutos. Tengsted estreou-se a marcar pelo Benfica.

### Negativo

Aursnes é um jogador de qualidade, mas não se percebe a insistência de ser sempre opção para Schmidt. Não foi a melhor solução na esquerda.

### Arbitragem

O juiz assinalou penálti por alegada mão de Florentino, mas o VAR corrigiu a decisão. Atuação globalmente positiva num jogo difícil.

JN/MS

# Banza alia regresso a reviravolta feliz



Credifios: DR

**Avançado francês, que não foi à Sérvia por opção técnica, resolveu jogo, cinco minutos após entrar. Pizzi fechou êxito.**

Triunfo suado do Braga em Chaves, com os números definitivos do marcador a não refletirem as dificuldades sentidas pela equipa minhota para assegurar a primeira vitória na Liga. Os flavienses, que continuam sem pontuar, estiveram a vencer por 2-1 e só quebraram na reta final.

Quatro dias após ter garantido o acesso ao play-off da Champions, o Braga venceu em Chaves, corrigindo a derrota em casa com o Famalicão (1-2), sofrida na abertura da Liga.

Os guerreiros adiantaram-se cedo no marcador, num bom remate em arco de Bruma, mas consentiram a reviravolta, com um bis de Héctor Hernández, em golpes de cabeça, primeiro antes do intervalo, após um canto, e depois já no segundo tempo, com assistências de Abass Issah.

O Braga reagiu bem e empatou por Ricardo Horta, após passe de calcanhar de Abel Ruiz. A seguir, foi Banza a desempatar. Após não ter ido à Sérvia por opção do treinador, o avançado francês entrou e cinco minutos depois desviou com êxito um livre de Álvaro Djaló, outra aposta saída do banco. A falta que originou o golo ditou ainda a expulsão de Ygor Nogueira, facilitando a tarefa dos minhotos.

O Braga geriu sem problemas a vantagem e Pizzi, outro suplente utilizado, aproveitou um ressalto e fechou o resultado.

JN/MS

## Pantera entra a matar e acentua crise algarvia

**Boavisteiros chegaram aos 3-0 aos 22 minutos e depois geriram a vantagem com tranquilidade.**

Segundo jogo, segunda vitória do Boavista na Liga. Depois do Benfica, foi a vez do Portimonense sentir a fúria axadrezada, num início prometedor, a augurar uma campanha, no mínimo, tranquila. Já os algarvios, após a goleada em Barcelos (0-5), voltaram a sofrer uma derrota clara, ainda não pontuaram e levam já nove golos sofridos.

Uma entrada demolidora foi mais do que meio caminho andado para o Boavista assegurar novo triunfo na Liga, frente a um Portimonense apático, que só esboçou uma reação após o intervalo, ainda assim sem grande relevância.

Apoiado por muitos adeptos, o Boavista entrou bem, mostrou confiança e foi eficaz. A equipa de Petit soube capitalizar o lance infeliz de Filipe Relvas, ao sexto minuto, que marcou na própria baliza. Galvanizada, a pantera elevou para 2-0 por Bozeník, que assim voltou a faturar após o "bis" ao Benfica. A meio da primeira parte, Tiago Morais fez o 0-3.

Na segunda parte, a reação algarvia rendeu um golo, já nos descontos, por Ronie Carrillo, mas, antes do final, Vukotic repôs a diferença de três golos, selando o jogo.

JN/MS

### I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

| Equipas      | P | PD | V | E | D | GM | GS | DG |
|--------------|---|----|---|---|---|----|----|----|
| Boavista     | 6 | 2  | 2 | 0 | 0 | 7  | 3  | 4  |
| Sporting     | 6 | 2  | 2 | 0 | 0 | 5  | 3  | 2  |
| F.C. Porto   | 6 | 2  | 2 | 0 | 0 | 4  | 2  | 2  |
| Vitória SC   | 6 | 2  | 2 | 0 | 0 | 3  | 1  | 2  |
| Arouca       | 4 | 2  | 1 | 1 | 0 | 6  | 5  | 1  |
| Famalicão    | 4 | 2  | 1 | 1 | 0 | 2  | 1  | 1  |
| Estoril      | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 5  | 4  | 1  |
| Gil Vicente  | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 6  | 2  | 4  |
| Casa Pia     | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 4  | 2  | 2  |
| Braga        | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 5  | 4  | 1  |
| Benfica      | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 4  | 3  | 1  |
| Rio Ave      | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 2  | 2  | 0  |
| Vizela       | 1 | 2  | 0 | 1 | 1 | 4  | 5  | -1 |
| Moreirense   | 1 | 2  | 0 | 1 | 1 | 1  | 2  | -1 |
| E. Amadora   | 0 | 2  | 0 | 0 | 2 | 0  | 3  | -3 |
| Chaves       | 0 | 2  | 0 | 0 | 2 | 2  | 6  | -4 |
| Farense      | 0 | 2  | 0 | 0 | 2 | 1  | 5  | -4 |
| Portimonense | 0 | 2  | 0 | 0 | 2 | 1  | 9  | -8 |

### I LIGA - RESULTADOS - 2.ª JORNADA

|              |     |             |
|--------------|-----|-------------|
| Casa Pia     | 1-2 | Sporting    |
| Vitória SC   | 2-1 | Gil Vicente |
| Chaves       | 2-4 | Braga       |
| Portimonense | 1-4 | Boavista    |
| Benfica      | 2-0 | E. Amadora  |
| Estoril      | 2-0 | Rio Ave     |
| F.C. Porto   | 2-1 | Farense     |
| Vizela       | 2-2 | Arouca      |
| Famalicão    | 0-0 | Moreirense  |

### I LIGA - PROGRAMA - 3.ª JORNADA

|                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| <b>Sexta-feira (25)</b>   |                     |
| E. Amadora 15h15          | Estoril             |
| <b>Sábado (26)</b>        |                     |
| Arouca 10h30              | Portimonense        |
| Farense 13h00             | Chaves              |
| Gil Vicente 15h30         | Benfica             |
| <b>Domingo (27)</b>       |                     |
| Boavista 10h30            | Casa Pia            |
| Vitória SC 13h00          | Vizela              |
| Sporting 15h30            | Famalicão           |
| <b>Segunda-feira (28)</b> |                     |
| Vitória SC 15h15          | Sporting - SPORT TV |
| <b>9 de setembro</b>      |                     |
| Moreirense 13h00          | Braga               |

## V. Guimarães vence Gil Vicente com direito a reviravolta

**O Vitória de Guimarães operou a reviravolta na receção ao Gil Vicente (2-1), para a segunda jornada da Liga, ascendendo ao topo da tabela, juntamente com o Boavista, Sporting e F.C. Porto.**

Em Guimarães, Roko Baturina adiantou os gilistas, aos 55 minutos, mas Tiago Silva empatou para os vitorianos, aos 62, através de um golo de canto direto, antes de Nélon da Luz operar a reviravolta, aos 82, e consumir a vitória vimaranense. Os vitorianos foram liderados por João Aroso, após a saída de Moreno do comando técnico.

O Vitória de Guimarães, que tinha batido o Estrela da Amadora (1-0) na primeira ronda, passa a somar seis pontos e junta-se ao Boavista, Sporting e F.C. Porto no topo da Liga, enquanto o Gil Vicente, que se tinha estreado com uma goleada ao Portimonense (5-0), mantém-se com três pontos.

JN/MS





643 Chrislea Rd. Unit 6,  
Vaughan, Ontario L4L 8A3  
**(905) 856-5599**  
Info@olympictrophies.com  
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

## II LIGA

## Insulares derrotados na estreia diante dos seus adeptos

### Mais de sete mil fãs deslocaram-se ao estádio, mas viram uma derrota



O AVS derrotou o Marítimo, por 1-0, no primeiro jogo dos madeirenses em casa na época 2023/24 da Segunda Liga, decidido a favor da equipa da Vila das Aves com um gol de Bernardo Martins.

Os Leões do Almirante Reis realizaram o primeiro encontro oficial da época diante dos seus adeptos que responderam em massa, com mais de 7.000 mil espectadores presentes no Estádio do

Marítimo, mas os três pontos ficaram do lado do AVS, que segue a senda vitoriosa e somou a quarta vitória consecutiva da temporada, a segunda na Segunda Liga, selada com um gol de Bernardo Martins aos 63 minutos.

O Marítimo entrou em campo com o mesmo onze que venceu o Nacional (2-1) na jornada inaugural, tendo o AVS, que também vinha de uma vitória, diante do Belenenses (1-0), sido obrigado a alterar a

frente de ataque, devido à lesão de Nenê, para entrada de Sangaré.

O jogo teve uma primeira parte muito disputada, mas com escassas situações de verdadeiro perigo, tendo a primeira situação digna de registo surgido apenas ao minuto 31, com Luís Silva a tentar surpreender Salin com um remate à entrada da grande área, para defesa atenta do guardião dos insulares. Os verde rubros ainda festejaram gol já no tempo de compensação do primeiro tempo, após um cruzamento de Bruno Xadas, descaído na ala direita, para Platiny encostar para o fundo das redes de Pedro Trigueira, mas o lance acabou anulado por posição irregular do avançado, por apenas três centímetros.

O emblema da Vila das Aves subiu as linhas na etapa complementar e, ao minuto 63, acabou por colher os frutos, quando Vasco Lopes, num passe a desmarcar, permitiu que Bernardo Martins surgisse nas costas da defesa maritimista, logrando o primeiro e único tento da partida. O encontro, que contou com inúmeras paragens, devido ao aumento de faltas na etapa complementar, culminou com 10 minutos de compensação, mas o resultado manteve-se o mesmo, com o AVS a segurar a vitória pela margem mínima até ao apito final.

RC/MS

## I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

| Equipas         | P | PD | V | E | D | GM | GS | DG |
|-----------------|---|----|---|---|---|----|----|----|
| Oliveirense     | 6 | 2  | 2 | 0 | 0 | 5  | 2  | 3  |
| AVS             | 6 | 2  | 2 | 0 | 0 | 2  | 0  | 2  |
| Leiria          | 4 | 2  | 1 | 1 | 1 | 3  | 1  | 2  |
| Santa Clara     | 4 | 2  | 1 | 1 | 0 | 2  | 0  | 2  |
| Feirense        | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 3  | 3  | 0  |
| Benfica B       | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 4  | 5  | -1 |
| Penafiel        | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 3  | 2  | 1  |
| Torreense       | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 3  | 2  | 1  |
| Maфра           | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 4  | 4  | 0  |
| Marítimo        | 3 | 2  | 1 | 0 | 1 | 2  | 2  | 0  |
| Tondela         | 2 | 2  | 0 | 2 | 0 | 3  | 3  | 0  |
| Ac. Viseu       | 2 | 2  | 0 | 2 | 0 | 3  | 3  | 0  |
| Porto B         | 2 | 2  | 0 | 2 | 0 | 2  | 2  | 0  |
| L. Vilaverdense | 1 | 2  | 0 | 1 | 1 | 2  | 3  | -1 |
| Belenenses      | 1 | 2  | 0 | 1 | 1 | 1  | 2  | -1 |
| P. Ferreira     | 1 | 2  | 0 | 1 | 1 | 1  | 2  | -1 |
| Leixões         | 1 | 2  | 0 | 1 | 1 | 0  | 3  | -3 |
| Nacional        | 0 | 2  | 0 | 0 | 2 | 1  | 5  | -4 |

## II LIGA - RESULTADOS - 2.ª JORNADA

|              |     |             |
|--------------|-----|-------------|
| Casa Pia     | 1-2 | Sporting    |
| Vitória SC   | 2-1 | Gil Vicente |
| Chaves       | 2-4 | Braga       |
| Portimonense | 1-4 | Boavista    |
| Benfica      | 2-0 | E. Amadora  |
| Estoril      | 2-0 | Rio Ave     |
| F.C. Porto   | 2-1 | Farense     |
| Vizela       | 2-2 | Arouca      |
| Famalicão    | 0-0 | Moreirense  |

## II LIGA - PROGRAMA - 3.ª JORNADA

## Sábado (26)

Ac. Viseu 06h00 Feirense

P. Ferreira 09h00 Tondela

Belenenses 10h30 Maфра

## Domingo (27)

Oliveirense 06h00 Penafiel

Porto B 06h00 Leiria

Santa Clara 09h00 L. Vilaverdense

AVS 10h30 Torreense

Benfica B 10h30 Marítimo

## Segunda-feira (28)

Nacional 13h00 Leixões

## Segunda jornada da I e II Liga com maior assistência em 14 anos

O anterior recorde remontava à temporada 2015/16, com 163.131 espectadores numa só jornada.

A segunda jornada da I e II ligas portuguesas de futebol teve o maior número de espectadores acumulado dos últimos 14 anos, informou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

De acordo com a nota divulgada no site oficial da LPFP, os 18 encontros da segunda ronda das duas competições profissionais registaram um total de 176.150 espectadores nas bancadas, o número mais alto desde 2009/10, ou seja desde que há registo de assistências.

O anterior recorde remontava à temporada 2015/16, com 163.131 espectadores numa só jornada.

Nos nove encontros da segunda jornada da I Liga, que começou com o Casa Pia-Sporting (1-2), na sexta-feira (18), e terminou com o Famalicão-Moreirense (0-0), na segunda-feira (21), marcaram presença 146.082 espectadores.

Já na II Liga, foram 30.068 as pessoas que assistiram ao vivo às nove partidas da segunda ronda, o que, segundo a LPFP, se trata de um recorde no segundo escalão.

SP/MS

## Leixões e Santa Clara fecham segunda jornada com empate

No último jogo da segunda jornada da II Liga, Leixões e Santa Clara empataram a zero, em Matosinhos, esta segunda-feira (21).

Os açorianos, com quatro pontos, ocupam o quarto lugar do segundo escalão, enquanto a equipa de Pedro Ribeiro, que somou o primeiro ponto, é penúltima classificada.

Com duas vitórias nas duas primeiras rondas, Oliveirense e Aves SAD ocupam o topo da tabela.

MF/MS



**SCP SPORTING PORTUGAL**  
**ACADEMY Toronto**

**Summer Camp 2023**

Brockton Stadium

Aug 14-18

Monday to Friday 9:30 AM to 4:00 PM

Cost includes 1 Sporting FC t-shirt, snacks and lunch on Friday

Online registration is MANDATORY FOR ALL PARTICIPANTS  
[sportingfctoronto.com/summer-camp](http://sportingfctoronto.com/summer-camp)







## FUTEBOL FEMININO

# Espanha bate Inglaterra e vence o Mundial feminino de futebol

Espanha bateu a Inglaterra e venceu o Mundial feminino de futebol, por 1-0. O jogo realizou-se no domingo (20), no Estádio Olímpico de Sydney, na Austrália. O gol da vitória foi apontado por Olga Carmona, defesa do Real Madrid.

Um gol de Olga Carmona, aos 29 minutos, foi suficiente para as espanholas levarem de vencida a Inglaterra e vencerem o seu primeiro Mundial à terceira participação na competição, depois de terem caído na fase de grupos em 2015 e nos oitavos de final em 2019.

Já a Inglaterra, campeã europeia em título, alcança também a sua melhor participação num Campeonato do Mundo, uma vez que nunca tinha atingido a final, tendo sido terceira classificada em 2015 e quarta em 2019.

A Suécia tinha conquistado no sábado

(19) a medalha de bronze, pela segunda vez consecutiva, ao vencer por 2-0 a Austrália, no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares da competição.

JN/MS

## Suécia garante terceiro lugar do Mundial feminino de futebol

A Suécia conquistou a medalha de bronze do Campeonato do Mundo feminino de futebol pela segunda vez consecutiva, ao vencer por 2-0 a Austrália, no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares da competição.

As suecas, que tinham sido afastadas pela Espanha nas meias-finais, marcaram por intermédio de Fridolina Rolfo, aos 30 minutos, de grande penalidade, e de Kosovare Asllani, aos 62, perante

uma formação australiana que tinha sido eliminada pela Inglaterra nas 'meias'.

A Suécia, finalista vencida em 2003, termina um Campeonato do Mundo pela quarta vez no terceiro posto, depois de 1991, 2011 e 2019, enquanto a Austrália, uma das anfitriãs, consegue a sua melhor participação de sempre, tendo em conta que nas sete anteriores presenças nunca tinha passado sequer dos quartos de final.

JN/MS

## Luis Rubiales pede desculpa por beijo polémico a jogadora

O presidente da Federação Espanhola de Futebol, Luis Rubiales, pediu desculpa a Jenni Hermoso, por ter beijado a atleta durante as celebrações do título do Mundial.

O dirigente veio ao público pedir desculpa pelo episódio que se sucedeu no passado domingo, em que deu um beijo na boca da jogadora Jenni Hermoso, durante os festejos da conquista do Mundial de futebol feminino, por parte da seleção espanhola.

Um vídeo partilhado nas redes sociais mostra Rubiales a pedir perdão pela sua atitude durante os momentos de celebração:

“Há um acontecimento que tenho de lamentar, por tudo o que aconteceu entre mim e uma jogadora, com quem tenho uma relação magnífica, tal como tenho com outras jogadoras. Mas, seguramente, interpretei mal a situação, tenho de o reconhecer, porque, num momento de extrema felicidade, sem nenhuma má intenção, sem má fé, aconteceu o que aconteceu, de uma forma muito espontânea. Eu não entendi, porque via esta situação como sendo normal, mas parece que, como algumas pessoas se sentiram afetadas por estes

acontecimentos, tenho de pedir desculpa. E tenho de aprender que, quando represento uma instituição tão importante como a Federação Espanhola de Futebol, tenho de ter mais cuidado com a maneira como me comporto”.

Luis Rubiales corrigiu, também, as respostas que deu às críticas de que foi alvo, apelidando de “idiotices”, as reações das pessoas que mostraram o seu desagrado para com o beijo dado a Jenni Hermoso:

“Dentro deste contexto, referi-me a algumas reações como sendo idiotices, porque, aqui dentro, ninguém deu importância alguma a isto, mas, de fora, parece que algumas pessoas deram importância. Quero pedir desculpa, então, a essas pessoas, porque percebo que, de fora, terão visto as coisas de outra forma, terão os seus motivos para verem os acontecimentos dessa forma”, referiu o dirigente.

A polémica em torno de Luis Rubiales instalou-se quando, nos festejos do título conquistado por Espanha, frente a Inglaterra, no passado domingo (vitória por 1-0), o presidente da Federação Espanhola de Futebol agarrou Jenni Hermoso e lhe deu um beijo na boca.

JN/MS





## ARÁBIA SAUDITA

### Al Nassr oficializa contratação de Otávio por 60 milhões de euros

Os sauditas do Al Nassr confirmaram, esta terça-feira (22), a contratação do antigo jogador do F. C. Porto Otávio, numa transferência concretizada por 60 milhões de euros. Os dragões comunicaram o negócio à CMVM e o médio despediu-se, em lágrimas, dos adeptos, prometendo um “chora, bebé” para o final da época.

Foi com um vídeo publicado nas redes sociais que a equipa de Luís Castro e Cristiano Ronaldo confirmou o negócio, mostrando imagens da cidade do Porto e de uns alegados adeptos portistas a comentarem a notícia.

Já os dragões emitiram um comunicado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, confirmando que a transferência foi feita por 60 milhões de euros e adiantando que renegociaram os direitos económicos do jogador que estavam na posse do Coimbra Esporthe Clube (32,5%). Os brasileiros teriam direito a receber 19,5 milhões de euros, mas este valor passou para 12,75 milhões de euros.

O F. C. Porto também publicou um vídeo nas redes sociais, em que Otávio se despede do clube e dos adeptos, sem esconder a emoção.

“É um sentimento de gratidão. O F. C. Porto deu-me tudo. Sou o que sou devido a este clube e saio muito feliz por ter conquistado o que conquistei e por se tratar de um bom negócio para as duas partes. Chegou o momento de eu partir, mas o meu coração fica aqui. Vou ser sempre dragão”, garantiu Otávio.

“Quando eu cheguei era apenas mais um e fui ganhando o meu espaço. No Vitória [Guimarães] dei tudo para poder voltar e, hoje, olho para a minha família, para os meus filhos que são portugueses. Vou embora, mas vou estar sempre por aqui. Serrei sempre portista e os meus filhos ainda mais”, acrescentou o médio, limpando as lágrimas, antes de deixar um desejo para a temporada 2023/24.

“Lembro-me muito bem de todos os títulos que conquistei. É muito difícil deixar um clube depois de nove anos, onde toda a gente gostava de mim. Apareceu uma oportunidade para mudar a minha vida e, como disse, nunca sairia se fosse bom só para mim. Agora, é seguir a vida. Se Deus quiser, no final do campeonato vou deixar um ‘Chora, bebé’”, prometeu.

JN/MS

### Al Nassr de Ronaldo dá a volta e segue para a fase de grupos da Liga dos Campeões Asiática



O Al Nassr de Cristiano Ronaldo venceu (4-2), esta terça-feira (22), o Al Ahli e segue para a fase de grupos da Liga dos Campeões da Ásia. Cristiano Ronaldo reclamou três penalidades durante o embate e revelou-se furioso com a arbitragem.

O Al Nassr esteve à beira da desilusão, ao chegar a estar a perder por 2-1, no início da segunda parte, do duelo do play-off de qualificação para a Liga dos Campeões asiática. No entanto, na parte final conseguiu recuperar e vencer a partida por 4-2, qualificando-se para a fase de grupos da competição.

Durante o embate, Cristiano Ronaldo foi marcado de forma dura pelos defesas contrários e reclamou mesmo que ficaram por marcar três grandes penalidades. Dois dos momentos, muito próximos do intervalo, acentuaram a frustração do jogador que insurgir-se contra o juiz e deixou um claro recado: “Wake up, wake up” (“Acorda, acorda”), disse o avançado ao árbitro.

JN/MS

## FRANÇA

### Vitinha volta a ser decisivo e salva Marselha da derrota

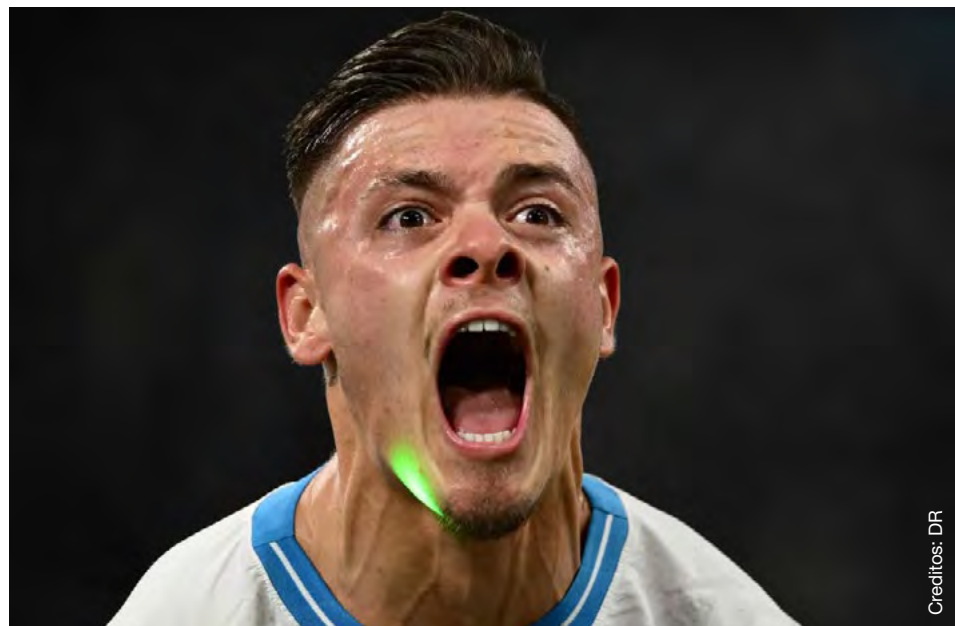
O avançado português Vitinha voltou a ser decisivo no Marselha, desta vez salvando a equipa da derrota no campo do Metz (2-2), no arranque da segunda jornada da Liga francesa de futebol.

Depois de ter marcado o golo que deu a vitória ao Marselha na ronda inaugural, perante o Reims (2-1), Vitinha, que foi suplente utilizado (entrou aos 75 minutos), rematou com sucesso aos 82, impedindo o triunfo do Metz e o primeiro desaire da sua equipa na competição.

O Marselha até chegou a estar na frente do marcador, por Soglo, aos 14 minutos, mas Sabaly, aos 65, e Mukautadze, aos 71, protagonizaram a reviravolta para a formação comandada pelo romeno Laszlo Bologni, antigo treinador campeão pelo Sporting, em 2001/02.

Essa recuperação do Metz ocorreu numa altura em que a equipa da casa já atuava com menos uma unidade por expulsão de Abou Lo, aos 59 minutos.

JN/MS



### Neymar de fora no Al Hilal por um período de quatro semanas

O avançado brasileiro Neymar deve ficar fora das opções dos sauditas do Al Hilal, treinados pelo português Jorge Jesus, durante um período de quatro semanas, devido a problemas físicos, revelou, esta segunda-feira (21), um relatório médico do clube.

O internacional brasileiro, que se transferiu dos franceses do Paris Saint-Germain para o Al Hilal, vai ter de aguardar para fazer o primeiro jogo

na nova equipa, devido a duas lesões no quadríceps direito, ambas no músculo reto femoral.

Segundo revela um relatório médico do clube, uma das lesões deverá ser resolvida em breve, no entanto, uma outra afeta o tendão e causou um edema, obrigando um tempo de paragem estimado de quatro semanas a contar da data que Neymar chegou ao clube, em 19 de agosto.

JN/MS





Creditos: DR



Creditos: DR

## LIGA DOS CAMPEÕES

# Plano de fazer fortuna abalado nos descontos

**Abel Ruiz e Álvaro Djaló indicam o caminho para os milhões, mas Daniel Mancini reduz na compensação e trava visão milionária. Porém, minhotos vão à Grécia em vantagem e podem sonhar com o pote de ouro.**

O Sporting de Braga ganhou e posicionou-se em vantagem no play-off da Champions, frente ao Panathinaikos, mas irá à Grécia decidir a passagem à fase de grupos apenas com um gol de avanço, quando entrou nos descontos da primeira mão a vencer por 2-0. Daniel Mancini, no quinto de oito minutos de compensação, marcou para os gregos e tirou algum brilho ao merecido êxito minhoto, que ainda assim prevaleceu, face aos golos de Abel Ruiz e de Álvaro Djaló, após o intervalo.

Depois de uma primeira parte em que raramente se encontrou, o Braga melhorou

após o intervalo e foi construindo o que parecia uma vantagem relativamente segura para a segunda mão. Abel Ruiz, na conclusão de uma boa jogada coletiva, desfez o nulo, a passe de Ricardo Horta, e 12 minutos depois, Álvaro Djaló, que rendera Pizzi, também servido pelo capitão, disparou uma bomba e deixou em delírio a pedreira.

Artur Jorge, que fizera apenas uma alteração no onze em relação ao triunfo em Chaves (Pizzi rendeu Zalazar), começou então a tentar gerir os dois golos de vantagem. A equipa até esteve perto de fazer o 3-0, mas não o conseguiu, acabando por sofrer um tento já na compensação, com Ioannidis a rasgar a defensiva da casa e a servir Daniel Mancini, para um golo que confere maior incerteza ao desfecho da eliminatória.

Os arsenalistas, que respiravam de alívio quando Sporar (ex-Sporting e ex-Braga),

após o 1-0, falhou de forma incrível o empate, atirando para fora, acabaram por não ter sorte nos instantes finais da partida.

O Braga ainda tentou repor a anterior diferença no marcador, mas não teve tempo para tal, acabando por vencer pela margem mínima, num triunfo justo, mas suado, que a equipa de Artur Jorge terá de gerir muito bem, em Atenas.

Noutras circunstâncias, o golo dos gregos teria maior amplitude, pois com uma vitória em casa por 1-0 seguiriam em frente. As regras mudaram e se o Braga conseguir mostrar na Grécia o bom futebol que exibiu, em largos períodos do segundo tempo, tem argumentos para afastar o Panathinaikos e agarrar o sonho de entrar na fase de grupos da Champions, O pote de ouro, com pelo menos 28 milhões de euros, continua à mercê dos guerreiros.

## Positivo

Ricardo Horta: bom jogo e duas assistências. Abel Ruiz estreou-se a marcar nesta época e desbloqueou o jogo. Álvaro Djaló assinou um goloço. Gregos nunca desistiram.

## Negativo

Entrada nervosa do Braga, a assinar uma primeira parte abaixo do esperado. A gestão da vantagem, na reta final, custou um golo, que complica o apuramento minhoto.

## Árbitro

Com apoio do VAR, reverteu bem o penalti (17), por falta ofensiva de Bruma. No geral, esteve em bom plano.

JN/MS

# FORA de JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

camõesradio.com

CAMÔESTV



Creditos: DR

## CICLISMO

# Suíço Colin Stussi vence a Volta a Portugal

Corredor da Team Vorarlberg, de 30 anos, conservou a camisola amarela com que entrou, no domingo (20), para o contrarrelógio final em Viana do Castelo e conseguiu a vitória em estreia na Volta a Portugal. O melhor corredor nos 17,9 km foi o espanhol Txomin Juaristi (Euskaltel-Euskadi).

Dezassete anos depois voltou a ser uma equipa estrangeira a vencer a Volta a Portugal, com o feito a caber ao suíço Colin Stussi, da formação austríaca Team Vorarlberg, que conservou no contrarrelógio final a liderança que conquistou na sétima etapa da prova.

O helvético, de 30 anos, até nem foi o melhor no "crono" em Viana do Castelo,

fazendo o terceiro tempo dia, mas conseguiu, com folga, manter o primeiro lugar da geral, liderando o pódio final, preenchido pelo espanhol Txomin Juaristi (Euskaltel-Euskadi) e António Carvalho (ABTF-Feirense), a 1:05 e 1:07 minutos, respetivamente, do vencedor.

O melhor tempo neste contrarrelógio, com 24.56 minutos, pertenceu a Txomin

Juaristi (Euskalter-Euskadi), que estava muito atrasado na classificação geral.

Nas restantes camisolas, o espanhol Jaime Guardado (Caja Rural) venceu a classificação da juventude e o veterano vianense César Fonte (RP-Paredes-Boavista) venceu a camisola da montanha.

JN/MS

**Christopher J. Clapperton**  
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON  
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE  
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200  
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



**Luso Insurance Brokers Ltd.**

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

**46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE**



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida  
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE  
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

**SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS**

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

**CASA e CONDOMÍNIO**

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

**OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO**

1152 College St. Toronto, ON  
(a oeste da Dufferin)  
www.lusoinsurance.com

**416.534.8455**  
luso@lusoinsurance.com



## ATLETISMO

### Francisco Laranjeira conquista prata no Europeu de surdos

O português Francisco Laranjeira sagrou-se, nesta segunda-feira (21), vice-campeão europeu nos 10.000 metros para surdos, na competição que se está a realizar até sábado (26) em Szczecin, na Polónia.

O sueco Otto Kingstedt foi muito destacado campeão, em 30.33,45 minutos, recorde dos campeonatos, deixando Laranjeira a mais de dois minutos.

O português, treinado por João Ferrão, conseguiu 32.36,92 minutos, também lar-

gamente à frente do medalhado de bronze, que foi o espanhol Daniel Planells Serra, com o tempo de 33.10,24 minutos.

Numa prova marcada pelo calor, que motivou desistências de outros atletas, Laranjeira fez por seguir o objetivo que traçou: “O mais difícil foi as condições atmosféricas e o facto de fazer grande parte da prova sozinho. Tentei manter a posição até ao fim da prova e felizmente consegui”, disse no final.

JN/MS

## MOTOCICLISMO

### Miguel Oliveira abandona GP da Áustria com problemas mecânicos

O piloto português Miguel Oliveira (Aprilia) desistiu do Grande Prémio da Áustria de MotoGP, devido a problemas mecânicos, quando seguia na 13.ª posição.

O piloto natural de Almada, que largou da oitava posição, entrou nas boxes da equipa RNF Aprilia no decorrer da sétima volta, quando era 13.º, consumando o abandono da corrida principal, depois de já no sábado (19) ter desistido na corrida sprint, mas devido a queda.

De acordo com informações veiculadas pela Sport TV, na origem da desistência de

domingo (20) esteve um problema de sobreaquecimento da roda dianteira da Aprilia do português.

Esta foi a sexta desistência de Miguel Oliveira nesta temporada, a segunda devido a problemas mecânicos.

O piloto luso desistiu nas corridas principais dos GP de Portugal, Espanha e Itália, e da corrida sprint do GP da Áustria, em todos devido a quedas, enquanto no GP dos Países Baixos desistiu devido a uma avaria.

O GP da Áustria é a 10.ª de 20 corridas da temporada.

JN/MS



## Ana Cabecinha consegue marca de qualificação nos 20 km marcha



Ana Cabecinha celebrou no domingo (20) a sétima presença no top-10 nos 20 quilómetros marcha dos Mundiais de atletismo, com o nono lugar e o apuramento olímpico em Budapeste, onde Vitória Oliveira foi 24.ª, com recorde pessoal.

A marchadora algarvia, de 39 anos, concluiu a prova disputada nas ruas da cidade património da UNESCO, com partida e chegada à Praça dos Heróis, no nono lugar, em 01:28.49 horas, batendo por 31 segundos a marca de qualifi-

cação para os Jogos Olímpicos Paris2024 (01:29.20).

A atleta do CO Pechão, recordista nacional, com 01:27.46, vai disputar os seus sétimos Mundiais consecutivos, repetiu o nono lugar das últimas duas edições dos Mundiais, em Oregon2022 e Doha2019, depois de ter sido sexta em Londres2017 e Moscovo2013, quinta em Daegu2011 e quarta em Pequim2015.

“Eu tentei desfrutar cada volta, neste campeonato, depois da viagem tão atribulada que tivemos. Tentei passar para trás das costas, sorrir e sentir-me bem, e isso aconteceu, conseguindo estar aqui e fazer mínimos olímpicos e um top-10 mundial”, descreveu Ana Cabecinha.

A algarvia foi a terceira europeia nos 20 km marcha, vencidos por Marta Pérez, que assegurou a Espanha o domínio na distância, um dia depois da vitória de Álvaro Martin na prova masculina.

Em 01:26.51 horas, Pérez sucedeu à peruana Kimbarly García León, campeã em Oregon2022 nos 20 e 35, que no domingo (20) foi relegada para o quarto lugar, atrás da australiana Gemina Montag e da italiana Antonela Palmisano, segunda e terceiras classificadas, com os tempos de 01:27.16 e 01:27.26, respetivamente.

Ana Cabecinha, que nunca arriscou estar entre as da frente, seguiu praticamente durante toda a prova no primeiro grupo perseguidor, passando, aos 10 quilómetros, no 10.º lugar, a 21 segundos das sete primeiras.

E foi assim que selou a sua quinta presença olímpica, depois dos sextos lugares no Rio2016 e Londres2012, mas também do oitavo em Pequim2008 e o 20.º em Tóquio2020.

“Era para isso que eu estava a batalhar, pelos mínimos. Qual é o segredo? O segredo é ter uma grande equipa por trás.

Porque, com todos estes anos, se não soubermos gerir a nossa carreira fica difícil. Se não fossem eles, e o meu treinador [Paulo Murta] sabe bem aquilo que faz e eu acredito no trabalho dele, então é altura de dar os parabéns a todos pelo que conseguiu”, realçou.

Vitória Oliveira, que se apresentou com o pior registo da temporada entre as 48 presentes na prova, também saiu satisfeita, melhorando o seu recorde pessoal, para 01:33.04 horas, com o 24.º lugar.

“Inicialmente, senti-me muito bem. Sei que estou num bom momento de forma e ambicionava um bocadinho melhor, em termos de marca e mesmo em termos de posição. Sabia que era difícil, mas queria ir um bocadinho mais além”, admitiu a marchadora natural de Loures

Aos 30 anos, Vitória Oliveira estreou-se na distância mais curta da especialidade em Mundiais, depois de ter sido 19.ª nos 35 quilómetros em Oregon2022, sem nunca arriscar demasiado, passando a meio da prova no 27.º posto, a 01.59 minutos da liderança.

“No final, a marca não é má, depois dos dois dias difíceis que tivemos com uma viagem muito dura -- ficámos sem bagagens --, que tornaram este campeonato complicado. Mas acho que mostrámos que estamos no bom caminho, principalmente a marcha. Estou muito feliz, principalmente pelo mínimo olímpico da Ana [Cabecinha] e também por poder sonhar com Paris juntamente com ela”, sublinhou Vitória Oliveira.

A 19.ª edição dos Campeonatos do Mundo de atletismo Budapeste2023 decorre até 27 de agosto.

JN/MS

## MLS

# Toronto FC's comeback falls short, beaten by Montreal for ninth straight loss

**Toronto FC's nosedive continued Sunday in a 3-2 Major League Soccer loss to CF Montreal that showed some good but a lot more bad.**

**M**athieu Choiniere scored twice for Montreal as Toronto suffered a franchise-record ninth straight loss in all competitions.

The good for Toronto was a second-half comeback, with Lorenzo Insigne providing a spark off the bench and fellow Italian Federico Bernardeschi scoring two stylish goals, with the second coming in injury time.

The bad was a first half that saw TFC booed off the field trailing 2-0 and without a shot on target.

Interim coach Terry Dunfield continues to wait for his first win after seven straight losses at the helm. But he saw some positives.

"If we're able to cut out some of the errors, there was some really nice football at times," he said. "I think after halftime, when we reorganized, the team showed some resiliency in the second half which was nice."

Toronto (3-12-10) is now winless in 12 games (0-9-3) and has just one win in its last 18 outings (1-13-4) in all competitions.

Montreal (10-12-2) had collected just five of a possible 36 points on the road coming into the game but looked like a world-beater in comparison to the home side in the first half. It was a welcome three points for Montreal, which had won just one of its previous seven outings (1-4-2) in all competitions.

Toronto's second-half rally was essentially snuffed out when fullback Raoul Petretta was sent off in the 77th minute for bundling down Lassi Lappalainen in the box with Montreal on a three-on-one break.

Choiniere beat Tomas Romero from the penalty spot to end the drama. It was his fourth goal of the season.

"I'm gutted for our fans that we weren't able to chase it with 11 men. But I don't think it deterred us," said Dunfield. "We kept going. It would have been nice if we had another five minutes, even with 10 men."

Montreal outshot Toronto 12-10 (6-3 in shots on target).

Toronto had more of the ball in the opening 10 minutes Sunday but then found itself



on the back foot as Montreal took control and went up 2-0 on an 18th-minute goal by Choiniere and a 25th-minute Aime Mabika own goal.

Canadian striker Jules-Anthony Vilsaint, making his first MLS start, was heavily involved in both goals. But after the bright start, the 20-year-old limped off with an injury in the 37th minute.

Montreal went ahead on its first shot on target. A long pass found Vilsaint whose shot from outside the penalty box hit the goalpost, then went off the back of Romero. The rebound eventually bounced back in front and Choiniere beat fullback Brandon Servania to poke it in.

Toronto paid for a mistake seven minutes later.

After a poor Romero goal kick came straight back in his direction, Vilsaint's shot was saved by a diving Romero but the rebound went in off Mabika as he tried to beat Kwadwo Opoku to the ball.

It could have been 3-0 in the 40th but Bryce Duke's header hit the crossbar.

Insigne, who had been sidelined by injury since July 1, entered the game to cheers in the 60th minute along with veteran forward C.J. Sapong.

Bernardeschi scored a highlight-reel goal from distance in the 66th minute to make it 2-1. Taking a pass from Insigne, Bernar-

deschi curled a shot into the top corner of the goal to end Toronto's 685-minute goal drought.

It was Bernardeschi's first goal since April 1. He now has five on the season.

Toronto had not scored since June 24 when Deandre Kerr was on target in a 2-1 loss at New England that marked Bob Bradley's final outing as head coach and sporting director.

TFC, outscored 13-0 in July in losing six straight, has not won since May 27, a 2-1 decision over visiting D.C. United.

Montreal has now won four straight over Toronto and is 6-1-0 in the last seven league meetings. Toronto had lost twice already to Montreal this season, beaten 2-1 on May 9 at BMO Field in Canadian Championship play and 2-0 on May 13 in league play at Stade Saputo.

Captain Michael Bradley, Bob's son, returned to the Toronto starting lineup after a lengthy injury absence while there was a first start for newly acquired forward Prince Owusu. The German showed flashes of what he has to offer but had next to no service.

After the game, Owusu revealed he had been battling a bug.

South African international striker Cassius Mailula, another new signing, was on the bench but did not see action.

The 36-year-old Bradley last played April 8, missing the last 20 games in all competitions with a hamstring injury that required surgery. Perhaps understandably, he looked rusty and was replaced at half-time in what Dunfield said was a planned move.

Romero got the start in goal with No. 1 Sean Johnson out with a broken hand and No. 3 Greg Ranjitsingh sidelined by a lower body injury. Luka Gavran served as back-up.

TFC was also missing injured defender Cristian Gutierrez, midfielder Latif Blessing and forward Adama Diomande.

Montreal was missing Honduran international forward Romell Quioto (hamstring).

## NEXT UP

Both teams return to action next Saturday with Toronto visiting Columbus and Montreal hosting New England.

CBC/MS

## Canadian men's coach John Herdman lead candidate for Toronto FC job

**Canadian national men's soccer team coach John Herdman is considered the top candidate to become head coach of Toronto FC, The Athletic's Joshua Kloke and Tom Bogert report.**

**H**erdman guided Canada to the World Cup for the first time since 1986 last year, but a dispute between the players and Canada Soccer has led to nasty infighting and organizational problems since the spot was booked last March.

Canada went 0-3 at the Qatar World Cup.

If Herdman takes the TFC job, he'd be leaving a gig with a team that has already qualified for the 2026 World Cup as a co-host with the United States and Mexico.

The Athletic says Herdman's representatives contacted TFC to express interest in the role.



Herdman blasted Canada Soccer after the team lost the Nations League final to the United States, saying Canada is "not serious" about winning the World Cup.

TFC fired head coach Bob Bradley in late June, naming Terry Dunfield interim coach.

According to the report, others in contention for the Toronto job include Mark Warburton of Queen's Park Rangers, D.C. United assistant Carl Robinson and Bobby Smyrniotis of CPL club Forge FC.

Toronto is on a 10-match winless streak in MLS play and sits second-last in the Eastern Conference standings.

Herdman was the coach of the Canadian women's team before taking the men's job in 2018. He guided the women's team to two bronze medals at the Olympics.

CTV/MS

NBA

# Raptors sued by Knicks, accused of using ex-employee as 'mole' to steal scouting secrets

**Lawsuit seeks unspecified damages, ban on further spread of Knicks' trade secrets**

The New York Knicks sued the Toronto Raptors, their new head coach and a former Knicks scouting employee on Monday (21), saying the defendants conspired to steal thousands of videos and other scouting secrets over the past few weeks.

The lawsuit in Manhattan federal court seeks unspecified damages and a ban on the further spread of the Knicks' trade secrets. The lawsuit claimed that secrets including scouting and play frequency reports, along with a prep book and a link to valuable software, had been downloaded thousands of times by Raptors employees.

"This material consists of secret, proprietary information critical to the Knicks' efforts to maintain a competitive advantage over their rivals, including the Raptors," the lawsuit said.

The Knicks said the theft occurred in recent weeks after the Raptors hired and recruited "a mole" within the Knicks organization. The lawsuit identified him as Ikechukwu Azotam, who since August 2021 had directed the planning, organizing and distribution of all video scouting responsibilities for the Knicks coaching staff.

They blamed Raptors head coach Darko Rajakovic, hired in June, along with player development coach Noah Lewis, the Raptors' parent company — Maple Leaf Sports & Entertainment Limited — and 10 unidentified Raptors employees, saying that they received propriety information and sometimes directed Azotam to misuse his access to Knicks information.



Creditos: DR

In a statement Monday (21), the Raptors and its parent company said it "strongly denies any involvement in the matters alleged."

**MLSE to conduct internal investigation, fully cooperate**

According to the statement, Maple Leaf Sports & Entertainment and the Raptors were notified by the owner of the Knicks on Thursday (17) about the allegations, but they had not yet been served a lawsuit.

"MLSE responded promptly, making clear our intention to conduct an internal investigation and to fully cooperate," the statement said. "MLSE and the Toronto Raptors will reserve further comment until this matter has been resolved to the satisfaction of both parties."

An email address listed in the lawsuit for Azotam with the Raptors was not accepting emails late Monday (21).

In a statement, Madison Square Garden Sports said it sued after Azotam took thousands of proprietary files with him to his new position with the Raptors, including a prep book for the 2022-2023 season.

"Given the clear violation of our employment agreement, criminal and civil law, we were left no choice but to take this action," it added.

**Alleged misappropriation of Knicks' confidential data**

Hired in October 2020 as an assistant video coordinator, Azotam was later promoted to the position of director of video-analytics/player development assistant, the lawsuit said.

In June, the Raptors began recruiting Azotam to assist their novice head coach in assembling a new coaching and video operations staff, the lawsuit said.

Azotam notified the Knicks in late July that he was leaving. His final day was Aug. 14, and the Knicks' security team identified the theft last Tuesday (15), the lawsuit said.

In early August, Azotam began to illegally convert and misappropriate the Knicks' confidential and proprietary data, the lawsuit said. On Aug. 11, he sent two emails from his Knicks email address to his new Raptors email address containing "proprietary information with highly confidential material," the lawsuit said.

One email, the lawsuit said, included an advanced scouting report of the Indiana Pacers players with team and player statistics, key plays and play frequency data, specific player tendencies and scouting, strategy analyses and other information.

The second email contained an advanced scouting report of the Denver Nuggets with information similar to the analysis of the Indiana Pacers, the lawsuit said.

The lawsuit said Azotam also passed along a play frequency report for the Dallas Mavericks and other information the Knicks had used to prepare to play the Mavericks.

The lawsuit said the Raptors' employees had directed Azotam to misuse his access to a Knicks subscription to Synergy Sports to create and transfer for their use over 3,000 files consisting of film information and data, including 3,358 video files.

The Raptors' employees had accessed the stolen files over 2,000 times, the lawsuit said.

"The Knicks have been harmed by this theft and will continue to be harmed if this misconduct is not enjoined by this Court," the lawsuit said.

CBC/MS



SOCCER PLAYERS WITH PASSION



FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

# SOCCER PLAYERS WANTED

U6-U18

GIL VICENTE FC TORONTO  
647-573-6611



## ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal




Lisboa • Porto • Faro

**Contacte o seu Agente de Viagens**

TEL: (416)599-3340  
FAX: (416)599-3405  
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10  
Toronto, ON M5R 1B9  
info@accordtours.com  
**accordtours.com**  
Ont.Reg#1649491



## O futuro da rádio

Camõesradio.com






# **LiUNA! LOCAL 183**

**TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON**

## **BUILDING ONTARIO**

**Jack Oliveira**  
Business Manager

**Luis Camara**  
Secretary Treasurer

**Nelson Melo**  
President

**Bernardino Ferreira**  
Vice-President

**Marcello Di Giovanni**  
Recording Secretary

**Jaime Cortez**  
E-Board Member

**Pat Sheridan**  
E-Board Member

[www.liuna183.ca](http://www.liuna183.ca)  
[@liuna183](https://twitter.com/liuna183)





## Rooftop solar photovoltaics spark safety advice Wiring and workmanship draw inspectors' critical attention

**Rooftop solar photovoltaics can help real estate owners/managers lower energy costs, boost operational resiliency and meet ESG commitments, but proponents of the technology caution that it also packs a potentially lethal electrical charge. Vigilant maintenance and risk management are critical for what is, in essence, a power plant affixed to a highly valuable asset.**

Clean Energy Associates (CEA), a consultancy providing project management, engineering and technical services for solar, green hydrogen and energy storage systems, is sounding the alarm after safety audit data from more than 600 rooftop solar PV installations worldwide revealed a disconcerting magnitude of fire hazards. Just 3 per cent of audited sites were completely clear of safety concerns, while nine of the 10 most prevalent issues surfaced in more than one quarter of the inspections.

"This is frightening: one, for your buildings; and two, for the industry," Chris Chappell, CEA's senior director of engineering services, asserted during a recent online presentation. "These things are happening on your roofs right now."

Canada was among the 14 countries in North America, Europe and Asia-Pacific where the safety audits were conducted. Nearly half the examined installations — 49 per cent — were improperly grounded in some places, posing risks for on-site personnel and compromising equipment performance, while 47 per cent of the installations sported cracked or soiled modules, creating shock and fire hazards in addition to diminishing operational performance.

### Connectors emerge as a hazardous link

A large share of the identified risks relate to connectors — or the wiring and cabling connecting the modules, racking and inverters — of which there may be hundreds or thousands in a rooftop installation. Faulty connectors could be the source of arc flashes, an opening for water infiltration or an ignition source should they overheat, melt and drop down onto the roof ballast. Chappell and his colleague Ankil Sanghvi, CEA's engineering manager, cited examples of all those occurrences during the presentation.

"The 10 most common items that we found, these are not equipment-related per se. These all have to do with workmanship," Chappell maintained. "The modules, inverters and racking are all integrated with wires and it's these little things that are the biggest issues that we see on sites."



Credits: DR

Sloppy or perilous practices include: pairing the positive and negative sides of connectors from two different assemblies; placing wiring over sharp metal edges that can inflict damage as they expand and contract in fluctuating temperatures; and over-torquing connectors or other kinds of aggressive handling that can cause cracks in components. Manufacturers' specifications typically state the required type of DC connector, but safety auditors found that instruction had been flouted at 41 per cent of the sites they examined. Connectors were improperly installed in about the same portion (40 per cent) of systems.

"These connectors are UL listed and come as an assembly. You can't cross and mix parts, but it happens a lot, more times than not, because the threads (from different assemblies) are the same," Chappell explained.

"This is a big no-no. We have seen, a lot of times, connectors burning because of cross-mating," Sanghvi concurred. "With all DC connectors, please follow the manufacturer's manual very closely and please make sure that you are using the right tools while assembling the connectors."

### Hotspots implicated in arc flashes and ignitions

In some cases, lurking fire hazards should first become evident through a drop in power output. For example, damaged, soiled or shaded modules can cause a mismatch in voltage that will result in

underperformance and can also lead to hotspots where one cell is operating at a higher temperature than those surrounding it. Such hotspots could potentially ignite nearby organic material and/or cause the backside of the module to melt, increasing the risk of arc flashes.

Shading could occur if modules are crowded too closely together. Natural elements — including wind, hail, lightning and animals — and on-site personnel could cause other types of damage. In the latter case, Sanghvi chides some marketers for misleading messaging.

"We see module manufacturers advertising their modules by walking on them and showing people: Look how strong they are," he recounted. "Every time they walk on the module, they break the cells."

"Those cracks are going to grow and grow and grow," Chappell added. "Tell the teams up on your rooftops: Do not walk or kneel on the modules."

CEA's safety audit data shows hotspots detected on modules at 31 per cent of the inspected sites. As well, hotspots were recorded in enclosures encasing solar batteries at 19 per cent of sites. That's in part attributed to improper termination of wiring to enclosures, which was found at 40 per cent of the audited sites.

Sanghvi recommended infrared scans as part of the maintenance schedule with scans of all enclosures at a maximum interval of six months. As part of daily operational oversight, he suggests keeping watch for "inconsistencies" with connectors and obvious damage like cracks

and broken pieces. Nevertheless, potential hazards are often difficult to detect through cursory visual scrutiny and impossible in some cases. For example, he recalled physically opening an enclosure during one field inspection and finding some questionable splices.

"A lot of these decisions are made on the side by a technician or an electrician," Sanghvi reflected. "For this particular site, no one knew the splices existed in this box. No one knew there was something bad going on in this box. Luckily, we found this before it became a major incident."

### Timely risk management reminder for envisioned new project development

Vigilant safety monitoring programs could be particularly important for building owners/managers who acquire rooftop solar PV systems through a transaction and have had no input into its design and installation. In any case, some aspects of that process can become murky through the chain of contractors and sub-contractors involved. For new installations, Chappell sketches out some basic parameters.

"What you want to do is control your installers with design," he submitted. "In your notes and your design drawings, you want to tell everyone: This type of connectors is acceptable; cross-mating is not. Then you meet with that EPC (engineering, procurement and construction) and you reiterate: Do you understand?"

A risk management reminder is timely as jurisdictions throughout North America and around the world encourage new solar PV installations in an effort to increase renewable supply and promote distributed energy resources (DERs) that can help alleviate demand pressure on the electricity grid. In Ontario, for example, a regulation was enacted last year to permit third-party net metering, freeing prospective clients, such as commercial and multifamily landlords and condominium corporations, from upfront capital investment and ongoing operating costs.

This aligns with the Ontario government's vision to tap into an estimated 10,000 megawatts of DER capacity, as outlined in the clean energy plan it released earlier this summer. "Eligible third-party ownership arrangements now include leasing, renting and financing options with energy service providers as well as power purchase agreements with a licensed third-party generator, making rooftop solar and other DERs accessible to more Ontarians looking to better manage their energy costs," it states.

BC/RN/MS



**LiUNA!**  
LOCAL 183  
Training Centre

**WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING**

Member Login

Visit [www.183training.com](http://www.183training.com)  
Click **Member Login**  
Follow the steps for login  
Member Number will be required

## AMBIENTE



Créditos: DR

## Terra Viva

## A relatividade do tempo

Paulo Gil Cardoso  
Opinião

Medimos o tempo a partir de nascimentos, mortes, voltas ao Sol, eventos e aniversários. Quando se renova um ciclo, como o Natal, Ano Novo, solstícios ou equinócios, fazemos balanços sobre o passado e planos para o futuro. Nestas alturas existe sempre uma reflexão so-

bre a finitude, mas também se nos desperta o desejo e a esperança de longa vida e prosperidade.

Nós humanos, que temos a capacidade de abstração e raciocínio desenvolvidos, esquecemo-nos da relatividade do tempo de vida, não refletindo sobre as diferenças de tempo de vida que outros seres vivos têm entre si e também connosco.

No intuito de estimular a nossa reflexão, deixo aqui uma pequena lista dos tempos de vida de outros seres vivos.

**Águas-Vivas**

O seu tempo de vida é possivelmente o mais longo de todos os seres vivos conhecidos, especula-se até que poderá viver quase eternamente. Poderão ler o artigo “Quase imortais” que publiquei aqui no Milénio Stadium em agosto de 2021. <https://mileniostadium.com/vida-vidas/ambiente/quase-imortais-2/>.

**Efémeras**

Afirma-se que algumas espécies de efémeras vivem apenas algumas horas, tal não é absolutamente certo, sendo verdadeira, no entanto, que na fase em que voam

e se reproduzem vivem apenas horas, na sua fase larvar vivem semanas ou meses.

**Molusco “Arctica islandica”**

Vive em média 400 anos, havendo, no entanto, registos de exemplares que chegaram aos 500 anos.

**Carpa (peixe) “Cyprinus caprio”**

Tem uma média de vida de 200 anos, sendo que existem registos de um exemplar ter chegado aos 226 anos. Esta espécie foi desenvolvida pelo homem em 1720 a partir da carpa comum japonesa, simbolizando na cultura nipónica a amizade e o amor.

**Baleia da Gronelândia “Balaena mysticetus”**

É o mamífero com maior longevidade, chegando aos 210 anos.

**Tartaruga-irradiada “Astrochelys radiata”**

Esta tartaruga é a de maior longevidade, tendo sido registado um exemplar que viveu 188 anos. Encontra-se atualmente ameaçada de extinção por perda de habitat e de tráfico ilegal, sendo uma das mais bonitas tartarugas, é muito procurada pelo seu valor comercial.

**Mosquitos e Mariposas**

Existem espécies que vivem na sua fase alada (com asas) apenas um dia.

**Roedores – Ratos, Camundongos, Toupeiras, Ouriços**

Vivem entre dois e quatro anos, são os mamíferos com a menor esperança de vida.

Pensemos então como a natureza é tão diversa, e que espécies com tempos de vida tão diferentes, conseguem nascer, viver, alimentarem-se, reproduzir-se e morrer, seja em breves horas ou dias ou em centenas de anos.

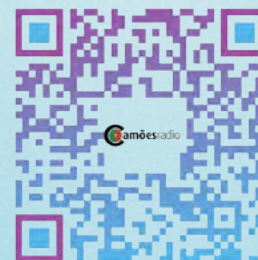
Aprendamos com a diversidade que nos rodeia e façamos uma reflexão sobre o nosso tempo de vida, aproveitemos e desfrutemos, entendamo-nos e admiremos esta Terra extraordinária.

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.  
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P’ra Nós**.

**aqui  
p’ra  
nós**

Faça-nos companhia de segunda a sexta  
das 9h às 11h na Camões Radio

Ouçá em [camoesradio.com](http://camoesradio.com)  
ou faça download da aplicação



SCAN ME

**com Madalena Balça**



Credito: DR

# Alô? Daqui é Jesus

**Tem sido um dos temas mais debatidos nos últimos tempos: afinal, até onde é que a Inteligência Artificial (IA) nos pode levar? A resposta (ou respostas...) não é de todo simples, até porque apesar de já se saber muito sobre as potencialidades da mesma, parece que de dia para dia nos vamos surpreendendo com novos avanços. E uma dessas novidades promete levar-nos ao céu: bem, não literalmente... digamos que nos possibilita termos um contacto mais direto com Jesus. Sim, leram bem. E não se fica por aqui...**

**N**um mundo cada vez mais virtual e mais dependente de alguns benefícios que a IA pode ter no nosso dia a dia, todas as inovações tecnológicas que vão de encontro àquilo que necessitamos - ou que percebemos que precisamos quando nos confrontamos com as mesmas - parecem ser bem-vindas. E nenhuma área parece estar imune às “maravilhas” que a IA pode proporcionar: nem mesmo a espiritual!

Lançada em julho pela Catloaf Software, empresa de desenvolvimento de software com sede em Los Angeles, a aplicação “Text With Jesus” permite, de uma forma muito simplista, ter Cristo sempre dispo-

nível para uma conversa. É claro que todos sabemos que não será, de facto, o próprio que estará do outro lado a dar-nos as respostas que procuramos... mas para muitos - e por mais estranho que possa parecer para muitos de nós - esta é uma solução eficaz para, quem sabe, alguma insegurança ou acontecimento que os inquieta, que encontram - literalmente - no bolso.

Uma aplicação que não só aproxima a fé e a tecnologia, mas que também dá a possibilidade de explorarmos a nossa conexão com figuras espirituais.

## MAS AFINAL COMO FUNCIONA?

“Olá meu amigo! Sou Jesus Cristo, o Filho de Deus e seu irmão mais velho. Como posso te ajudar hoje?” - é assim que a conversa se inicia quando entramos no “chat” com Jesus.

Com um layout bastante simples, podemos escolher “conversar” com qualquer uma das figuras da Sagrada Família, sendo que ao clicarmos na personagem escolhida somos de imediato confortados com uma mensagem de boas-vindas.

Nesta plataforma, os programadores utilizaram e manipularam a base de dados do ChatGPT - programa de conversação de Inteligência Artificial da Open AI-, de forma

a que cada uma das figuras assuma, digamos, o seu papel e tenha a capacidade de manter um diálogo com o público.

Stéphane Peter, responsável pelo desenvolvimento da aplicação, explicou ao Religion News Service que ao trabalhar com a IA têm a possibilidade de “dizer” aos diversos elementos: “tu és Jesus, ou tu és Moisés, ou quem quer que seja, e sabendo o que já tens no teu banco de dados, respondes às perguntas com base nos teus personagens”.

Stéphane, presidente da Catloaf Software, já havia desenvolvido outras aplicações semelhantes, onde os utilizadores tinham a possibilidade de manter conversas com figuras históricas, como por exemplo Oscar Wilde.

## OUTRAS OPÇÕES

Existe ainda a possibilidade de se receber uma oração diária, palavras de encorajamento ou uma interpretação de um versículo bíblico, por exemplo.

Quando confrontada com perguntas sobre temas mais sensíveis, como por exemplo a homossexualidade, a aplicação recorre à Bíblia, dizendo que a mesma “menciona relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo em algumas passagens”, mas “as interpretações dessas passagens

podem variar entre indivíduos e tradições religiosas”.

“Em última análise, não cabe a mim condenar ou tolerar indivíduos com base na sua orientação sexual”, completa “Jesus”, segundo o site Insider.


Ainda assim, Stéphane Peter já afirmou que os bots evitam responder a temas mais polémicos.


Para além de conversar com Cristo, a aplicação permite ainda estabelecer diálogos com muitas outras personagens bíblicas, como Moisés, Maria Madalena, Adão, Eva ou até, imagine-se, o Diabo! Mas não nos esqueçamos que a aplicação não trabalha à lei da boa vontade e, por isso mesmo, para desbloquear a maior parte das personagens é preciso abrir os cordões à bolsa.

Ao fim de oito interações a conversa com este “Cristo digital” termina. Depois disso, o utilizador aguarda pelo menos seis horas para poder iniciar outro chat, ou paga €2,99/mês ou €34,99/ano e faz um upgrade, tornando-se premium. Já para poder falar com as outras figuras tem mesmo de pagar o referido valor.

E vocês, já falaram com Jesus hoje?


Inês Barbosa/MS





Acompanhe **Adriana Marques**  
de segunda a sexta-feira das **11h às 15h**  
na **Camões Radio**

Ouçã em **camoesradio.com** ou  
faça download da aplicação



SCAN ME



## Canadá entre nós

Adriana Marques



# A gigantesca e maravilhosa ilha em Kingston Wolfe Island

**Mais um “Canadá Entre Nós” e mais uma dica que você só encontra aqui! Hoje, vamos juntos explorar a beleza única da Wolfe Island, localizada em Kingston, Ontario. Preparados para se maravilhar com a natureza exuberante desta ilha que esconde verdadeiros tesouros naturais? Vamos lá!**

**P**ara chegar à Wolfe Island, basta embarcar em uma das ferries com horários programados - e o melhor, totalmente gratuito! A viagem é uma oportunidade incrível de apreciar a imensidão

do lago, quase como cruzar um oceano.

A bordo, bancos confortáveis e organização garantem uma experiência segura e prazerosa.

Chegando na ilha, a vegetação verdejante nos saúda, e ao explorar mais, uma surpresa nos aguarda: a Wolfe Island possui uma estrutura de cidade, com mercados, postos de gasolina e lojas. Um charme adicional para essa ilha de surpresas.

Durante o trajeto, chegando perto da praia, eu me deparei com uma parte do lago com uma transparência das águas de tirar o fôlego.

Um cenário paradisíaco que parece ter sido retirado de um sonho.

Ao chegar no ponto que queríamos, fizemos uma caminhada de cerca de 20 minutos. Sem acesso de carro, a trilha nos conduz por um caminho encantador, repleto de surpresas naturais e vistas que valem cada passo.

O retorno nos reservou uma surpresa inusitada: uma parte do lago com águas ainda mais claras. Mas atenção! Um sinal de alerta sobre cobras nos fez refletir sobre nossa aventura. O contato com a natureza requer precaução. Ao partir, fica o desejo

de retornar. A Wolfe Island nos ofereceu vistas espetaculares, a serenidade da praia e a riqueza de uma experiência única. Seu charme peculiar, sua natureza deslumbrante e sua aura tranquila a tornam um local imperdível.

Com o fim do verão batendo a nossa porta, não há momento melhor para explorar essa jóia natural em Kingston. Então, não deixe de conferir a Wolfe Island e embarcar em uma aventura que promete vistas es-tonteantes e momentos inesquecíveis.

Aproveite o seu verão!



Wolfe Island ferry Créditos: DR.



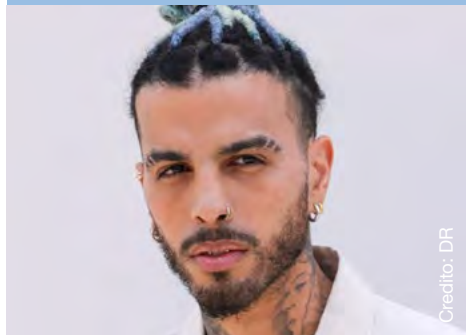
## PERSEGUIDA POR “STALKER”



Credito: DR

A vida de uma celebridade não é fácil... que o diga Drew Barrymore, que precisou de “fugir” do palco onde discursava, num evento público em Nova Iorque. Enquanto conversava com a também atriz e cantora Reneé Rapp, eis que surge um alegado ‘stalker’ a correr em direção ao palco, gritando o nome de Drew. O homem identificou-se como sendo ‘Chad Michael Busto’ e afirmou: “Tu sabes quem eu sou. Preciso de te ver em algum momento enquanto estiveres por Nova Iorque”. Reneé e Drew saíram rapidamente do palco, enquanto que os seguranças trataram de interceptar e retirar o perseguidor do local.

## APAGAR MEMÓRIAS?



Credito: DR

Depois de três anos juntos e de terem anunciado o noivado em março deste ano, Rosalía e Rauw Alejandro surpreenderam tudo e todos ao comunicar o fim da relação, no passado mês de julho. Depois de confirmarem a separação, ambos mantiveram-se em silêncio, mas cerca de duas semanas depois Rauw lançou um tema onde se sustentava que ainda gostava de Rosalía e que queria reatar, mas não houve qualquer reação da artista (pelo menos pública). O que é certo é que agora Rauw apagou todas as fotografias da sua conta de Instagram e deixou de seguir toda a gente - no entanto, continua a utilizar uma conta secundária, El Zorro, onde tem quase 100 mil seguidores, incluindo Rosalía.

## BEM-VINDA, ZAYA



Credito: DR

No último concerto da digressão “Encore” da banda D’ZRT, que aconteceu no passado sábado (19) no Estádio do Algarve, Cifrão revelou o nome escolhido para a sua primeira filha, fruto da relação com Noua: Zaya. Ora, no dia seguinte, dia 20 de agosto, o casal deu a boa nova a todos os fãs e seguidores: a menina nasceu! “E de repente o mundo fica mais bonito. Obrigado a toda a equipa de médicos, enfermeiros e auxiliares que nos ajudaram a trazer a Zaya para os nossos braços. Dr João e enfermeira Antónia vamos ser eternamente gratos por terem ajudado a tornar este momento o mais bonito das nossas vidas”, escreveu o casal nas redes sociais.

## A PIORAR



Credito: DR

Céline Dion não é vista em público há quase dois anos e a última publicação no Instagram em que surge a dirigir-se aos seus seguidores foi feita em dezembro de 2022 - na altura, a cantora partilhava o diagnóstico do seu problema de saúde, que a mantinha afastada dos palcos. E, desde essa data, nunca mais terá sido vista. Céline sofre de síndrome da pessoa rígida, uma doença neurológica extremamente rara e incurável, e nos últimos tempos a preocupação relativa ao seu estado de saúde tem vindo a aumentar. No início deste mês de agosto, Claudette, uma das irmãs da artista, atualizou a situação clínica de Céline... e não trouxe boas notícias. “Não conseguimos encontrar nenhum medicamento que funcione, mas é importante ter esperança”, referiu, na altura.

No entanto, parece que a condição de Céline terá mesmo tendência a piorar. Depois de se ter visto obrigada a cancelar novamente a sua última tournée, que não conseguiu realizar, a cantora canadiana remarcou-a, entretanto, para 2024 - mas, segundo o The Mirror, não só existe uma grande probabilidade da tournée não acontecer como também da cantora ter de terminar definitivamente a sua carreira, dada a possibilidade de nunca mais conseguir cantar ao vivo. Uma outra fonte, alegadamente próxima da artista, afirmou, citada pelo ‘National Enquirer’, que a cantora tem tido espasmos “insuportáveis”.

“Ela tem dificuldade em caminhar, e ouvir ruídos mais fortes provoca espasmos, o que a torna suscetível a quedas. Ficou corcunda e os espasmos musculares são, por vezes, insuportáveis”, é referido.

## RÁPIDO E EFICAZ

Manuel Luís Goucha gravou no passado domingo (20) um vídeo onde se dirigia especificamente a todos aqueles que constantemente deixam críticas negativas nas redes sociais de apresentadores por quem, ao que parece, não nutrem especial carinho. Assim, com a eloquência que lhe é característica, o comunicador da TVI deu uma solução rápida e eficaz para essas mesmas pessoas: mudar de canal.

“Há muito tempo que temos um comando que nos permite mudar de canal, de programa, sempre que bem nos apetecer”, disse, lembrando ainda a imensa escolha de programação existente nos dias de hoje. “Não consigo entender aquelas pessoas que tendo um comando de televisão na mão ficam agarradas a programas de que não gostam e até mesmo a apresentadores com os quais embirram, certamente sem saberem bem porquê. Talvez porque [os apresentadores] se mostrem muito felizes naquilo que fazem diariamente e porque, por outro lado, essas pessoas não se sentem realizadas, tampouco felizes naquilo que fazem profissionalmente”, continuou.

“Aproveitem o tempo que vos sobra depois das horas de trabalho, horas infelizes, pelos vistos, para fazerem coisas de que gostam mesmo, que vos deem imenso gozo (...) Ver um programa de televisão sem gostar é puro masoquismo, não se massacrem, não se autoflagelem. Carreguem no botão que permite mudar imediatamente de programa e apresentador. É isso que eu faço”, rematou.



## DEPOIS DO DIAGNÓSTICO, O DESABAFO



Credito: DR

Elsa Raposo partilhou, no passado domingo, 20 de agosto, um longo e difícil desabafo na sua conta no Instagram. A ex-modelo descobriu que tem cancro, diagnóstico esse que lhe foi dado há perto de duas semanas. A também ex-apresentadora de televisão, de 58 anos anos, especificou que luta contra um cancro de pele, e aproveitou para deixar o alerta a todos os seus seguidores.

“(…) Há 6 anos aprendi que saber escutar o nosso corpo é muito importante. E fui ao médico”, começou por escrever.

“(…) Quando soube do resultado senti-me assustada e só pensei em querer isolar-me. Valeram aqueles que me amam e que muito abracei. Correram lágrimas de forte gratidão pelo profundo carinho dos abraços sem legenda e sem tempo que pude gozar”, continuou.

“Queridos, o sol é um gigantesco inimigo. Camas de bronzeamento solar são veneno. Os erros do passado bateram à minha porta”, alertou ainda. Depois de dizer que vai “abusar” dos tratamentos alternativos como hipnoterapia, acupuntura, sound healing, massagens e exercícios, Elsa declarou ainda que vai “ignorar as estatísticas”. “Para mim, é 100% ou 0. Vou procurar novas músicas que vou ouvir enquanto pintar o meu primeiro quadro assim que puder. E vou viajar mais e abraçar ainda mais”, rematou, de forma positiva. Elsa Raposo foi, entretanto, operada na terça-feira (22). “Agora, tenho uma nova cicatriz com uma bonita história”, escreveu na legenda de um vídeo onde surge a dançar.



artesonora  
Paulo Perdiz

## Fado, Saudade e Alma caminho artístico de Carminho

No seio da Lisboa pitoresca, onde as guitarras sussurram e as vozes ecoam em melodias tristes e apaixonadas, nasceu Carminho, filha da fadista consagrada Teresa Siqueira. Criada num ambiente em que o fado é mais que música, é a própria alma da cidade, Carminho absorveu desde cedo os ecos das guitarras e a intensidade das vozes que preenchiam o ar. A sua relação com o fado era inata, e assim, aos 12 anos, ousou pela primeira vez mostrar a sua voz com ao público, no imponente Coliseu dos Recreios, um marco que marcaria o início de uma carreira brilhante. Mas, apesar da chamada precoce ao palco, Carminho andou por outros mundos antes de se entregar completamente à música.

Licenciou-se em Marketing e Publicidade, percebendo que, para explorar o mundo do canto, precisava de maturidade e experiências que apenas a vida lhe poderia proporcionar. E assim, decidida a adquirir uma bagagem de histórias e sentimentos, embarcou durante um ano em viagens pelo mundo e missões humanitárias. Essa pausa musical foi essencial para que, quando regressa à sua Lisboa, a sua voz carregasse não apenas notas musicais, mas também as cores e os sons do mundo. Em 2009, finalmente sentiu que era hora de dar vida ao seu sonho musical. “Fado”, o seu álbum de estreia, surgiu como um grito apaixonado, mostrando o pulsar das suas tradições. O álbum conquistou o disco de platina, um feito notável, e chamou a atenção internacional, rendendo-lhe o prémio de melhor álbum de 2011 pela revista britânica “Songlines”.

A sua voz encheu a UNESCO em Paris, na candidatura do Fado a património mundial, e as suas músicas viajaram através da Europa numa digressão que provou a sua habilidade de tocar os corações e a alma além-fronteiras. Espanha também se curvou ao talento de Carminho, quando colaborou com Pablo Alborán em “Perdoname” e alcançou o topo de vendas espanholas, tornando-se a primeira artista portuguesa a fazê-lo.

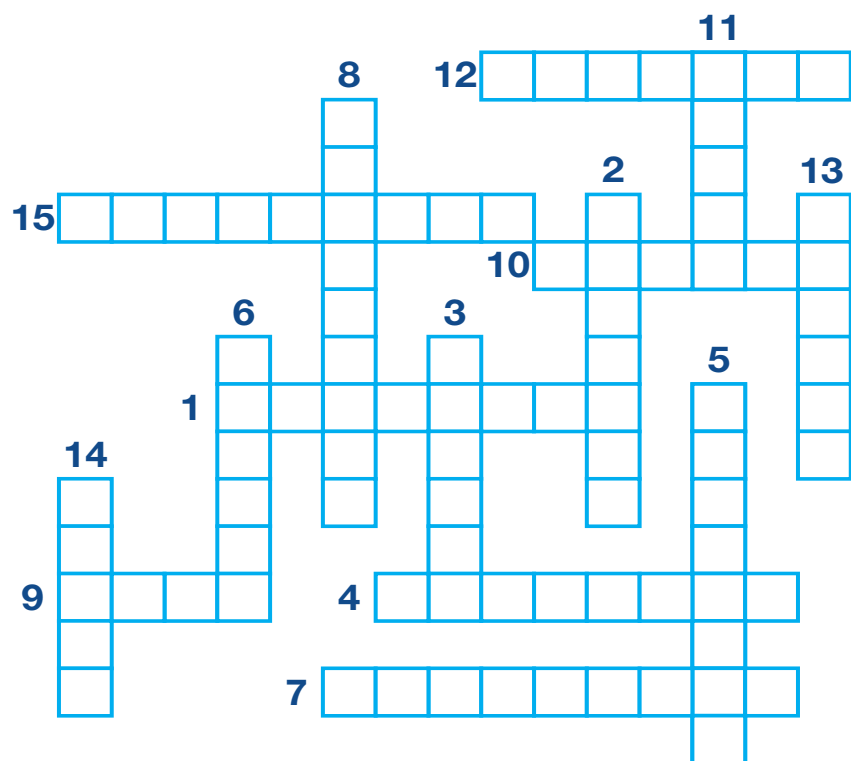
O segundo álbum, “Alma”, lançado em 2012, não apenas solidificou a sua posição na cena musical internacional, mas também a uniu ao Brasil. Parcerias com gigantes da música brasileira como Milton Nascimento, Chico Buarque e Nana Caymmi não apenas ampliaram o seu alcance, mas também aprofundaram uma conexão com as raízes musicais entre Portugal e Brasil. Essa ligação transatlântica cresceu ainda mais quando, em 2016, Carminho recebeu um convite especial da família de António Carlos Jobim. O resultado dessa colaboração foi o álbum “Carminho canta Tom Jobim”, gravado com a última banda que acompanhou Jobim ao vivo, ao lado de lendas como Chico Buarque, Maria Bethânia e Marisa Monte.

O reconhecimento e sucesso foram imediatos, com prémios e platinas recompensando um percurso musical ímpar. Em 2023, Carminho brinda o mundo com seu mais recente álbum, “Portuguesa”. Continuando a explorar as profundezas do fado. No palco está como peixe na água, confortável e envolvente. A voz, o talento, as composições e a sua perseverança continuam a ser aclamados pela crítica, reafirmando-a como uma artista única e inigualável.

Com a melodia do fado, Carminho provou ser mais do que a filha da fadista Teresa Siqueira. Ela conta histórias, é uma embaixadora musical que une culturas e corações através da sua voz. Está sempre a enriquecer a tradição do fado com os seus discos e ao mesmo tempo a mostrar ao mundo a sua própria visão contemporânea. Lança um olhar global sobre um género que tem raízes profundas, mas que continua a evoluir sob a tutela apaixonada de artistas como ela.



Palavras cruzadas



1. Cuja temperatura varia entre o quente e o frio; pouco aquecido
2. Comportamento que tende a negar à mulher a extensão de direitos do homem
3. Utensílio de mesa e cozinha, composto de um cabo em cuja extremidade se forma uma parte côncava
4. Ato estúpido, erro tolo; asneira, tolice, besteira
5. Peça ou conjunto de peças de vestir; traje
6. Usar de artifícios para adiar a resolução de um negócio; enrolar
7. Peça contendo elementos letras, números ou figuras em relevo, usada para marcar ou autenticar documentos
8. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
9. Suspensão temporária de ação ou movimento
10. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
11. Utensílio de mesa, de três ou quatro dentes em uma das extremidades
12. Trazer à memória; recordar
13. Aquilo que possui baixa temperatura
14. Aquele que tem dignidade; honrado, digno
15. Desprovido de beleza, de aparência desagradável

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

C C A N A D I A N O S M L C P  
 R M T V A S E F E D A C L Z K  
 G F O C V B I N A I O A R D F  
 A A Q U I N T A S C W R X B G  
 G M P J H W S A D I D E M B O  
 R I R Y M K I A J E E A Q I V  
 I L I L C W J R W H D A A J E  
 C I Z T A W M B X K R R H S R  
 U A U E M G S E X P E V L A N  
 L R D J P S O O Z U V I J T O  
 T G O X O V V O K J L L K U R  
 O P R N I B O G G R E C B R N  
 R T P A T U P O H H I B D F Z  
 O T Q T O C S E R F T S L B B  
 Z T Z N K Q Z V P Y E R T K C

NOVIDADES  
 FERIADO  
 MUSICAL  
 CANADIANAS  
 EVENTOS  
 FAMILIAR  
 PARQUE  
 BRINQUEDOS  
 TRADICIONAL  
 TORONTO  
 FESTIVIDADES  
 TURISMO  
 GELADO  
 FESTA

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|   |   |   | 7 |   |   |   |   | 9 |
| 2 |   |   | 6 |   | 5 | 4 |   |   |
|   |   |   |   |   | 1 |   | 8 |   |
|   |   | 1 | 5 | 3 |   |   |   |   |
| 3 |   |   |   | 1 | 2 | 9 | 7 | 6 |
|   |   | 6 | 8 | 7 |   |   |   | 3 |
| 8 | 6 |   | 9 |   | 7 |   |   | 4 |
| 5 | 4 | 2 | 1 | 6 | 8 |   |   | 7 |
| 9 |   | 7 |   |   | 3 | 8 |   |   |

Culinária por Rosa Bandeira

# Tarte de pêssigo



Ingredientes

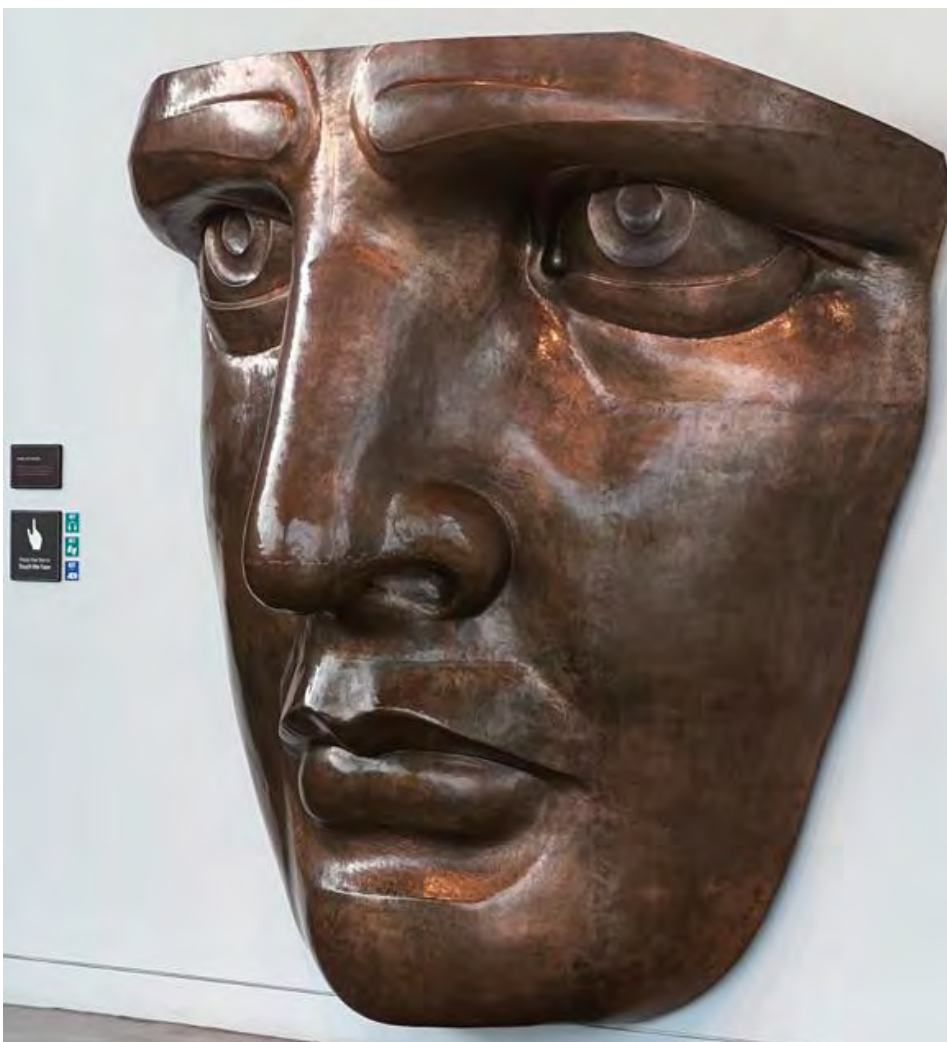
- 1 rolo de massa folhada
- 6 pêssigos descascados e cortados aos pedaços
- 200grs de açúcar
- 50ml de água
- 75grs de amêndoa moída
- 6 gemas
- 2dl de natas
- Açúcar em pó para polvilhar

Modo de preparação

Ligar o forno a 400 graus, forrar uma tarteira com massa folhada e picar o fundo. Num tacho adicionar os pêssigos, 100grs de açúcar e 50ml de água, levar ao lume e deixar cozer durante 15 minutos. Numa tigela, bater as gemas com o açúcar até ficar uma mistura cremosa, juntar a amêndoa e as natas e misturar bem. Adicionar depois os pêssigos, misturar, verter na forma e levar ao forno durante 30 minutos. Retirar do forno, deixar arrefecer e polvilhar com açúcar em pó. Bom apetite!

**OLHAR COM OLHOS DE VER**

Marketing is the soul of business. Créditos: Fa Azevedo



O rosto da Estátua da Liberdade. Créditos: Enerson da Silva



“Épa!!! Que grande pá, pá”. Créditos: Paulo Perdigão



**CARNEIRO 21/03 A 20/04**

Durante esta fase tenderá a afirmar-se através das suas ações, identificando-se com o trabalho executado. Neste período deverá escusar-se a trabalhar em grupo, pois dificilmente suportará que outros fiquem com os créditos que lhe pertencem. Conflitos profissionais com superiores e colegas de trabalho poderão ocorrer.

**TOURO 21/04 A 20/05**

É um período em que vai ter necessidade de afirmar o/a seu ego, tal como você é. O seu lado romântico e apaixonado também vai estar mais acentuado, propício a uma relação afetiva intensa e profunda. Se tem filhos, e se surgirem problemas relacionados com eles, procure optar por uma abordagem baseada na diplomacia.

**GÉMEOS 21/05 A 20/06**

Podem vir nesta altura à sua memória recordações de factos ocorridos na sua infância que o vão deixar melancólico/a. Pode ter a sensação de que vai acontecer-lhe alguma coisa, o que o/a deixará tenso/a e ansioso/a. Para ultrapassar este estado de espírito mais tenso descontraia-se e recupere energias no conforto do seu lar.

**CARANGUEJO 21/06 A 20/07**

O Sol está na sua Casa III, que é a Casa da comunicação, o que lhe traz maior energia. Neste período procure ação em tudo o que faz. Desejo de movimento. Aproveite esta fase para iniciar novos projetos; se não o fizer vai sentir-se inútil e com um elevado grau de frustração.

**LEÃO 22/07 A 22/08**

Nesta fase, é aconselhável agir com cautela no que toca a gastos. As finanças são agora o fator de maior preocupação, a requerer a sua atenção e até mesmo alguma cautela extra, no sentido de não gastar dinheiro de forma leviana. A nível afetivo sentir-se-á envolvido/a numa onda de romantismo, simpatia e intimidade.

**VIRGEM 23/08 A 22/09**

Este é um período em que a sua criatividade está sublinhada. Há um aumento da sua intuição e da sua sensibilidade a nível espiritual. Sente vontade de ajudar aqueles que necessitam e trabalhar com fins humanitários. Poderá nesta altura começar ou estreitar uma relação.

**BALANÇA 23/09 A 22/10**

A Casa XII é a Casa da sabedoria espiritual e vai estar nesta semana a receber a energia vital do Sol. Terá, por isso, uma maior noção do seu subconsciente. A sua intuição, agora mais sublinhada, poderá aguçar o lado menos visível da sua vida e trazer para a ribalta alguns sentimentos mais profundos e íntimos.

**ESCORPIÃO 23/10 A 21/11**

Este é um período de abertura ao exterior, propício a fazer planos para o futuro, a projetar as bases para uma futura expansão. Procure fazer exercício físico ou dedicar-se a uma atividade lúdica, se possível com os seus amigos. Verá que se sentirá mais relaxado/a e mais apto/a a enfrentar as solicitações do dia a dia.

**SAGITÁRIO 22/11 A 21/12**

Marte a transitar pela Casa X faz com que se sinta muito bem. As suas energias estão fortificadas. O seu espírito de iniciativa está no auge, a sua vontade de desenvolvimento a todos os níveis também. Aproveite para dar um salto positivo na sua vida. Momento propício para iniciar projetos novos ou acabar aqueles que tem em mão.

**CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01**

Neste período a sua mente estará bastante ativa. Terá ideias criativas que defenderá com convicção. Deve ouvir as opiniões dos outros e não querer impor os seus pontos de vista. Evite todo o tipo de conflitos legais ou com as autoridades porque esta altura não lhe é favorável.

**AQUÁRIO 21/01 A 19/02**

Deverá prestar mais atenção, neste período, aos bens ou valores que partilhe com outras pessoas. Poderá surgir um desacordo com um membro da família ou com um sócio em relação a um investimento. Não é uma altura favorável para pedir um empréstimo, antes para fazer uma análise da sua situação financeira.

**PEIXES 20/02 A 20/03**

Durante este trânsito a sua energia pessoal estará mais voltada para o exterior, em especial para a relação com as outras pessoas. É um período propício ao esclarecimento de situações mal resolvidas no passado e geradoras de alguma tensão. Tenha alguma cautela com todos os assuntos que se prendam com a Justiça.

**Soluções**



|   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 3 | 8 | 7 | 2 | 4 | 6 | 5 | 9 |
| 2 | 7 | 9 | 6 | 8 | 5 | 4 | 3 | 1 |
| 6 | 5 | 4 | 3 | 9 | 1 | 7 | 8 | 2 |
| 7 | 9 | 1 | 5 | 3 | 6 | 2 | 4 | 8 |
| 3 | 8 | 5 | 4 | 1 | 2 | 9 | 7 | 6 |
| 4 | 2 | 6 | 8 | 7 | 9 | 5 | 1 | 3 |
| 8 | 6 | 3 | 9 | 5 | 7 | 1 | 2 | 4 |
| 5 | 4 | 2 | 1 | 6 | 8 | 3 | 9 | 7 |
| 9 | 1 | 7 | 2 | 4 | 3 | 8 | 6 | 5 |






**here's  
the thing...**

**A informação, a análise  
e a opinião na Camões TV**

**Manuel DaCosta e Vitor Silva  
trazem para a conversa temas que estão  
a dominar a atualidade no mundo**

**SÁBADOS, ÀS 9PM**

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscriva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.





**Bell** Bell Fibe 659  
1-866-797-8686



**Rogers Cable** 672  
1-888-764-3771



**IGNITE TV** 880

**CAMOESTV.com**

Agenda comunitária

**Associação Migrante De Barcelos Jantar de Gala 25 Aniversário**

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro 6 pm  
Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. **Mais informações e reservas 647-949-1390 ou 416-831-8251.**

**Rancho Províncias e Ilhas de Portugal 40º Aniversário**

630 Trinity Rd. South, Jerseyville 2 setembro, a partir das 4 pm  
Uma noite espetacular de música e dança. Presença de Jorge Ferreira e banda. **Para mais informações 416-791-6651.**

**Academia do Sporting de Toronto A Night with Jubas**

Europa Catering, 7050 Bramalea Road, Mississauga 9 setembro  
Música, diversão, medalhas, jantar, jogos. **Para mais informações sctorontoevent@gmail.com**

**APP... EXCELENTE PROGRAMAÇÃO.**  
Siga-nos nas redes sociais [camoesradio.com](http://camoesradio.com)

Classificados

**Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset. Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA. We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months. **Please contact 647-343-8998.**

Aluga-se apartamento na área da Rogers e Dufferin. Apartamento no segundo andar com 2 quartos, sala, cozinha e casa de

banho. Tem lavanderia no exterior. Disponível a 1 de Setembro. **Para mais informações contacte o número 647-979-1743**

Newly renovated 2 bedroom apartment with modern decor, potlights and A/C, has free parking spot and laundry room. Available now \$2,850.00/month. Call **John 647-302-0210**

Precisa-se de bricklayers com experiência em pedra e brick e saber trabalhar com empilhadeira e retro escavadora. **Contactar Mason EDGE 647-515-3016**

Rental of one bedroom apartment with shared kitchen, shared washroom, located at Keele and Wilson, \$1000.00 a month. **Please contact 416-550-8370**

Churrasqueira em Bradford precisa de empregado/a de balcão. Precisa de saber falar inglês e ter boas capacidades de atendimento ao cliente. É também necessário ter disponibilidade para trabalhar durante o dia, à noite e aos fins de semana. A experiência é uma mais-valia, mas não é essencial. Daremos formação. **Por favor, contacte: 416-562-3641.**

Churrasqueira em Woodbridge está à procura de duas pessoas: uma para ajudante de cozinha e outra para cozinheiro de grelhados. Ambas as posições requerem alguma experiência. Também será dada formação. Os candidatos devem ter disponibilidade para trabalhar durante o dia, à noite e aos fins de semana. **Por favor, contacte: 416-562-3641.**

Kara Marie CC & Toronto Swifite Parties Presents  
**Bestie Bracelets in the Park**  
August 26, 2023  
1 pm  
Trinity Bellwoods Park  
All Ages  
**Sick Kids Fundraiser**  
byob (Bring your own beads)

Vetster  
**Party 4 Paws at Trinity Bellwoods**  
Chill the Fluff Out with Vetster  
Saturday August 26, 2023  
12:00 PM - 6:00 PM

**Sunday August 27 12pm-6pm**  
**THE MARKET MARKET AT STACKT**  
**28 Bathurst St. 40+ Vendors**

# SUMMER ADVENTURES EVENT

2023 EQUINOX AND BLAZER RS

**4.49%** FOR UP TO **60**  
FINANCING MONTHS



2023 EQUINOX

2023 BLAZER



# applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | [applewoodauto.com](http://applewoodauto.com)

**EQUINOX FINANCE:** Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Equinox models financed between July 1, 2023, to July 31, 2023. 4.49% purchase financing (4.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Equinox model: \$37,851 financed at 4.49% APR equals \$654 monthly for 60 months with \$2,800 down payment. Cost of borrowing is \$4,147 for a total obligation of \$41,997. **BLAZER FINANCE:** Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Blazer models financed between July 1, 2023, to July 31, 2023. 4.49% purchase financing (4.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Blazer model: \$53,851 financed at 4.49% APR equals \$937 monthly for 60 months with \$3,600 down payment. Cost of borrowing is \$5,945 for a total obligation of \$59,796.

**APPLICABLE TO ALL LEGAL:** Offer available to eligible retail customers in Ontario. Limited time offers that may not be combined with other offers and may not be redeemed for cash. Dealers are free to set individual prices. Dealer order or trade may be required. General Motors of Canada Company (or RBC Royal Bank/TD Auto Financing Services/Scotiabank®, where applicable) may modify, extend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without notice. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included, where applicable. Offer conditions and limitations apply. Void where prohibited. See your GM dealer for complete details. Offer includes \$1,995 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License, insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ©Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

**SERVING THE COMMUNITY  
FOR OVER 45 YEARS  
WITH ACCESS TO  
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



**PATRICK VIEIRA**  
CEO  
patrickv@vieirainsurance.com



**JOSEPH VIEIRA**  
PRESIDENT & CHAIRMAN  
josephv@vieirainsurance.com



**VITOR SILVA**  
PARTNER & CFO  
vitors@vieirainsurance.com



**ANA MACEDO**  
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS  
anam@vieirainsurance.com



**MARLAENA F. SILVA**  
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES  
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE  
INSURANCE**

**1-888-843-4721**  
**info@vieirainsurance.com**  
Toronto | Bradford  
**vieirainsurance.com**

